



Exercício de 2014



Relatório de Gestão e Prestação de Contas

www.cm-ansiao.pt

CONTEÚDO

A. INTRODUÇÃO

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

1. **Organização Municipal**
 - 1.1. Órgãos Autárquicos
 - 1.2. Organização dos Serviços Municipais
2. **Recursos Humanos**
 - 2.1. Total de Trabalhadores
 - 2.2. Despesa com Pessoal
 - 2.3. Balanço Social
3. **Análise Económica e Financeira e Orçamental**
 - 3.1. Equilíbrio Orçamental
 - 3.2. Execução Orçamental da Receita
 - 3.3. Execução Orçamental da Despesa
 - 3.4. Relacionamento da Despesa com a Receita
 - 3.5. Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano
 - 3.6. Execução Orçamental do Plano Plurianual de Investimentos
 - 3.7. Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes
 - 3.8. Evolução da Dívida
 - 3.9. Posição Face aos Limites de Endividamento
 - 3.10. Evolução da Facturação
 - 3.11. Indicadores de Gestão
 - 3.12. Consolidação de Contas
 - 3.13. Resultado Líquido do Exercício
4. **Planeamento e Controlo**
 - 4.1. Ciclo de Gestão
 - 4.2. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP
 - 4.3. Sistema de Gestão da Qualidade
 - 4.4. Controlo
5. **Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro**
6. **Factos Relevantes Pós Exercício**
7. **Actividade Municipal**
 - 7.1. Modernização Administrativa e Sociedade do Conhecimento
 - 7.2. Protecção Civil
 - 7.3. Educação
 - 7.4. Acção Social
 - 7.5. Ordenamento do Território e Urbanismo
 - 7.6. Ambiente
 - 7.7. Cultura e Património
 - 7.8. Desporto e Tempos Livres
 - 7.9. Juventude
 - 7.10. Promoção do Desenvolvimento Económico
 - 7.11. Turismo
 - 7.12. Empreitadas
 - 7.13. Candidaturas a Fundos Comunitários

C. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

1. Balanço
2. Demonstração de Resultados
3. Controlo Orçamental da Receita
4. Controlo Orçamental da Despesa
5. Execução das Grandes Opções do Plano
6. Execução do Plano Plurianual de Investimentos
7. Execução das Actividades Mais Relevantes
8. Fluxos de Caixa (Resumo e Desagregado)
9. Contas de Ordem
10. Operações de Tesouraria
11. Caracterização da Entidade
12. Anexos às Demonstrações Financeiras
13. Modificações do Orçamento – Receita
14. Modificações do Orçamento – Despesa
15. Modificações ao Plano Plurianual de Investimentos
16. Modificações às Actividades Mais Relevantes
17. Contratação Administrativa – Situação dos Contratos
18. Transferências Correntes – Despesa
19. Transferências de Capital – Despesa
20. Subsídios Concedidos
21. Transferências Correntes – Receita
22. Transferências de Capital – Receita
23. Subsídios Obtidos
24. Activos de Rendimento Fixo
25. Activos de Rendimento Variável
26. Empréstimos Obtidos
27. Outras Dívidas a Terceiros
28. Dívidas a Fornecedores; por Maturidade
29. Síntese das Reconciliações Bancárias
30. Mapa de Fundos de Maneio
31. Relação de Emolumentos Notariais e Custas de Execuções Fiscais
32. Relação de Acumulação de Funções
33. Relação Nominal de Responsáveis

A. INTRODUÇÃO

Em obediência à Resolução n.º 4/2001 - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 12 de Julho de 2001, - *Instruções nº 1/2001 — 2ª Secção — instruções para a organização e documentação das contas das autarquias locais e entidades equiparadas abrangidas pelo Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL)* - publicada na II Série do Diário da República, n.º 191, de 18 de Agosto de 2001, alterada pela Resolução n.º 6/2013, - 2.ª Secção - Tribunal de Contas, de 14 de Novembro de 2013, publicada no Diário da República (com a indicação Resolução n.º 26/2013), 2.ª Série, n.º 226, de 21 de Novembro de 2013, resultam para o Município de Ansião, como elementos de prestação de contas, os documentos descritos no quadro seguinte.

Quadro 1 - Documentos de prestação de contas

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS			
N.º	DESIGNAÇÃO	CÓDIGO POCAL	GRUPO 1
1	• Balanço	5	X
2	• Demonstração de resultados	6	X
3	• Plano plurianual de investimentos	7.1	X
4	• Orçamento (Resumo)	7.2	X
5	• Orçamento	7.2	X
6	• Controlo orçamental da despesa	7.3.1	X
7	• Controlo orçamental da receita	7.3.2	X
8	• Execução do Plano Plurianual de Investimentos	7.4	X
9	• Fluxos de caixa	7.5	X
10	• Contas de ordem	7.5	X
11	• Operações de tesouraria	7.6	X
12	• Caracterização da entidade	8.1	X
13	• Notas ao balanço e à demonstração de resultados	8.2	X
14	• Modificações do orçamento - receita	8.3.1.1	X
15	• Modificações do orçamento - despesa	8.3.1.2	X
16	• Modificações ao Plano plurianual de investimentos	8.3.2	X
17	• Contratação administrativa - Situação dos contratos	8.3.3	X
18	• Transferências correntes - despesa	8.3.4.1	X
19	• Transferências de capital - despesa	8.3.4.2	X
20	• Subsídios concedidos	8.3.4.3	X
21	• Transferências correntes - receita	8.3.4.4	X
22	• Transferências de capital - receita	8.3.4.5	X
23	• Subsídios obtidos	8.3.4.6	X
24	• Activos de rendimento fixo	8.3.5.1	X
25	• Activos de rendimento variável	8.3.5.2	X
26	• Empréstimos	8.3.6.1	X
27	• Outras dívidas a terceiros	8.3.6.2	X
28	• Relatório de gestão	13	X
29	• Guia de remessa		X
30	• Acta da reunião em que foi discutida e votada a conta		X
31	• Norma de controlo interno e suas alterações	2.9	X
32	• Resumo Diário de Tesouraria	12.2.9	X
33	• Síntese das reconciliações bancárias		X
34	• Mapa de Fundos de Maneio		X
35	• Relação de emolumentos notariais e custas de execuções fiscais		X
36	• Relação de acumulação de funções		X
37	• Relação nominal de responsáveis		X

A. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea j) do n.º 1 do Artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apresentamos à aprovação da Câmara Municipal o Relatório de Gestão relativo ao Exercício de 2014 e respectivos Documentos de Prestação de Contas.

À Câmara Municipal incumbirá, em coerência com a alínea i) do n.º 1 do Artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, submeter estes documentos à Assembleia Municipal para que este Órgão Deliberativo, no exercício das competências que lhe atribui a alínea l) do n.º 2 do Artigo 25.º do mesmo diploma, os aprecie e vote.

Município de Ansião, 27 de Março de 2015,

O Presidente da Câmara,



(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

1. Organização Municipal

1.1. Órgãos Autárquicos

De acordo com o disposto no n.º 2 do Artigo 75.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o mandato dos órgãos das autarquias locais têm a duração de quatro anos.

O mandato em curso iniciou-se em 11 de Outubro de 2013, na sequência da realização de eleições gerais para os órgãos representativos das autarquias locais em 29 de Setembro de 2013.

O ano de 2014 é o primeiro ano inteiro do mandato em curso, sendo de registar, ao nível da responsabilidade nominal dos membros do Órgão Câmara Municipal, que, em 7 de Novembro de 2014, se operou a seguinte modificação de responsabilidade:

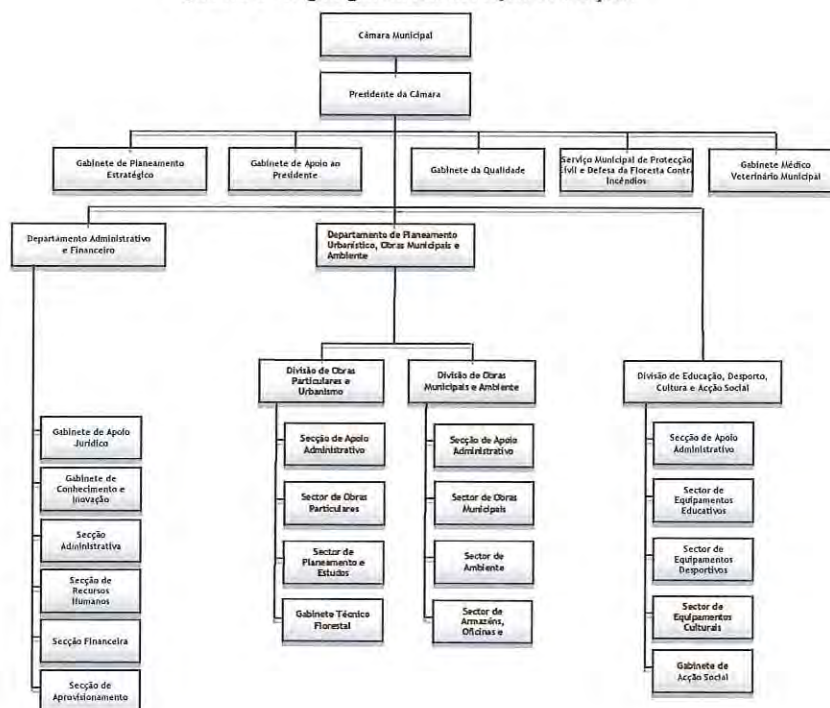
- a) Renúncia ao mandato do Vereador Fernando Inácio Pires Medeiros; e,
- b) Concomitante tomada de posse do Vereador António José das Neves Marques.

A responsabilidade executiva do Exercício de 2014 encontra-se descrita no ponto 33 dos Documentos de Prestação de Contas – “Relação Nominal de Responsáveis”.

1.2. Organização dos Serviços Municipais

Os Serviços Municipais estruturam-se de acordo com o Regulamento da Organização dos Serviços, aprovado pela Assembleia Municipal, pela Câmara Municipal e pelo Presidente da Câmara, por actos de 30 de Novembro de 2012, de 16 de Novembro de 2012, e de 30 de Novembro de 2012, respectivamente; publicado na 2.ª Série do Diário da República, n.º 7, de 10 de Janeiro de 2013. A estrutura orgânica (organigrama) obedece à seguinte representação:

Quadro 2 - Organigrama dos Serviços Municipais



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

2. Recursos Humanos

2.1. Total de Trabalhadores

Em 31 de Dezembro de 2014 o número de trabalhadores ao serviço do Município de Ansião fixava-se em 108.

Quadro 3 - Evolução do total de trabalhadores

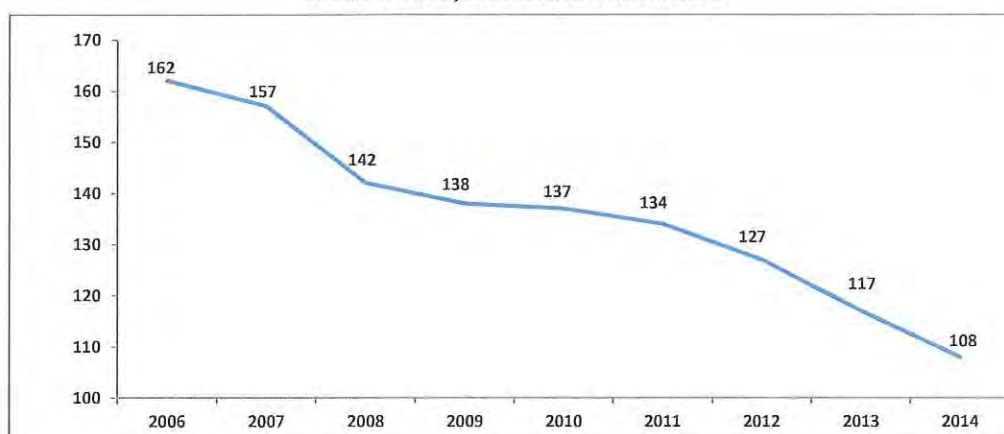
Anos	Número de trabalhadores	Eleitos locais em regime de permanência e membros dos respectivos gabinetes	Número total de trabalhadores
2006	156	6	162
2007	151	6	157
2008	136	6	142
2009	132	6	138
2010	(*) 131	6	137
2011	(*) 127	7	134
2012	(*) 120	7	127
2013	(**) 111	6	117
2014	(*) 102	6	108

(*) Inclui 2 prestadores de serviços, nos termos do Artigo 10.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho;

(**) Inclui 1 prestador de serviço, nos termos do Artigo 10.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de Junho.

Refere-se que o número de trabalhadores descrito em Balanço Social, neste mesmo momento (31DEZ2014), se cinge a 103, por não integrar, de acordo com a metodologia vinculativa da DGAL, os eleitos locais em regime de permanência e os prestadores de serviços $(108-(3+2)=103)$.

Gráfico 1- Evolução do total de trabalhadores



A variação do número de trabalhadores registada entre 31DEZ2013 e 31DEZ2014 traduz uma redução de 7,69%; correspondendo a 9 trabalhadores. Esta redução resultou das seguintes modificações:

- a) Aposentação: 1 trabalhador;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- b) Rescisão por iniciativa do trabalhador: 7 trabalhadores;
- c) Falecimento: 2 trabalhadores;
- d) Registo de um prestador de serviços, em regime de contrato de avença.

A LOE2014 estabeleceu, no seu Artigo 62.º, a obrigatoriedade de redução de 2% do número de trabalhadores, durante o ano de 2014, relativamente aos existentes em 31DEZ2013. O mesmo Artigo derogava essa obrigatoriedade para as autarquias que cumprissem, cumulativamente, as seguintes condições:

- a) Tenham reduzido o número de trabalhadores, nos seguintes termos:
 - i. Mínimo de 10%, a 31 de dezembro de 2013 e relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2010; **ou**,
 - ii. Mínimo de 7,5%, a 31 de dezembro de 2013 e relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2011; **ou**,
 - iii. Mínimo de 5%, a 31 de dezembro de 2013 relativamente aos existentes em 31 de dezembro de 2012; **e**,
- b) A dívida total não ultrapasse, em 31 de dezembro de 2013, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores (2010, 2011 e 2012); **e**,
- c) Não registem atraso de pagamentos, nos termos do Decreto-Lei n.º 62/2013, de 10 de Maio.

O quadro seguinte apoia-nos na verificação do cumprimento destas disposições.

Quadro 4 – Cumprimento das reduções obrigatórias do número de trabalhadores (LOE2014)

Reduções de trabalhadores (Artigo 62.º LOE2014)					
Entre os anos	Redução constatada		Redução legal	Constatação	
	Efectiva	Relativa			
2010 e 2013	20	14,60%	10,00%	Superou a redução legal	
2011 e 2013	17	12,69%	7,50%	Superou a redução legal	
2012 e 2013	10	7,87%	5,00%	Superou a redução legal	
2013 e 2014	9	7,69%	2,00%	Superou a redução legal	
Limite à dívida total 2013					
Ano	Receita corrente líquida	Média da receita corrente líquida	Dívida total 2013	Relação	Constatação
2010	6.730.963,70	6.977.932,85	12.816.524,88	1,84	Excede a relação máxima de 1,5
2011	6.970.027,29				
2012	7.232.807,55				
Pagamentos em atraso em 31DEZ					
Ano	Registo de pagamentos em atraso	Constatação			
2013	0,00	Inexistência de pagamentos em atraso			
2014	0,00				

O quadro permite-nos sintetizar que a obrigatoriedade de redução de 2% do número de trabalhadores, durante o ano de 2014, decorreu exclusivamente do registo de dívida total da Autarquia. Foi assegurada a redução obrigatória, pois que, como demonstrado, esta se fixou em 7,69%.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira, é a que resulta do quadro seguinte, que expressa, também, a comparação com os seis anos anteriores a 2014.

Quadro 5 - Distribuição dos trabalhadores, por vínculo e carreira

	31-12-2008	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014
Pessoal contratado por tempo indeterminado:	122	119	117	119	112	110	100
Pessoal dirigente	2	2	2	3	3	3	3
Pessoal técnico superior	11						
Pessoal de chefia		14	14	16	14	13	13
Pessoal técnico	1						
Pessoal carreiras não revistas	0	3	3	3	3	3	3
Pessoal de informática	2	1	1	3	3	3	3
Pessoal administrativo	18						
Pessoal técnico profissional	5	21	19	18	17	17	16
Pessoal operário	31						
Pessoal auxiliar	52	78	78	76	72	71	62
Pessoal contratado por tempo resolutivo certo:	14	13	12	6	6	0	0
Pessoal técnico superior	4	4	4	0	0	0	0
Pessoal administrativo/t. profissional	2	1	1	1	1	0	0
Pessoal auxiliar	5	5	5	5	5	0	0
Pessoal de informática	3	3	2	0	0	0	0
Outras situações:	6	6	8	9	9	7	8
Pessoal em apoio aos Órgãos	2	3	3	4	4	3	3
Eleitos locais em regime de permanência	4	3	3	3	3	3	3
Prestadores de serviços	0	0	2	2	2	1	2
TOTAIS	142	138	137	134	127	117	108

2.2. Despesa com Pessoal

Em 2014, as despesas totais com pessoal fixaram-se em 2.242.388,88€, representando um decréscimo de 1,77% (40.427,17€) relativamente ao Exercício anterior.

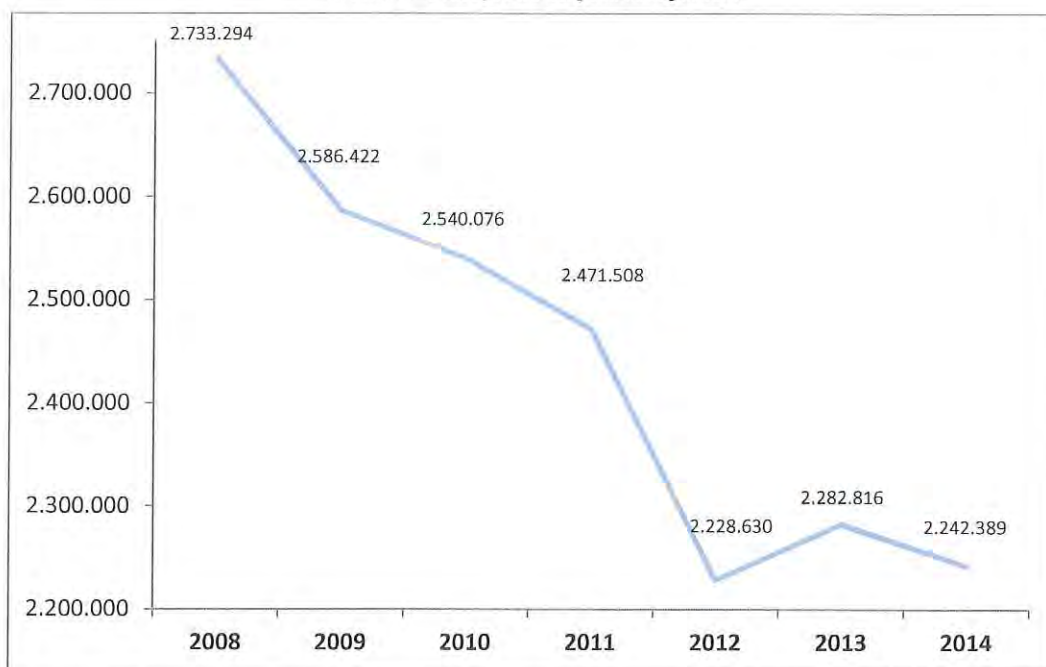
Este decréscimo relativo é substancialmente inferior ao decréscimo do número de trabalhadores, o que se justifica por 3 factores:

- A data efectiva de desvinculação dos 9 trabalhadores (3 no primeiro trimestre, 4 no segundo trimestre, 1 no terceiro trimestre e 1 no quarto);
- A base remuneratória dos trabalhadores desvinculados, que auferiam das mais baixas remunerações vigentes da Administração Pública (8 assistentes operacionais e 1 assistente técnico);
- A acentuação dos encargos com segurança social que, de 2013 para 2014, registaram ainda um acréscimo de 4,31% (19.505,43€.)

O quadro e gráficos seguintes suportam análise à evolução das despesas com pessoal no horizonte 2008-2014, segregando remunerações, abonos e segurança social; globalmente e em média (por trabalhador).

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 2 - Evolução da despesa com pessoal



Quadro 6 - Evolução da despesa com pessoal

Ano	N.º de trabalhadores	Despesa com pessoal (valores pagos)							
		Remunerações certas e permanentes		Abonos variáveis ou eventuais		Segurança social		TOTAL	
		Total	Por trabalhador	Total	Por trabalhador	Total	Por trabalhador	Total	Por trabalhador
2008	142	1.996.729,12	14.061,47	146.551,54	1.032,05	590.012,99	4.155,02	2.733.293,65	19.248,55
2009	138	2.050.915,93	14.861,71	139.019,46	1.007,39	396.486,49	2.873,09	2.586.421,88	18.742,19
2010	137	2.015.368,38	14.710,72	116.733,18	852,07	407.974,20	2.977,91	2.540.075,76	18.540,70
2011	134	1.928.307,59	14.390,36	116.398,14	868,64	426.802,15	3.185,09	2.471.507,88	18.444,09
2012	127	1.715.495,81	13.507,84	94.974,44	747,83	418.159,63	3.292,60	2.228.629,88	17.548,27
2013	117	1.752.239,74	14.976,41	78.249,18	668,80	452.327,13	3.866,04	2.282.816,05	19.511,25
2014	108	1.709.190,81	15.825,84	61.365,51	568,20	471.832,56	4.368,82	2.242.388,88	20.762,86

Quadro 7 - Evolução das despesas com pessoal; Variação ao ano anterior

Ano	N.º de trabalhadores	Despesa com pessoal (valores pagos)							
		Remunerações certas e permanentes		Abonos variáveis ou eventuais		Segurança social		TOTAL	
		Eur.	Variação ao ano anterior	Eur.	Variação ao ano anterior	Eur.	Variação ao ano anterior	Eur.	Variação ao ano anterior
2008	142	1.996.729,12		146.551,54		590.012,99		2.733.293,65	
2009	138	2.050.915,93	2,71%	139.019,46	-5,14%	396.486,49	-32,80%	2.586.421,88	-5,37%
2010	137	2.015.368,38	-1,73%	116.733,18	-16,03%	407.974,20	2,90%	2.540.075,76	-1,79%
2011	134	1.928.307,59	-4,32%	116.398,14	-0,29%	426.802,15	4,61%	2.471.507,88	-2,70%
2012	127	1.715.495,81	-11,04%	94.974,44	-18,41%	418.159,63	-2,02%	2.228.629,88	-9,83%
2013	117	1.752.239,74	2,14%	78.249,18	-17,61%	452.327,13	8,17%	2.282.816,05	2,43%
2014	108	1.709.190,81	-2,46%	61.365,51	-21,58%	471.832,56	4,31%	2.242.388,88	-1,77%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 3- Evolução da despesa com pessoal; por componente

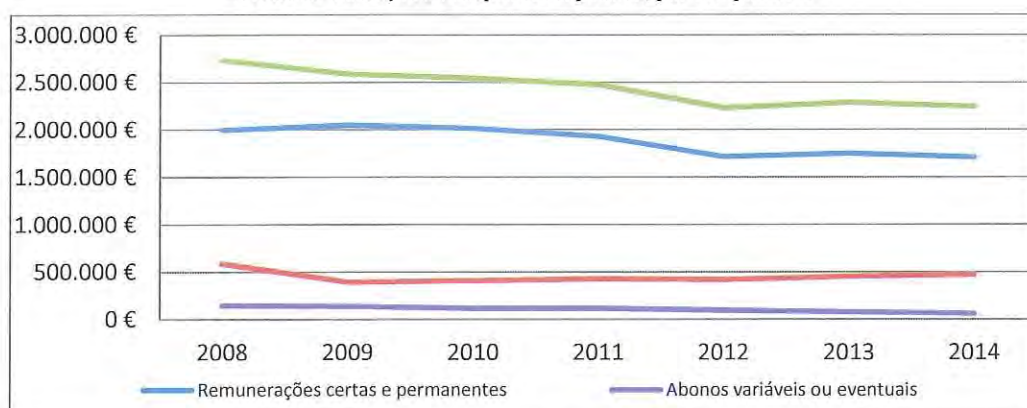
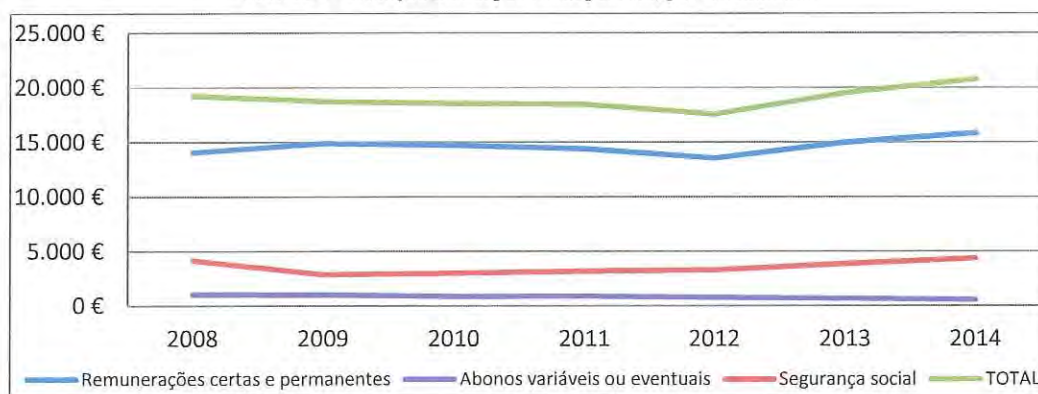


Gráfico 4 - Evolução da despesa com pessoal; por trabalhador



Salientamos que a despesa média incorrida, por trabalhador, reflectida nas respectivas folhas de vencimentos (remunerações + abonos), fixou-se, em 2014, em 16.394,04€; valor que representou um acréscimo também médio de 784,00€, por trabalhador. Também este acréscimo médio surge influenciado pela estrutura das desvinculações ocorridas (desvinculações de trabalhadores de remunerações mais baixas).

2.3. Balanço Social

A caracterização dos Recursos Humanos do Município de Ansião remete-se para o Balanço Social, elaborado por referência a 31 de Dezembro de 2014.

O Balanço Social, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, será levado ao conhecimento dos Órgãos Municipais nas mesmas reuniões de aprovação e apreciação do Relatório de Gestão e dos Documentos de Prestação de Contas.

3. Análise Económica e Financeira e Orçamental

3.1. Equilíbrio Orçamental

A receita municipal, para efeitos de aferição do cumprimento do princípio do equilíbrio, apresenta um registo 10.817.304,09€, em que se incluem 893.118,39€, estes provenientes de reposições (12.339,87€) e do saldo da gerência anterior (880.778,52€).

A despesa paga fixou-se em 9.931.848,42€.

Quadro 8 - Execução orçamental da receita e da despesa de 2014

	Previsão corrigida	Realizado	Peso relativo das componentes realizadas	Desvio
Receita Corrente	7.390.145,50	7.720.567,56	71,37%	4,47%
Receita de Capital	2.277.300,00	2.203.618,14	20,37%	-3,24%
Outras receitas	893.778,52	893.118,39	8,26%	-0,07%
Total	10.561.224,02	10.817.304,09	100,00%	2,42%
Despesa Corrente	6.499.502,47	6.273.134,40	63,16%	-3,48%
Despesa de Capital	4.061.721,55	3.658.714,02	36,84%	-9,92%
Total	10.561.224,02	9.931.848,42	100,00%	-5,96%

Da execução resulta a cobertura das despesas totais pelas receitas totais, remanescendo um saldo de 885.455,67€ que traduz o saldo para a gerência seguinte, já aprovado, com o Mapa de Fluxos de Caixa, em reunião da Câmara Municipal ocorrida em 09JAN2015.

A cobertura das despesas correntes pelas receitas correntes foi também assegurada, remanescendo um saldo de 1.447.433,16€.

A execução orçamental revela pois o cumprimento princípio do equilíbrio orçamental que emana da alínea e) do ponto 3.1.1. do POCAL.

Em matéria de equilíbrio orçamental corrente, deve ainda considerar-se o novo conceito que emana da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Novo Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais; doravante, por simplificação, **nova LFL**) segundo o qual *"a receita corrente bruta deve ser, pelo menos, igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazos"*.

Quadro 9 - Equilíbrio corrente, nos termos da nova LFL

Equilíbrio orçamental corrente nos termos da nova LFL

(Receitas correntes ≥ (Despesas correntes + Amortizações médias das operações MLP)

1. Receitas correntes cobradas brutas	7.720.568
2. Despesas correntes pagas	6.273.134
3. Amortizações médias das operações MLP	1.475.065
4. Saldo (1-(2+3))	-27.632
	-0,36%

Regista-se um saldo negativo de 27,6m€ (0,36% sobre a receita corrente), circunstância que se admite por lei por ser inferior a 5% (nos termos dos n.ºs 3 e 4 do Artigo 40.º da nova LFL). Tal saldo negativo deverá, nos termos daquelas disposições, ser objecto de compensação na execução do Exercício de 2015.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.2. Execução Orçamental da Receita

O quadro seguinte expressa a evolução da receita executada, no horizonte 2012-2014, por rubrica.

Quadro 10 - Evolução da estrutura da receita, 2012-2014, peso das rubricas

		2012		2013		2014	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
1	Impostos directos	1.250.729,03	8,56%	1.660.371,19	16,71%	1.991.725,45	20,04%
	Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	689.471,36	4,72%	1.135.626,57	11,43%	1.368.579,33	13,77%
	Imposto Único de Circulação	220.197,04	1,51%	280.787,02	2,83%	252.765,60	2,54%
	Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	341.060,63	2,34%	152.710,82	1,54%	236.906,13	2,38%
	Derrama	0,00	0,00%	91.246,78	0,92%	133.474,39	1,34%
	Impostos Abolidos (sisa e contr. Autárquica)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
2	Impostos indirectos	138.584,17	0,95%	6.885,59	0,07%	43.802,15	0,44%
	Loteamentos e obras	124.732,65	0,85%	3.065,36	0,03%	39.202,88	0,40%
	Outros	13.851,52	0,09%	3.820,23	0,04%	4.519,27	0,05%
4	Taxas, Multas e outras penalidades	588.937,12	4,03%	476.379,21	4,79%	466.821,08	4,70%
	Mercados e feiras	10.102,55	0,07%	8.935,60	0,09%	9.099,47	0,09%
	Loteamento e Obras	36.831,66	0,25%	35.955,57	0,36%	39.395,64	0,40%
	Ocupação da via pública	1.840,16	0,01%	1.621,13	0,02%	1.874,38	0,02%
	Caça, uso e porte de arma	332,09	0,00%	275,03	0,00%	268,15	0,00%
	Saneamento (taxa de conservação)	110.638,89	0,76%	119.709,73	1,20%	127.456,65	1,28%
	Taxa de Recolha de Lixo	237.917,14	1,63%	251.519,86	2,53%	261.381,41	2,63%
	Taxa depósito ficha técnica hab.	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
	Multas e outras penalidades	11.609,25	0,08%	29.283,89	0,29%	19.221,35	0,19%
	Outros:	179.665,38	1,23%	29.078,40	0,29%	8.124,03	0,08%
	Certidões, horários, ficha técnica de obra, e outras taxas de secretária	15.626,65	0,11%	27.802,20	0,28%	7.692,35	0,08%
	Manutenção do sistema público de água	164.038,73	1,12%	1.276,20	0,01%	431,68	0,00%
5	Rendimentos de Propriedade	358.471,20	2,45%	367.749,45	3,70%	437.134,29	4,40%
7	Vendas e Prestação de Serviços	1.070.399,68	7,33%	1.152.798,39	11,60%	1.286.504,90	12,95%
	Livros e documentação técnica	3.790,75	0,03%	3.977,45	0,04%	2.270,40	0,02%
	Publicações e impressos	4.675,95	0,03%	5.531,63	0,06%	5.013,83	0,05%
	Produtos agrícolas e pecuários	5.166,00	0,04%	60,00	0,00%	312,06	0,00%
	Produtos alimentares e bebidas	92,50	0,00%	160,90	0,00%	343,40	0,00%
	Água	600.908,75	4,11%	590.279,60	5,94%	634.250,49	6,38%
	Venda de bens não duradouros	430,00	0,00%	395,50	0,00%	285,00	0,00%
	Venda de bens duradouros	49,20	0,00%	77,49	0,00%	0,00	0,00%
	Aluguer de espaços e equipamentos	4.215,30	0,03%	7.965,44	0,08%	7.412,02	0,07%
	Vistorias e ensaios	59,07	0,00%	40,60	0,00%	47,24	0,00%
	Alimentação e Alojamento	22.063,11	0,15%	9.518,05	0,10%	11.180,80	0,11%
	Serviços sociais	27.869,63	0,19%	13.072,01	0,13%	21.379,78	0,22%
	Serviços recreativos	462,45	0,00%	0,00	0,00%	220,00	0,00%
	Serviços culturais	9.721,29	0,07%	6.602,79	0,07%	3.346,88	0,03%
	Serviços desportivos	132.932,27	0,91%	125.204,97	1,26%	134.033,56	1,35%
	Serviços educativos	0,00	0,00%	18.837,61	0,19%	38.074,41	0,38%
	Transportes escolares	51.880,39	0,36%	43.907,76	0,44%	48.094,54	0,48%
	Transportes de pessoas e mercadorias	80.775,48	0,55%	9.144,83	0,09%	14.153,35	0,14%
	Trabalhos por conta de particulares	36.067,54	0,25%	31.890,16	0,32%	41.527,07	0,42%
	Parques de estacionamento	6.330,00	0,04%	7.326,55	0,07%	5.258,37	0,05%
	Água - Ramais	14.562,67	0,10%	22.226,43	0,22%	17.934,83	0,18%
	Manutenção do sistema público de água	0,00	0,00%	185.416,37	1,87%	199.949,24	2,01%
	Outros	68.347,33	0,47%	71.162,25	0,72%	101.417,63	1,02%
6 e 10	Transferências Correntes e Capital	8.069.427,80	55,25%	5.765.626,29	58,02%	5.675.017,10	57,11%
	Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	5.170.972,00	35,40%	4.898.146,00	49,29%	4.763.334,00	47,94%
	Outras transferências do estado	442.104,12	3,03%	450.442,35	4,53%	425.021,09	4,28%
	Fundos comunitários	2.456.351,68	16,82%	417.037,94	4,20%	404.564,91	4,07%
	Outras transferências	0,00	0,00%	0,00	0,00%	82.097,10	0,83%
9	Alienação de Património	78.845,00	0,54%	23.350,00	0,23%	17.703,00	0,18%
12	Empréstimos	500.000,00	3,42%	5.110.019,77	51,43%	0,00	0,00%
8,11 e 15	Outros	123.322,12	0,84%	43.141,95	0,43%	17.817,60	0,18%
	Total	12.178.716,12	100,00%	14.606.321,84	100,00%	9.936.525,57	100,00%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Deveremos ter presente, no confronto 2013-2014, que no ano de 2013 foi integralmente executada a receita do PARF (Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro) no valor de 5.110.019,77€, parcela que correspondeu a 34,98% da receita total desse ano. Tal circunstância deve ter-se em conta, em especial, quando comparados, entre anos, os pesos relativos das diversas rubricas de receita.

Quadro 11 - Evolução da estrutura da receita, variação 2012-2014

	2012	2013		2014	
	Abs.	Abs.	Variação 2013/2012	Abs.	Variação 2014/2013
1 Impostos directos	1.250.729,03	1.660.371,19	32,75%	1.991.725,45	19,96%
Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)	689.471,36	1.135.626,57	64,71%	1.368.579,33	20,51%
Imposto Único de Circulação	220.197,04	280.787,02	27,52%	252.765,60	-9,98%
Imposto Municipal sobre transmissões (IMT)	341.060,63	152.710,82	-55,22%	236.906,13	55,13%
Derrama	0,00	91.246,78	#DIV/0!	133.474,39	46,28%
Impostos Abolidos (sisa e contr. Autárquica)	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
2 Impostos indirectos	138.584,17	6.885,59	-95,03%	43.802,15	536,14%
Loteamentos e obras	124.732,65	3.065,36	-97,54%	39.282,88	1181,51%
Outros	13.851,52	3.820,23	-72,42%	4.519,27	18,30%
4 Taxas, Multas e outras penalidades	588.937,12	476.379,21	-19,11%	466.821,08	-2,01%
Mercados e feiras	10.102,55	8.935,60	-11,55%	9.099,47	1,83%
Loteamento e Obras	36.831,66	35.955,57	-2,38%	39.395,64	9,57%
Ocupação da via pública	1.840,16	1.621,13	-11,90%	1.874,38	15,62%
Caça, uso e porte de arma	332,09	275,03	-17,18%	268,15	-2,50%
Saneamento (taxa de conservação)	110.638,89	119.709,73	8,20%	127.456,65	6,47%
Taxa de Recolha de Lixo	237.917,14	251.519,86	5,72%	261.381,41	3,92%
Taxa depósito ficha técnica hab.	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Multas e outras penalidades	11.609,25	29.283,89	152,25%	19.221,35	-34,36%
Outros:	179.665,38	29.078,40	-83,82%	8.124,03	-72,06%
Licenças, honorários, licen. tecnica de obra, e outras taxas de secretaria	15.626,65	27.802,20	77,92%	7.692,35	-72,33%
Taxa de manutenção do sistema público de água	164.038,73	1.276,20	-99,22%	431,60	-66,17%
5 Rendimentos de Propriedade	358.471,20	367.749,45	2,59%	437.134,29	18,87%
7 Vendas e Prestação de Serviços	1.070.399,68	1.152.798,39	7,70%	1.286.504,90	11,60%
Livros e documentação técnica	3.790,75	3.977,15	4,93%	2.270,40	-42,92%
Publicações e impressos	4.675,95	5.531,63	18,30%	5.013,83	-9,36%
Produtos agrícolas e pecuários	5.166,00	60,00	-98,84%	312,06	420,10%
Produtos alimentares e bebidas	92,50	160,90	73,95%	343,40	113,42%
Água	600.908,75	590.279,60	-1,77%	634.250,49	7,45%
Venda de bens não duradouros	430,00	395,50	-8,02%	285,00	-27,94%
Venda de bens duradouros	49,20	77,49	57,50%	0,00	-100,00%
Aluguer de espaços e equipamentos	4.215,30	7.965,44	88,96%	7.412,02	-6,95%
Vistorias e ensaios	59,07	40,60	-31,27%	47,24	16,35%
Alimentação e Alojamento	22.063,11	9.518,05	-56,86%	11.180,80	17,47%
Serviços sociais	27.869,63	13.072,01	-53,10%	21.379,78	63,55%
Serviços recreativos	462,45	0,00	-100,00%	220,00	#DIV/0!
Serviços culturais	9.721,29	6.602,79	-32,08%	3.346,88	-49,31%
Serviços desportivos	132.932,27	125.204,97	-5,81%	134.033,56	7,05%
Serviços educativos	0,00	18.837,61	#DIV/0!	38.074,41	102,12%
Transportes escolares	51.880,39	43.907,76	-15,37%	48.094,54	9,54%
Transportes de pessoas e mercadorias	80.775,48	9.144,83	-88,68%	14.153,35	54,77%
Trabalhos por conta de particulares	36.067,54	31.890,16	-11,58%	41.527,07	30,22%
Parques de estacionamento	6.330,00	7.326,55	15,74%	5.258,37	-28,23%
Água - Ramais	14.562,67	22.236,43	52,63%	17.934,83	-19,31%
Outros	68.347,33	71.162,25	4,12%	101.417,63	42,52%
Manutenção do sistema de abasteci. de água	0,00	185.416,37	#DIV/0!	199.949,24	7,84%
6 e 10 Transferências Correntes e Capital	8.069.427,80	5.765.626,29	-28,55%	5.675.017,10	-1,57%
Transf. do O.E. (F.S.M., F.E.F e 5% IRS)	5.170.972,00	4.898.146,00	-5,28%	4.763.334,00	-2,75%
Outras transferências do estado	442.104,12	450.442,35	1,89%	425.021,09	-5,64%
Fundos comunitários	2.456.351,68	417.037,94	-83,02%	404.564,91	-2,99%
Outras transferências	0,00	0,00	#DIV/0!	82.097,10	#DIV/0!
9 Alienação de Património	78.845,00	23.350,00	-70,38%	17.703,00	-24,18%
12 Empréstimos	500.000,00	5.110.019,77	922,00%	0,00	-100,00%
8,13 e 15 Outros	123.322,12	43.141,95	-65,02%	17.817,60	-58,70%
TOTAL	12.178.716,12	14.606.321,84	19,93%	9.936.525,57	-31,97%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Salientamos, de seguida, as mais significativas variações de receita verificadas no confronto 2014-2013:

- Impostos directos: crescimento de 19,96%. Este crescimento, que em valor absoluto representa 331.354,26€, foi alavancado pela variação positiva do IMI (20,51%), do IMT (55,13%) e da Derrama (46,28%). Em sentido contrário, registou-se um decréscimo do IUC de 9,98%;
- Impostos indirectos: acréscimo de 536,14% (36.217,52€) por decorrência das taxas relativas a urbanização e edificação;
- Taxas: redução de 2,01% (-9.558,13€) também decorrência do comportamento das taxas relativas a urbanização e edificação;
- Rendimentos de propriedade: acréscimo de 18,87% (69.384,84€) reflexos dos rendimentos do Parque Eólico da Videira (42.383,59€) e dos dividendos recebidos da empresa Águas do Mondego, S.A., (19.849,91€);
- Vendas e prestação de serviços: crescimento de 11,60% (133.706,51) %. Este crescimento suporta-se, na parte mais significativa, na revisão de processos e no incremento de eficiência de cobrança das receitas de água da função educação;
- Transferências correntes e de capital: decréscimo de 1,57% (-90.609,19€) que reflecte:
 - A diminuição das transferências do orçamento do Estado: -2,75% (-134.812,00€);
 - A diminuição de outras transferências do Estado: -5,64% (-25.421,26€);
 - A diminuição das transferências de financiamento comunitário: -2,99% (-12.473,03);
 - O acréscimo de outras transferências: 82.097,10€ (68.750,00€ provenientes da CIMRL por rateio do saldo dos depósitos bancários da AMLEI).
- Alienação de património: decréscimo de 24,18% (-5.647,00€), face ao registo de 2013. Para este desempenho negativo concorreu a inexistência de interessados na aquisição dos prédios colocados em hasta pública, em cumprimento do Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro, aprovado por Despacho n.º 14763-B/2012, de 16 de Novembro (doravante **PARF**).

Na globalidade, a receita do Exercício de 2014 fixou-se em 9.936.525,57€, o que representou um decréscimo de 4.669.796,27€ (-31,97%) relativamente ao Exercício de 2013.

Não se olvide que a receita do Exercício de 2013 surge positivamente influenciada pelas operações PARF, em 5.110.019,77€. Se deduzirmos aquela receita, a receita total do Exercício de 2014, evidencia um crescimento de 4,64%, sejam 440.223,50€.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 5 - Evolução da estrutura da receita, Variação 2012-2014

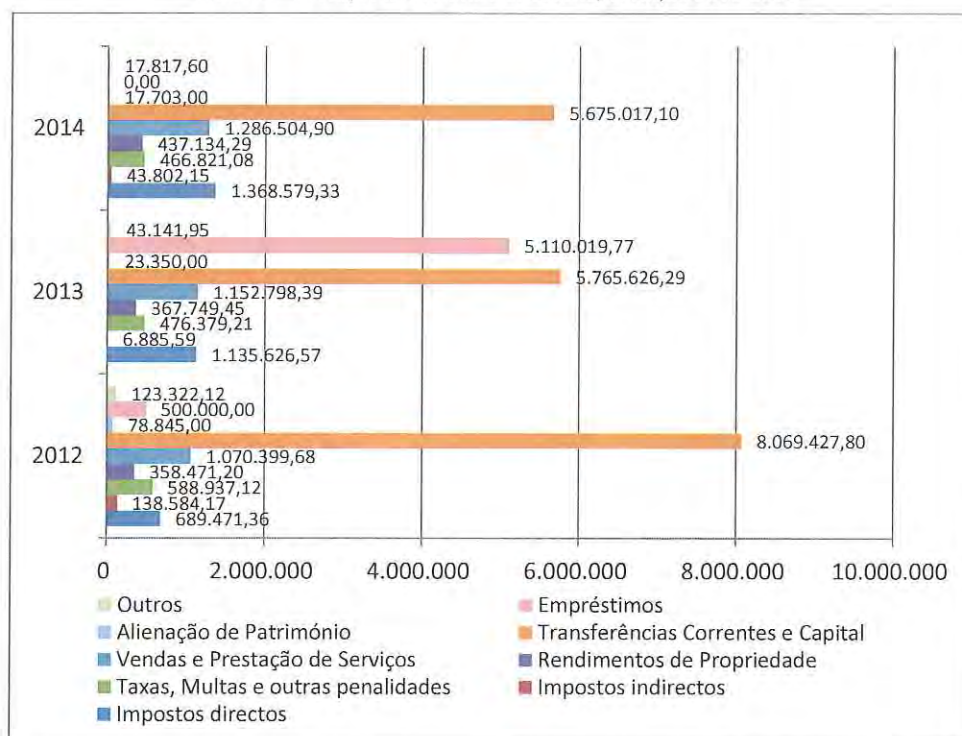
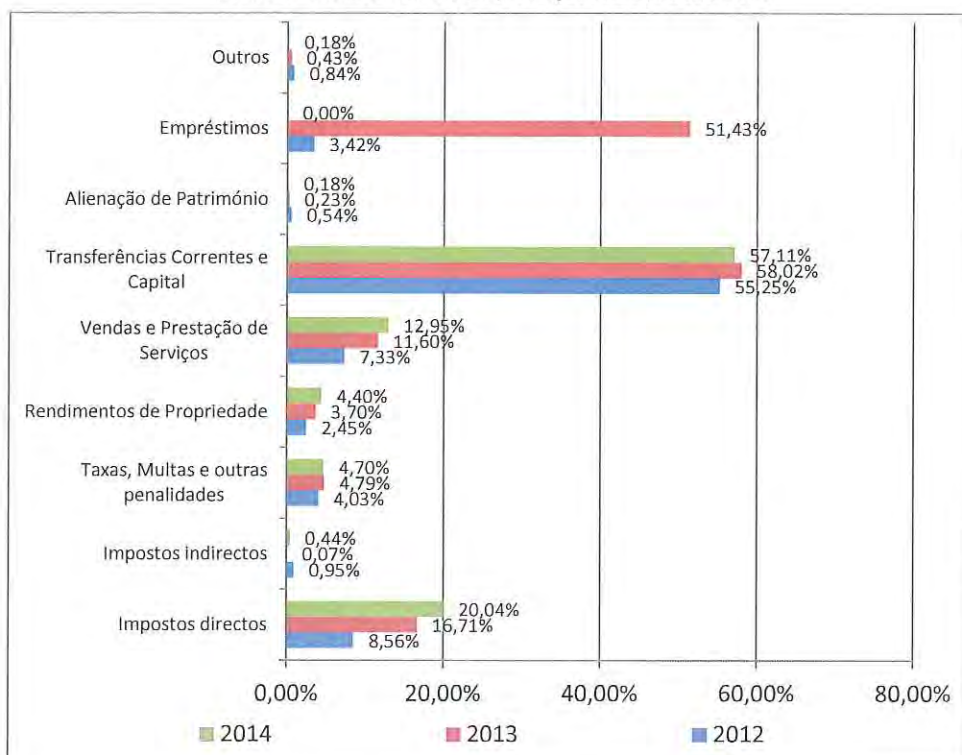


Gráfico 6 - Estrutura da receita, variação relativa 2012-2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 7 - Estrutura da receita, 2014

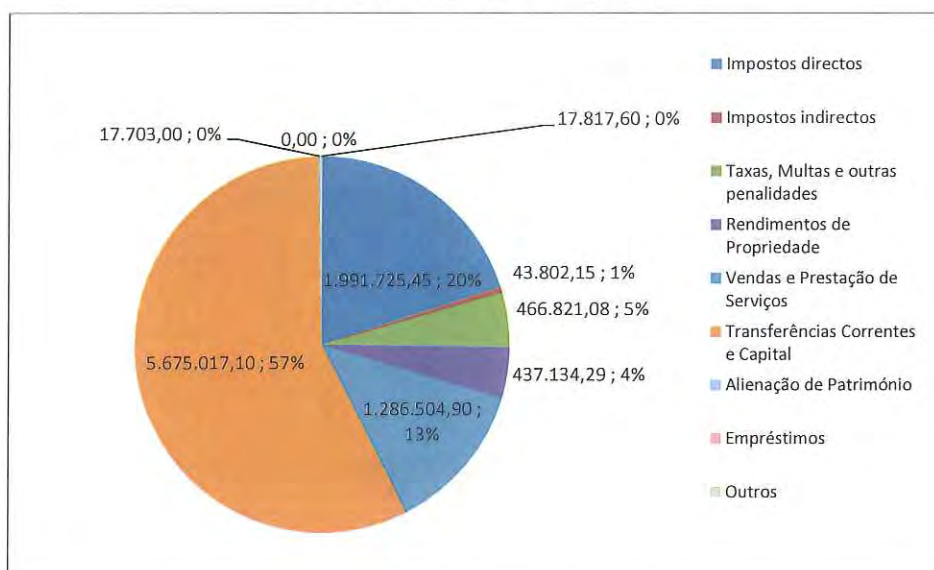


Gráfico 8 - Estrutura dos impostos directos, 2014

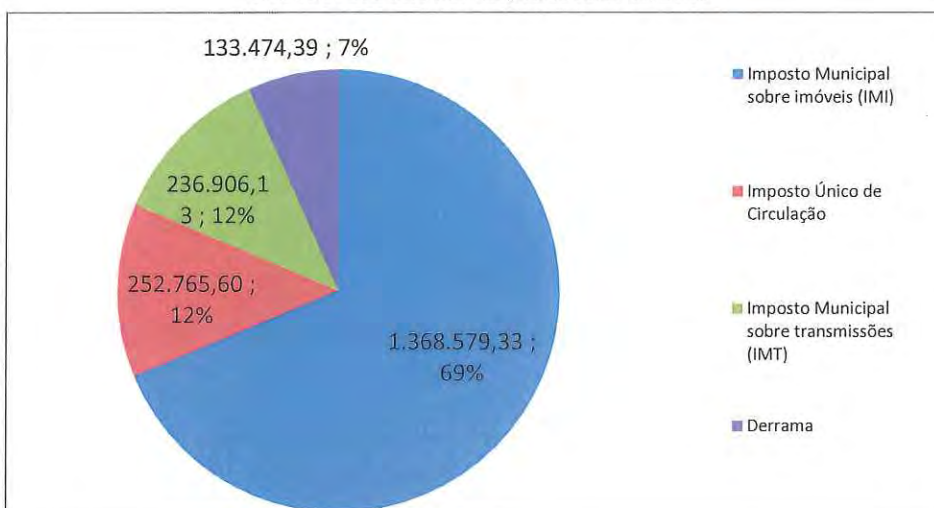
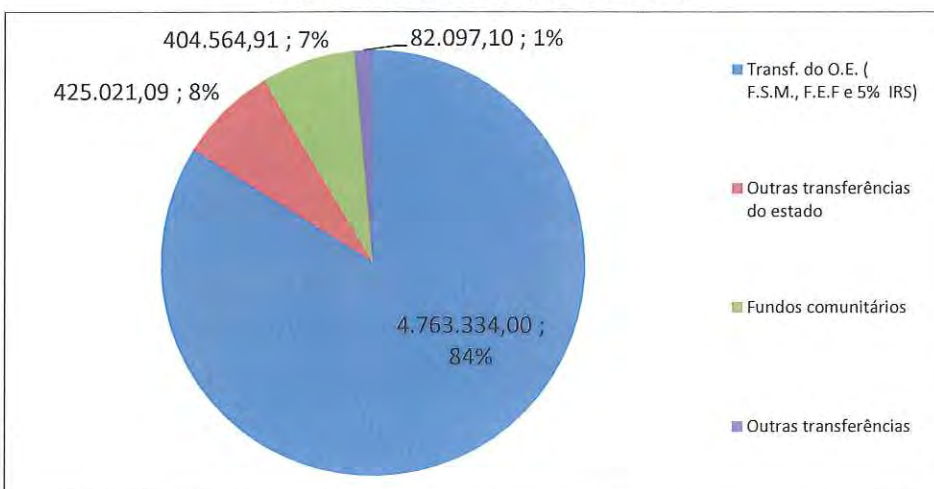


Gráfico 9 - Estrutura das transferências, 2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Ainda em matéria de estrutura da receita, salienta-se, como do quadro seguinte decorre, que as receitas próprias da Autarquia, mesmo já num quadro de encerramento do QREN, não alcançam os 40% do total as receitas municipais.

Quadro 12 - Evolução da receita própria, 2009-2014

RECEITA	2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Receitas próprias	3.187.451,10	29,03%	2.878.665,47	27,32%	3.445.020,20	28,21%	3.485.966,20	28,62%	3.687.533,83	24,45%	4.243.690,87	39,23%
Impostos directos	1.129.733,37	10,29%	882.803,23	8,38%	1.050.316,12	8,60%	1.250.729,03	10,27%	1.660.371,19	11,01%	1.991.725,45	18,41%
Impostos indirectos	264.587,79	2,41%	10.972,28	0,10%	40.821,26	0,33%	138.584,17	1,14%	6.885,59	0,05%	43.802,15	0,40%
Taxas, Multas e outras penalidades	491.328,80	4,47%	537.851,20	5,11%	574.023,14	4,70%	588.937,12	4,84%	476.379,21	3,16%	466.821,08	4,32%
Rendimentos de Propriedade	404.388,92	3,68%	428.794,91	4,07%	432.850,83	3,54%	358.471,20	2,94%	367.749,45	2,44%	437.134,29	4,04%
Vendas e Prestação de Serviços	882.174,02	8,03%	989.883,85	9,40%	1.016.308,11	8,32%	1.070.399,68	8,79%	1.152.798,39	7,64%	1.286.504,90	11,89%
Alienação de Património	15.238,20	0,14%	28.360,00	0,27%	330.700,74	2,71%	78.845,00	0,65%	23.350,00	0,15%	17.703,00	0,16%
Outro financiamento	7.793.486,44	70,97%	7.656.687,58	72,68%	8.768.103,59	71,79%	8.692.749,92	71,38%	11.392.102,82	75,55%	6.573.613,22	60,77%
Transferências Correntes e Capital	7.607.260,53	69,28%	7.577.480,23	71,92%	8.219.975,26	67,30%	8.069.427,80	66,26%	5.765.626,29	38,23%	5.675.017,10	52,46%
Empréstimos	185.133,92	1,69%	74.080,80	0,70%	500.000,00	4,09%	500.000,00	4,11%	5.110.019,77	33,89%	0,00	0,00%
Outros	1.091,99	0,01%	5.126,55	0,05%	48.128,33	0,39%	123.322,12	1,01%	516.456,76	3,42%	898.596,12	8,31%
Total das receitas	10.980.937,54	100,00%	10.535.353,05	100,00%	12.213.123,79	100,00%	12.178.716,12	100,00%	15.079.636,65	100,00%	10.817.304,09	100,00%

Mesmo quanto às receitas próprias, tenhamos presente que não estamos ante receitas que o Município de Ansião possa controlar de *per se*. São sobejo exemplo de receitas próprias não controladas pelo Autarquia, os impostos directos (IMT, IUC, Derrama e IMI) em que as alterações legislativas alheias à vontade municipal determinam resultados financeiros perfeitamente diferenciados, de ano para ano.

3.3. Execução Orçamental da Despesa

Os quadros seguintes registam a execução da Despesa, no horizonte 2012-2014, e a sua variação.

Quadro 13 - Evolução da estrutura da despesa, 2012-2014, peso por rubricas

		2012		2013		2014	
		Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Despesa Corrente							
0101 01 e 0102 01	Despesas com o Pessoal	2.228.629,88	18,88%	2.282.816,05	16,08%	2.242.388,88	22,58%
0102 0201	Aquisição de Bens	808.297,99	6,85%	1.050.080,03	7,40%	709.332,72	7,14%
0102 0202 e 0101 02	Aquisição de Serviços	2.294.372,66	19,44%	4.201.893,50	29,59%	2.489.596,77	25,07%
0102 04	Transferências Correntes	289.650,32	2,45%	526.913,32	3,71%	443.226,02	4,46%
0102 06	Outras Despesas Correntes	56.780,02	0,48%	79.409,12	0,56%	109.923,11	1,11%
0103 03	Juros e Outros Encargos	269.162,30	2,28%	367.421,70	2,59%	278.666,90	2,81%
	Total da Despesa Corrente	5.946.893,17	50,39%	8.508.533,72	59,92%	6.273.134,40	63,16%
Despesa de Capital							
0102 07	Investimentos	4.209.006,77	35,66%	4.202.412,03	29,60%	1.888.124,47	19,01%
0102 08	Transferências Capital	167.338,94	1,42%	227.320,11	1,60%	131.723,01	1,33%
0102 09	Activos Financeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00	0,00%
0103 10	Amortizações de Empréstimos	1.478.818,22	12,53%	1.260.592,27	8,80%	1.638.866,54	16,50%
	Total da Despesa de Capital	5.855.163,93	49,61%	5.690.324,41	40,08%	3.658.714,02	36,84%
TOTAL DA DESPESA		11.802.057,10	100,00%	14.198.858,13	100,00%	9.931.848,42	100,00%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 14 - Estrutura da despesa, variação 2012-2014

		2012	2013	Varição	2014	Varição	Varição
		Abs.	Abs.	2013/2012	Abs.	2014/2013	2014/2012
Despesa Corrente							
0101 01 e 0102 01	Despesas com o Pessoal	2.228.629,00	2.282.816,05	2,43%	2.242.388,88	-1,77%	0,62%
0102 0201	Aquisição de Bens	808.297,89	1.050.080,03	29,91%	709.332,72	-32,45%	-12,24%
0102 0202 e 0101 02	Aquisição de Serviços	2.294.172,66	4.201.893,50	83,14%	2.489.596,77	-40,75%	8,51%
0102 04	Transferências Correntes	289.690,32	526.913,32	81,91%	443.226,02	-15,88%	53,02%
0102 06	Outras Despesas Correntes	56.760,02	79.409,12	39,85%	109.923,11	38,43%	93,59%
0103 03	Juros e Outros Encargos	268.161,20	367.421,70	36,51%	278.666,90	-24,16%	3,53%
Total da Despesa Corrente		5.946.693,17	8.508.533,72	43,08%	6.273.134,40	-26,27%	5,49%
Despesa de Capital							
0102 07	Investimentos	4.208.006,77	4.202.412,03	-0,16%	1.888.124,47	-55,07%	-55,14%
0102 08	Transferências Capital	162.318,91	227.320,11	35,84%	131.723,01	-42,05%	-21,28%
0102 09	Ativos Financeiros	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	#DIV/0!
0103 10	Amortizações de Empréstimos	1.370.010,22	1.260.592,27	-14,76%	1.638.866,54	30,01%	10,82%
Total da Despesa de Capital		5.855.164,93	5.690.324,41	-2,82%	3.658.714,02	-35,70%	-37,51%
TOTAL DA DESPESA		11.801.858,10	14.198.858,13	20,31%	9.931.848,42	-30,05%	-15,85%

A execução da despesa apresenta-se, naturalmente, condicionada pela execução da receita. Como condicionantes adicionais devem considerar-se, também:

- Os limites fixados pelo PARF, mormente no que respeita à execução de despesa de investimento; fixada, para o Exercício de 2014, em 1.759.510,00€;
- A regra de equilíbrio orçamental corrente, dimanada do Artigo 40.º da nova LFL, que estabeleceu, como limite à despesa corrente para o Exercício de 2014, o montante de 6.245.502,56€.

A comparação homóloga com o ano de 2013 permite-nos a apreciação infra relativamente às seguintes rubricas:

- Ao nível da despesa corrente:
 - Despesa com o pessoal: decréscimo de 1,77%. Detalhamos este acréscimo, já justificado no ponto 2.2. do presente relatório, no quadro seguinte:

Quadro 15 - Estrutura da despesa com o pessoal, variação 2012-2014

				2013/2012		2014/2013		2014/2012	
		2012	2013	2014	Abs.	%	Abs.	%	Abs.
Rúbricas da despesa com o pessoal									
Remunerações certas e permanentes:		1.715.495,81	1.752.239,74	1.709.190,81	36.743,93	2,14%	-43.048,93	-2,46%	-6.305,00
das quais "Subsídios de férias e de natal"		97.571,22	222.191,51	221.192,25	124.620,29	127,72%	-999,26	-0,45%	123.621,03
Abonos variáveis e eventuais		94.974,44	78.249,18	61.365,51	-16.725,26	-17,61%	-16.883,67	-21,58%	-33.608,93
dos quais "Trabalho extraordinário"		63.229,93	40.219,45	31.468,67	-23.010,48	-36,39%	-8.750,78	-21,76%	-31.761,26
Segurança social		418.159,63	452.327,13	471.832,56	34.167,50	8,17%	19.505,43	4,31%	53.672,93
TOTAL		2.228.629,88	2.282.816,05	2.242.388,88	54.186,17	2,43%	-40.427,17	-1,77%	13.759,00

- Aquisição de bens:
 - Decréscimo de 32,45% (-340.747,31€);

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Neutralizando a execução de 2013 do impacto PARF (375.192,45€), a comparação homóloga desta rubrica de despesa regista um crescimento de 5,10%;
- Aquisição de serviços:
 - Decréscimo de 40,75% (-1.712.296,73€);
 - Neutralizando a execução de 2013 do impacto PARF (1.836.409,82€), a comparação homóloga desta rubrica de despesa regista um crescimento de 5,24%;
- Transferências correntes:
 - Decréscimo de 15,88% (-83.687,30€);
 - Neutralizando a execução de 2013 do impacto PARF (217.659,33€), a comparação homóloga desta rubrica de despesa regista um crescimento de 43,32% (133.972,03€), com a seguinte justificação:
 - Comparticipação das despesas RH da CIMRL: 8.091,12€;
 - Transferências do protocolo com a ADILCAN, por reclassificação da despesa: 123.152,28€;
- Outras despesas correntes: crescimento de 38,43% (30.513,99€). Este comportamento resulta, quase em exclusividade, das restituições de impostos locais, decididas pela Autoridade Tributária;
- Juros e outros encargos:
 - Decréscimo de 24,16% (-88.754,80€);
 - Neutralizando a execução de 2013 do impacto PARF (77.675,91€), a comparação homóloga desta rubrica de despesa regista uma redução de 3,82%.

Quadro 16 – Despesa com juros, variação 2012-2014

	2012	2013	2014	Variação 2014/2013	Variação 2014/2012
Juros e outros encargos	269.162,30	367.421,70	278.666,90	-24,16%	3,53%
Resultantes das operações PARF	0,00	177.555,99	209.342,29	17,90%	#DIV/0!
Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	171.600,99	74.826,06	63.087,38	-15,69%	-63,24%
Resultantes de endividamento de curto prazo	15.122,44	0,00	0,00	#DIV/0!	-100,00%
Juros de locação financeira	5.256,07	4.039,50	5.532,95	36,97%	5,27%
Juros de dívida comercial	77.182,80	111.000,15	704,28	-99,37%	-99,09%

- Ao nível da despesa de capital:
 - Investimentos:
 - Decréscimo de 55,07% (-2.314.287,56€);

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Neutralizando a execução de 2013 do impacto PARF (2.521.985,37€), a comparação homóloga desta rubrica de despesa regista um crescimento de 12,36%;

Cabe referir que o limite ao investimento, fixado para o Exercício de 2014 pelo PARF, se fixou 1.759.510,00€. O investimento realizado em 2014 (0701) fixou-se em 1.751.249,57€, valor que assegura o cumprimento daquele limite.

- Transferências de capital:
 - Decréscimo de 42,05% (-95.597,10€);
 - Neutralizando a execução de 2013 do impacto PARF (73.428,77€), a comparação homóloga desta rubrica de despesa regista um decréscimo de 14,41%.
- Amortizações de empréstimos: acréscimo de 30,01% (378.274,27€) que é reflexo:
 - Da progressividade das prestações das operações PARF, que em 2014 abrangeram já a totalidade do ano económico; e,
 - Da amortização extraordinária realizada em Abril de 2014, no valor de 321.639,35€; valor em equivalência com o incremento de receita de IMI de 2013, conforme dimanação da LOE2013.

No seu todo, a despesa do Exercício de 2014 fixou-se em 9.931.848,42€, o que representa:

- Um decréscimo de 30,05% (-4.267.009,71€); e,
- Se excluído o impacto PARF (-5.110.019,77€), um acréscimo de 9,28% (843.010,06€), que reflecte quer a amortização extraordinária de MLP, quer a variação da despesa com aquisição de bens e serviços, quer ainda o esforço de fim de ano no sentido da redução do *stock* de dívida de curto prazo.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Os gráficos seguintes representam a estruturação da despesa, em leitura comparada do período 2012-2014 e, quanto ao Exercício de 2014, a sua decomposição pelas diversas componentes.

Gráfico 10 - Evolução da estrutura da despesa, variação 2012-2014

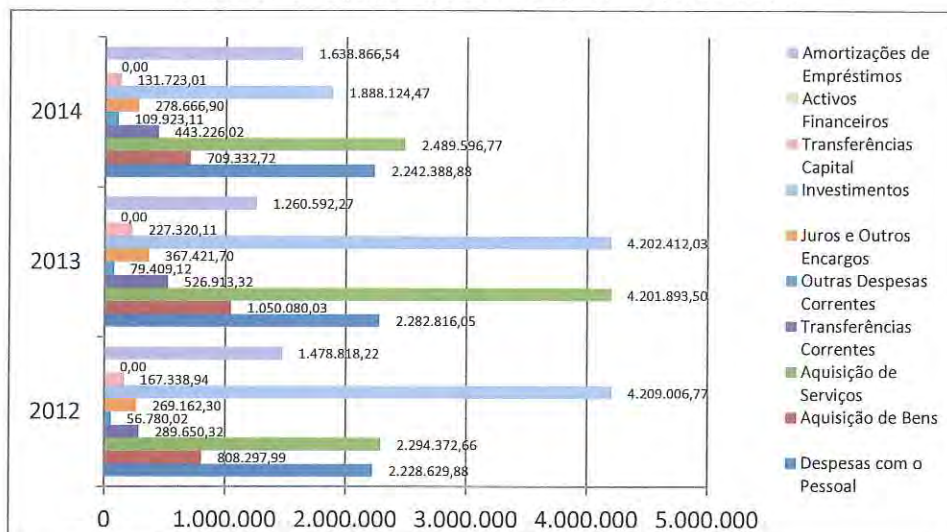
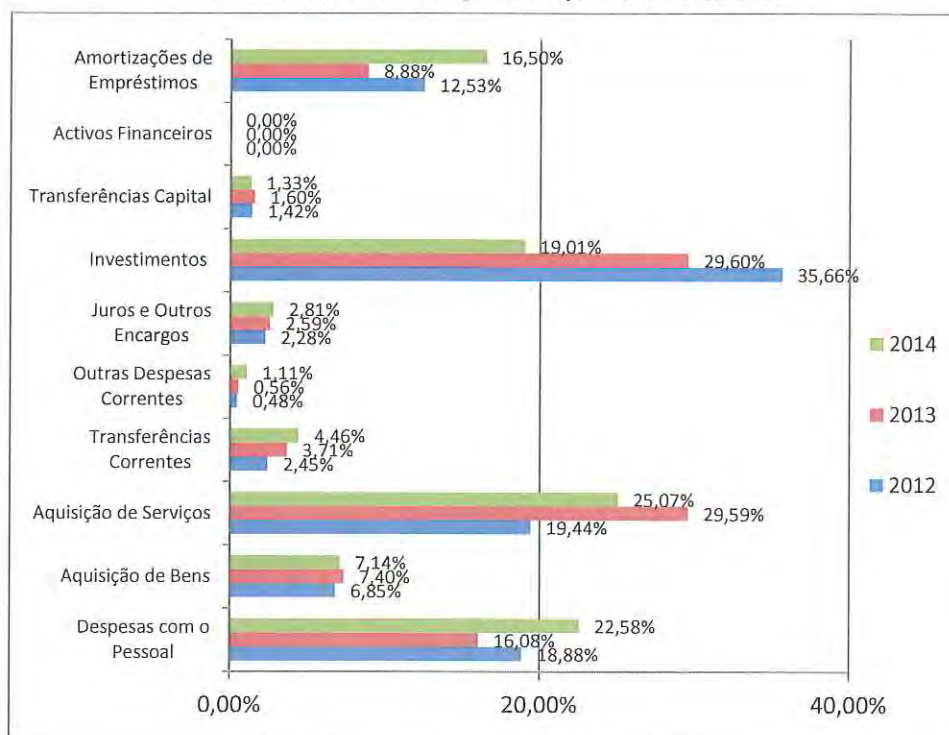


Gráfico 11 - Estrutura da despesa, variação relativa 2012-2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 12 - Estrutura da despesa, 2014

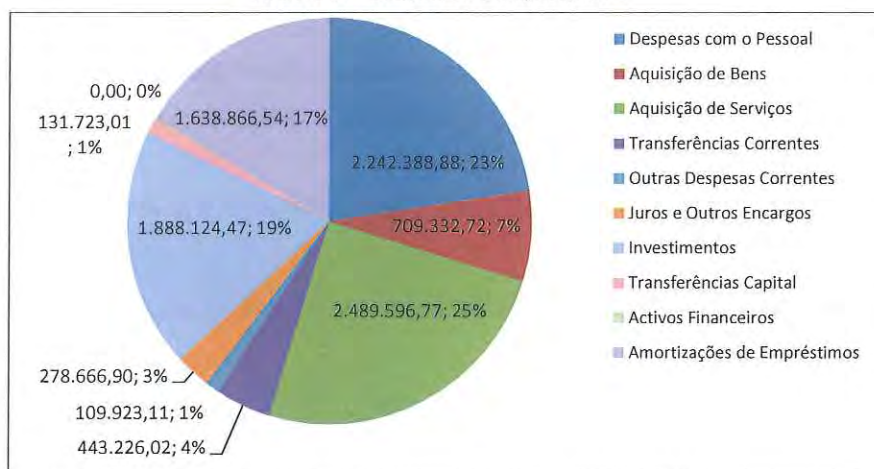


Gráfico 13 - Estrutura da despesa corrente, 2014

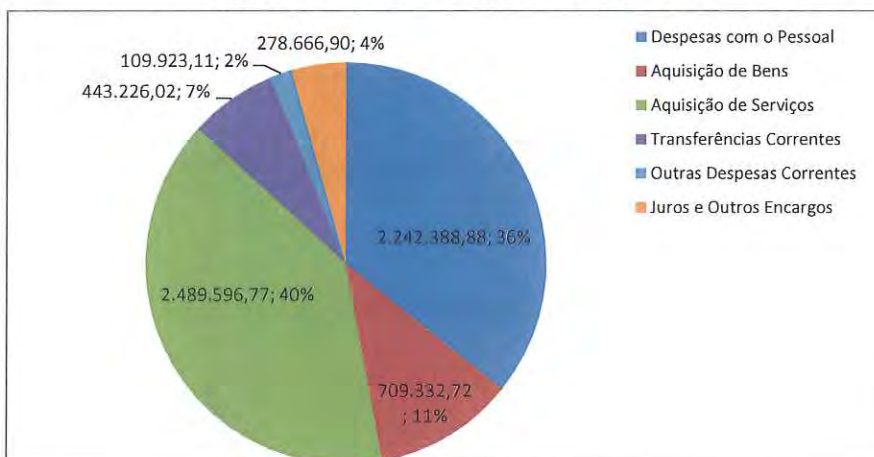
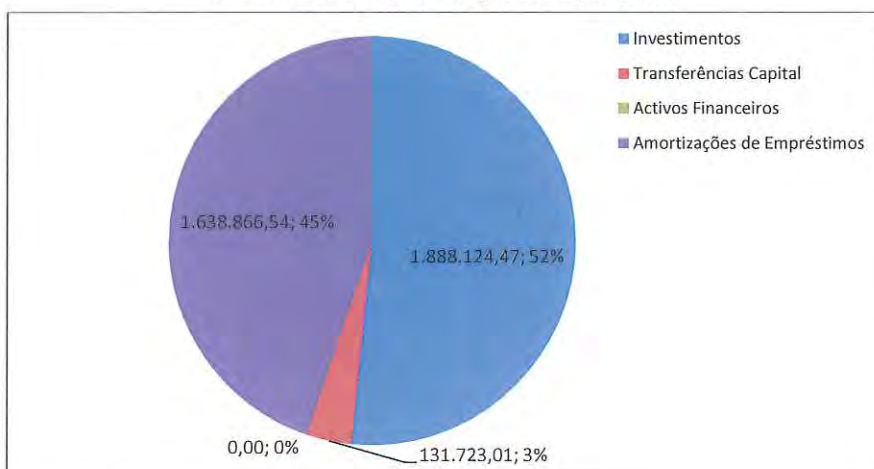


Gráfico 14 - Estrutura da despesa de capital, 2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

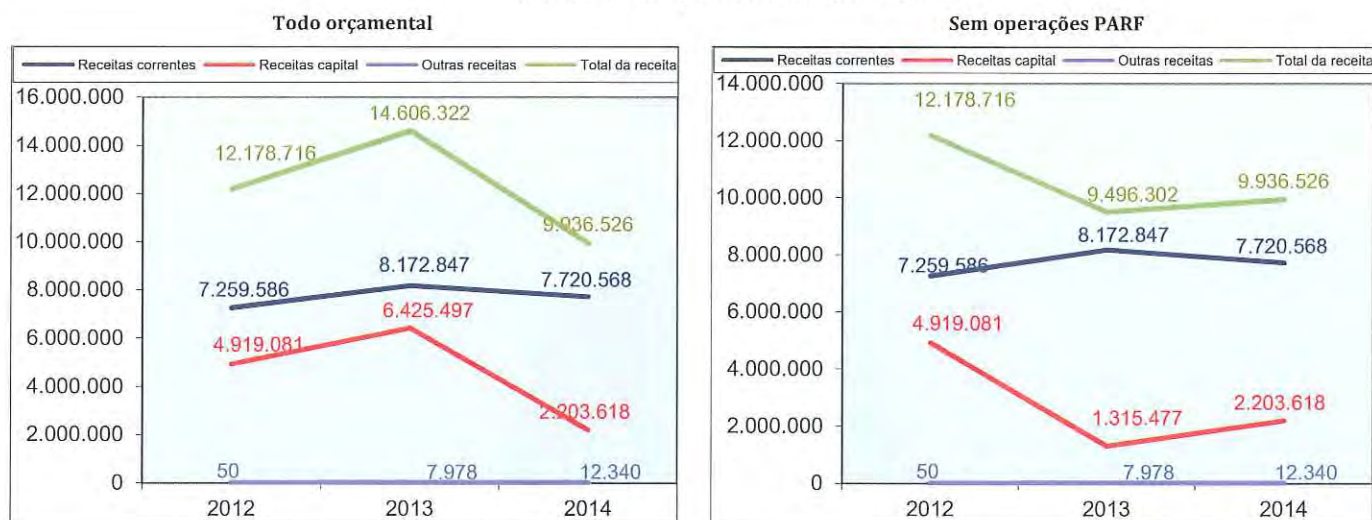
3.4. Relacionamento da Despesa com a Receita

Nos próximos quadros e gráficos representamos a evolução e o relacionamento entre despesas (pagas) e receitas, correntes e de capital, ao longo dos últimos 3 anos. Nesta análise consideramos também o Exercício de 2013 expurgado das receitas e despesas PARF.

Quadro 17 – Evolução e relacionamento da despesa e da receita 2012-2014

	2012	2013		2014
		Total	Excepto PARF	
RECEITA				
Receitas correntes	7.259.585,58	8.172.846,75	8.172.846,75	7.720.567,56
Receitas capital	4.919.080,54	6.425.497,06	1.315.477,29	2.203.618,14
Outras receitas	50,00	7.978,03	7.978,03	12.339,87
Total da receita	12.178.716,12	14.606.321,84	9.496.302,07	9.936.525,57
DESPESA				
Despesas correntes	5.946.893,17	8.508.533,72	5.993.928,09	6.273.134,40
Despesas capital	5.855.163,93	5.690.324,41	3.094.910,27	3.658.714,02
Total da despesa	11.802.057,10	14.198.858,13	9.088.838,36	9.931.848,42
Relacionamento				
Receita corrente / despesa corrente	122,07%	96,05%	136,35%	123,07%
Receita de capital / despesa de capital	84,01%	112,92%	42,50%	60,23%
Libertação de receita corrente para investimento	1.312.692,41	-335.686,97	2.178.918,66	1.447.433,16

Gráfico 15 - Evolução da receita, 2012-2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 16 - Evolução da despesa, 2012-2014

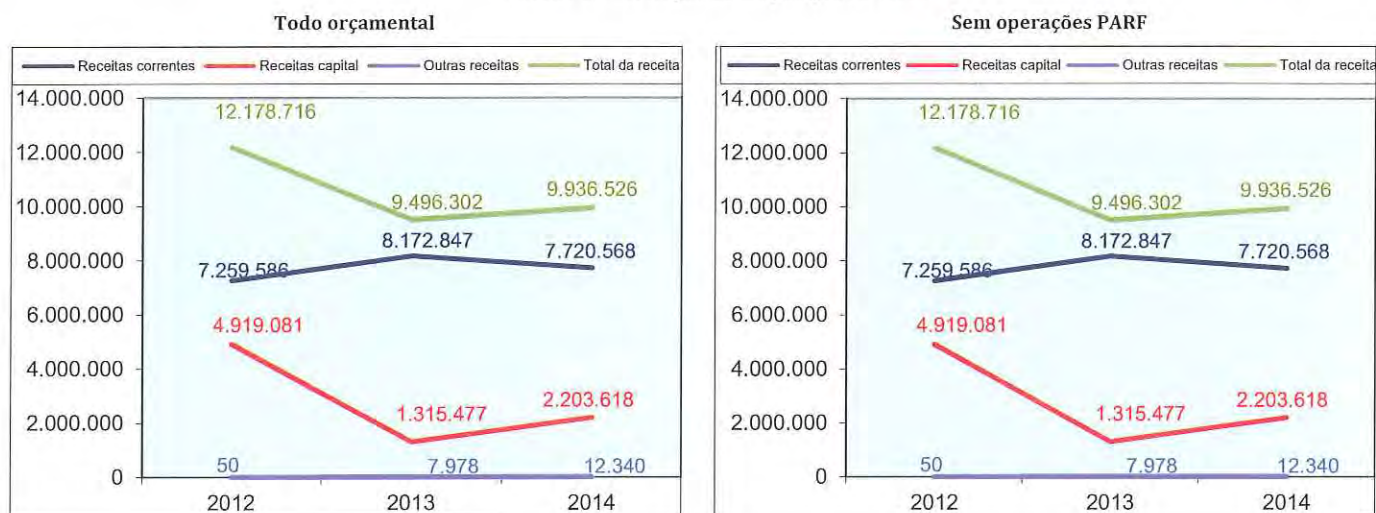


Gráfico 17 - Evolução da receita e da despesa correntes, 2012-2014

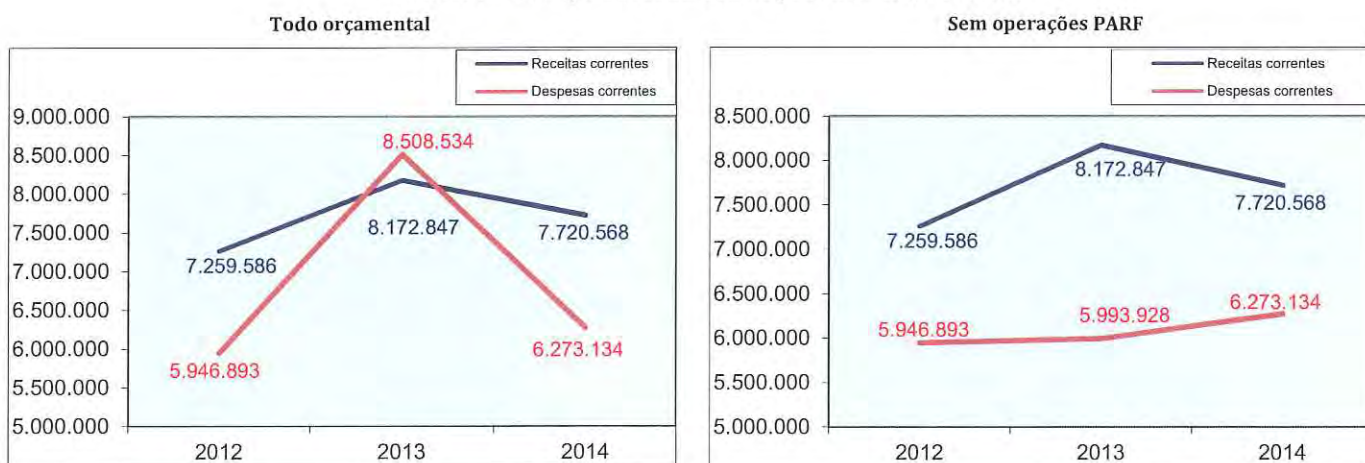
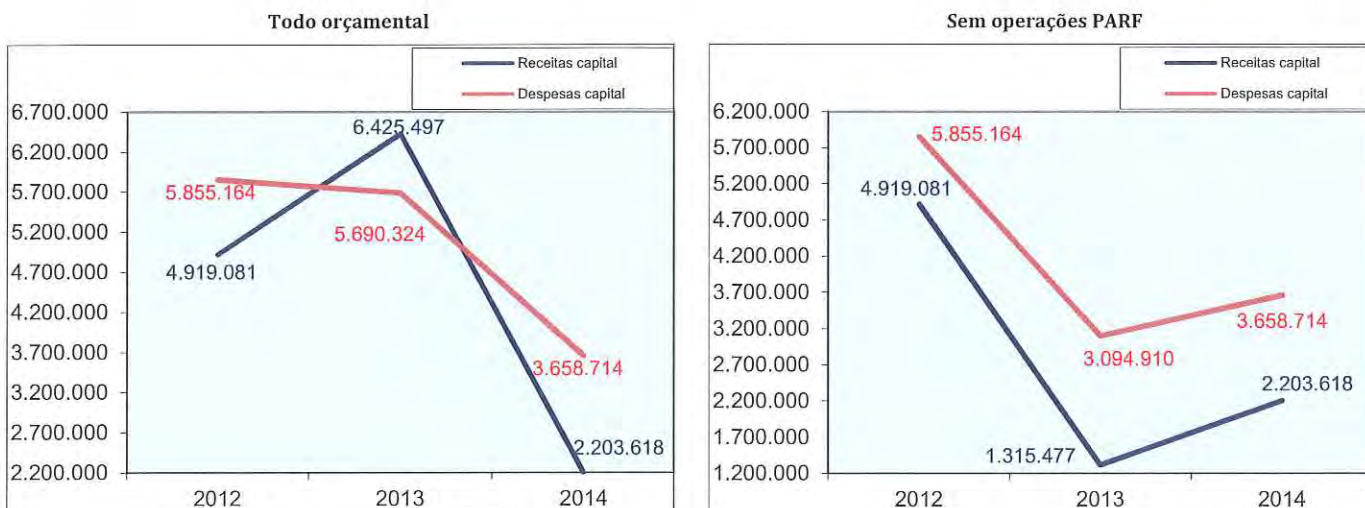


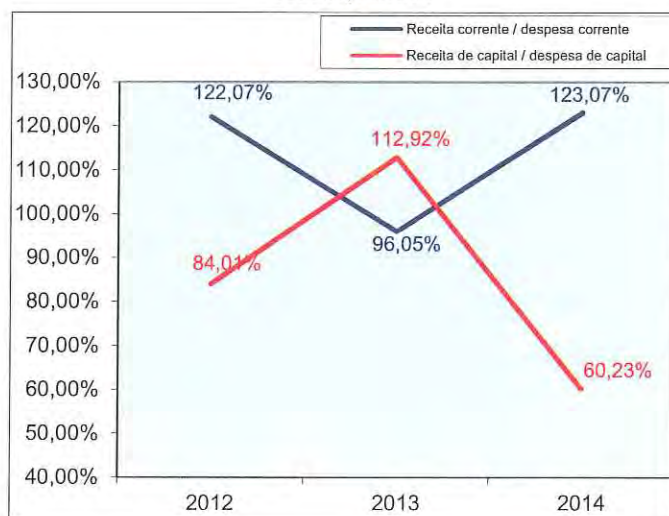
Gráfico 18 - Evolução da receita e da despesa de capital, 2012-2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 19 - Relacionamento da receita e da despesa da mesma natureza, 2012-2014

Todo orçamental



Sem operações PARF

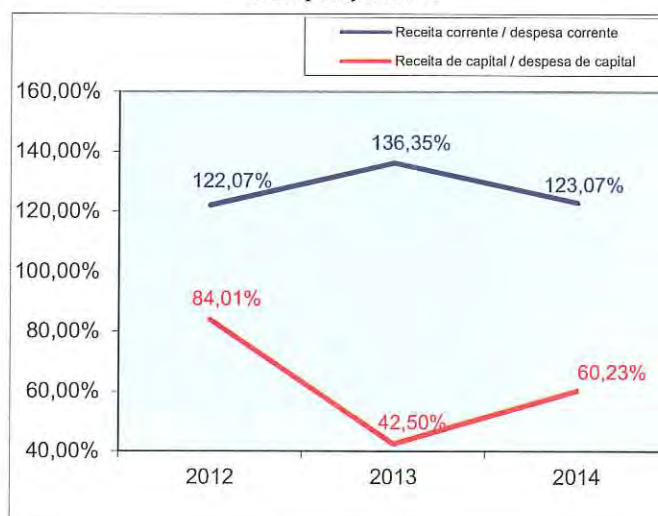
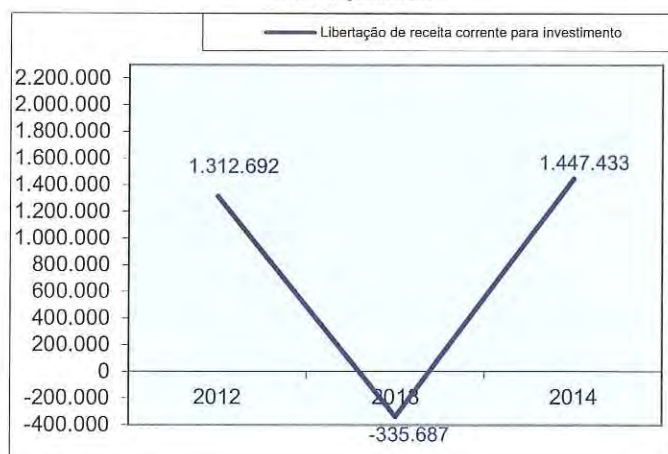
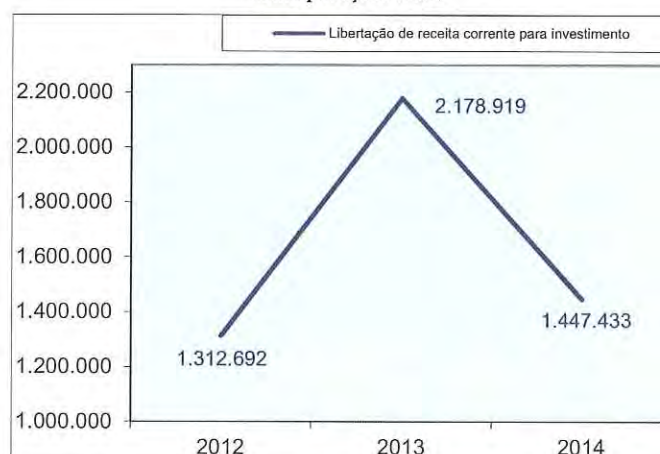


Gráfico 20 - Receita corrente afecta a investimento, 2012-2014

Todo orçamental



Sem operações PARF



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.5. Execução Orçamental das Grandes Opções do Plano

O quadro seguinte demonstra a poupança corrente e a libertação de recursos para investimento ou para outras despesas de capital. Considera-se, nesta análise, não apenas o diferencial entre receita corrente e despesa corrente, mas também os recursos disponibilizados pelo saldo da gerência anterior e por outras receitas.

Quadro 18 - Estrutura da receita e da despesa, 2014

	Execução orçamental 2014	
Saldo da gerência anterior	880.778,52	(a)
Receita corrente	7.720.567,56	(b)
Receita de capital	2.203.618,14	(c)
Outras receitas	12.339,87	(d)
Total da receita	9.936.525,57	
Despesa corrente	6.273.134,40	(e)
Despesa de capital	3.658.714,02	(f)
Total da despesa	9.931.848,42	
Saldo para a gerência seguinte	885.455,67	(g)
Libertação de receita corrente para despesa de capital: (a + b + d - e)	2.340.551,55	

No Exercício de 2014 a despesa de capital atingiu o valor de 3.658.714,02€, com a seguinte repartição:

- Investimento: 1.888.124,47€ (51,61%);
- Transferências de capital: 131.723,01€ (3,60%);
- Passivos financeiros 1.638.866,54€ (44,79%);

Os quadros seguintes evidenciam a execução das Grandes Opções do Plano, com uma despesa total de 6,179M€.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 19 - Execução das Grandes Opções do Plano

	Objectivos	Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	390.861,83	355.831,69	91,04	352.643,82	5,69	90,22	348.175,44	5,63	89,08
111	Administração Geral	326.021,83	291.685,90	89,47	288.498,03	4,66	88,49	284.029,65	4,60	87,12
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	64.840,00	64.145,79	98,93	64.145,79	1,04	98,93	64.145,79	1,04	98,93
2	Funções Sociais	2.368.106,55	2.254.588,45	95,21	2.246.286,41	36,27	94,86	2.237.497,47	36,21	94,48
211	Ensino não superior	133.200,00	125.791,28	94,44	125.791,28	2,03	94,44	125.791,28	2,04	94,44
212	Serviços Auxiliares de Ensino	341.150,00	323.401,75	94,80	322.256,43	5,20	94,46	322.256,43	5,21	94,46
220	Saúde	277.000,00	276.688,70	99,89	276.688,70	4,47	99,89	276.688,70	4,48	99,89
232	Ação Social	117.750,00	110.219,23	93,60	105.870,65	1,71	89,91	105.870,65	1,71	89,91
242	Ordenamento do Território e Urbanismo	259.000,00	250.409,97	96,68	248.711,90	4,02	96,03	248.711,90	4,02	96,03
243	Saneamento	399.556,55	393.360,01	98,45	393.360,01	6,35	98,45	384.705,46	6,23	96,28
244	Abastecimento de água	61.600,00	47.037,50	76,36	46.875,17	0,76	76,10	46.875,17	0,76	76,10
245	Resíduos Sólidos	191.700,00	178.289,11	93,00	178.289,11	2,88	93,00	178.289,11	2,89	93,00
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	106.700,00	103.637,03	97,13	103.487,03	1,67	96,99	103.487,03	1,67	96,99
251	Cultura	301.150,00	292.939,53	97,27	292.317,16	4,72	97,07	292.182,77	4,73	97,02
252	Desporto, Recreio e Lazer	179.300,00	152.814,34	85,23	152.638,97	2,46	85,13	152.638,97	2,47	85,13
3	Funções Económicas	1.539.425,00	1.461.669,73	546,72	1.446.831,34	23,36	540,34	1.446.831,34	23,41	93,99
320	Indústria e Energia	1.000,00	729,43	72,94	729,43	0,01	72,94	729,43	0,01	72,94
330	Transportes e Comunicações	760.925,00	696.010,07	91,47	696.009,33	11,24	91,47	696.009,33	11,26	91,47
341	Mercados e Feiras	8.500,00	7.727,95	90,92	7.727,95	0,12	90,92	7.727,95	0,13	90,92
342	Turismo e Comércio	232.550,00	229.468,26	98,67	214.630,61	3,47	92,29	214.630,61	3,47	92,29
4	Outras Funções	2.388.511,62	2.146.938,45	89,89	2.146.938,45	34,67	89,89	2.146.938,45	34,74	89,89
410	Operações da Dívida Autárquica	2.130.533,45	1.917.533,44	90,00	1.917.533,44	30,96	90,00	1.917.533,44	31,03	90,00
420	Transferências entre Administrações	187.400,00	170.903,88	91,20	170.903,88	2,76	91,20	170.903,88	2,77	91,20
430	Diversas não Especificadas	5.000,00	350,00	7,00	350,00	0,01	7,00	350,00	0,01	7,00
	TOTAL	6.686.905,00	6.219.028,32	93,00	6.192.700,02	100,00	92,61	6.179.442,70	100,00	92,41

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2014 atingimos uma taxa de comprometimento de 93,00%, com uma taxa de realização de 92,61%, sendo a taxa de pagamento de 92,41%. Salienta-se que a taxa de pagamentos (Pg) / realizado (R), se fixou em 99,79%.

Gráfico 21 - Execução das Grandes Opções do Plano, por funções

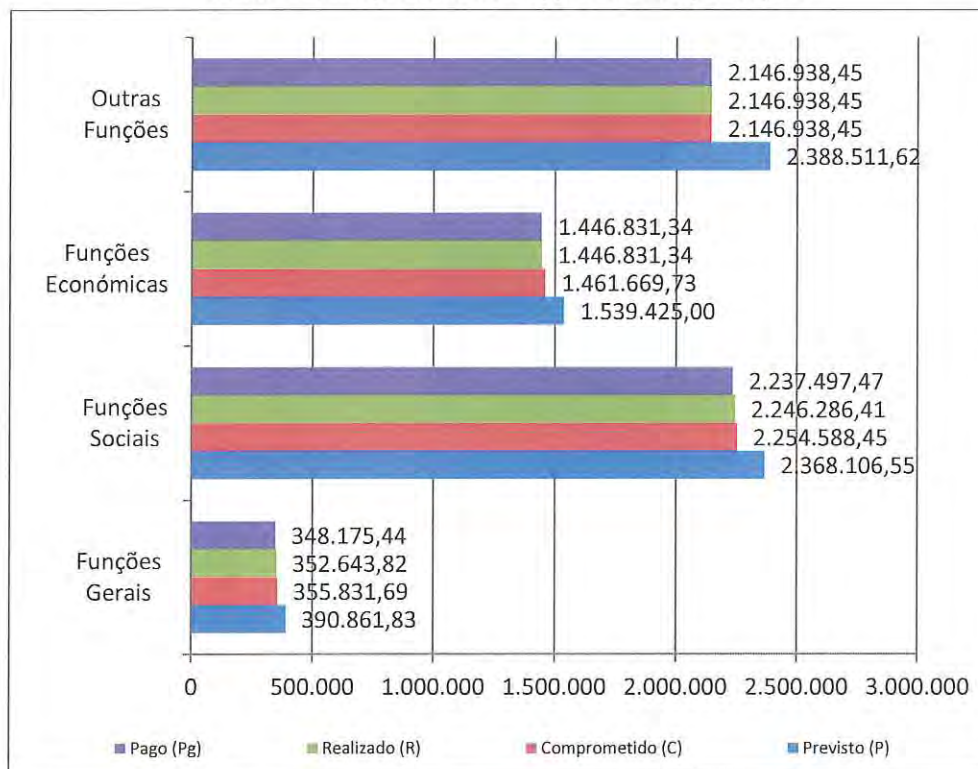
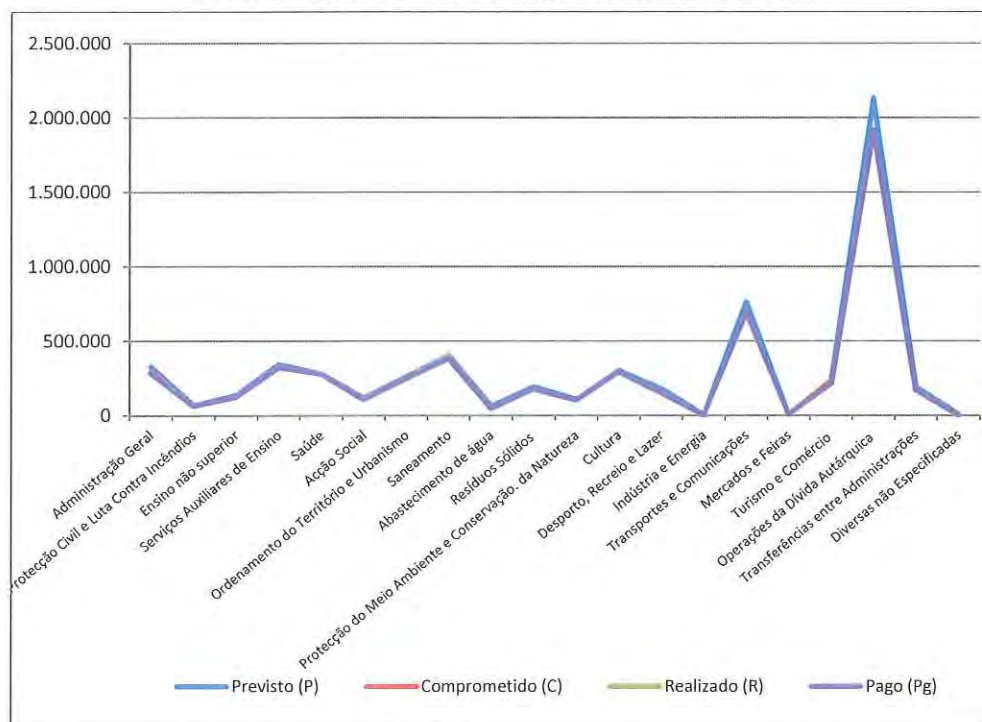


Gráfico 22 - Execução das Grandes Opções do Plano, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 23 – Grau de Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos/previsto), por funções

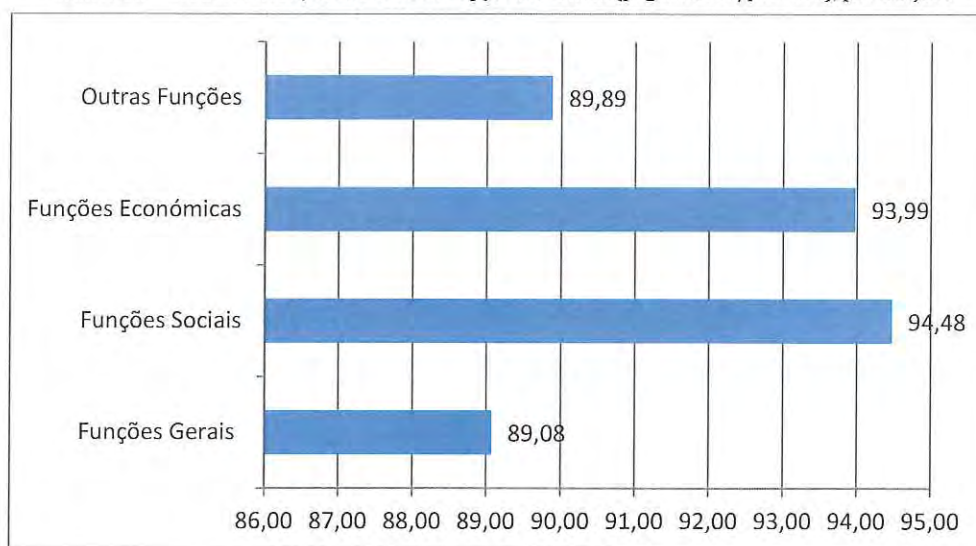
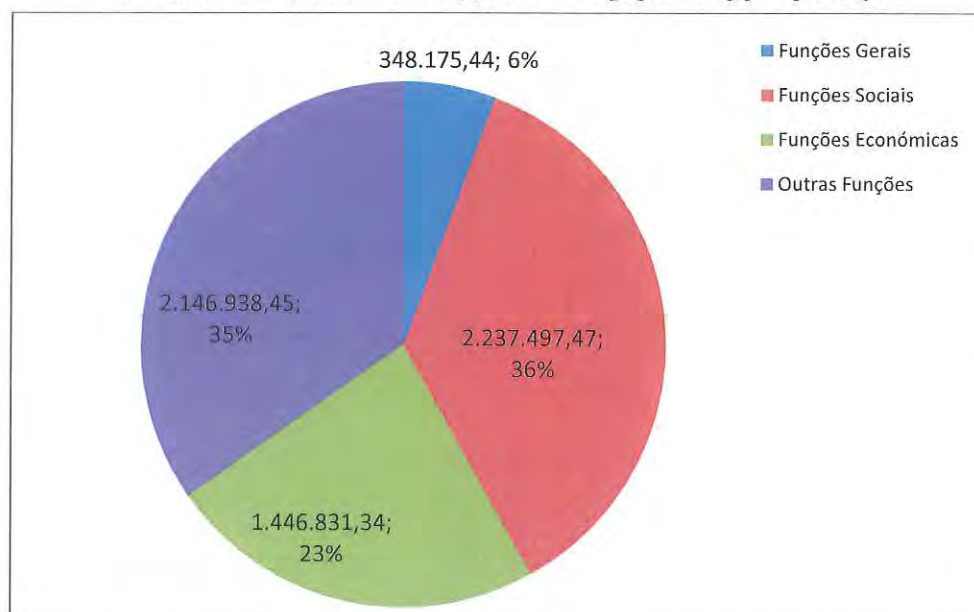


Gráfico 24 – Execução das Grandes Opções do Plano (pagamentos), peso por função



3.6. Execução Orçamental do Plano do Plurianual de Investimentos

O quadro seguinte expressa a execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções e objectivos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 19 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos

	Objectivos	Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	162.221,83	133.532,84	82,31	130.361,27	6,90	80,36	129.977,22	6,89	80,12
111	Administração Geral	161.221,83	132.701,04	82,31	129.529,47	6,86	80,34	129.145,42	6,84	80,10
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	1.000,00	831,80	83,18	831,80	0,04	83,18	831,80	0,04	83,18
2	Funções Sociais	906.706,55	855.803,43	94,39	853.951,67	45,23	94,18	853.951,67	45,24	94,18
210	Educação	17.000,00	16.533,86	97,26	16.533,86	0,88	97,26	16.533,86	0,88	97,26
220	Saúde	276.700,00	276.688,70	100,00	276.688,70	14,65	100,00	276.688,70	14,66	100,00
232	Ação Social	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
242	Ordenamento do Território e Urbanismo	258.000,00	250.409,97	97,06	248.711,90	13,17	96,40	248.711,90	13,18	96,40
243	Saneamento	53.056,55	47.147,04	88,86	47.147,04	2,50	88,86	47.147,04	2,50	88,86
244	Abastecimento de água	51.100,00	39.691,83	77,67	39.691,83	2,10	77,67	39.691,83	2,10	77,67
245	Resíduos Sólidos	70.800,00	58.382,66	82,46	58.382,66	3,09	82,46	58.382,66	3,09	82,46
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	84.700,00	82.057,75	96,88	81.907,75	4,34	96,70	81.907,75	4,34	96,70
251	Cultura	75.550,00	71.699,84	94,90	71.699,84	3,80	94,90	71.699,84	3,80	94,90
252	Desporto, Recreio e Lazer	18.800,00	13.191,78	70,17	13.188,09	0,70	70,15	13.188,09	0,70	70,15
3	Funções Económicas	991.825,00	918.649,92	92,62	903.811,83	47,87	91,13	903.811,53	47,88	91,13
320	Indústria e Energia	65.500,00	59.167,58	90,33	59.167,58	3,13	90,33	59.167,58	3,13	90,33
330	Transportes e Comunicações	760.625,00	696.010,07	91,51	696.009,33	36,86	91,50	696.009,33	36,87	91,50
341	Mercados e Feiras	8.500,00	7.727,95	90,92	7.727,95	0,41	90,92	7.727,95	0,41	90,92
342	Turismo e Comércio	157.200,00	155.744,32	99,07	140.906,97	7,46	89,64	140.906,67	7,46	89,64
	TOTAL	2.060.753,38	1.907.986,19	92,59	1.888.124,77	100,00	91,62	1.887.740,42	100,00	91,60

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Em matéria de investimento, no ano de 2014 atingimos uma taxa de comprometimento de 92,59%, com uma taxa de realização de 91,62%, sendo a taxa de pagamento de 91,60%. Em leitura similar, a taxa de pagamentos (Pg) / realizado (R), excedeu os 99,98%.

Gráfico 25 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por funções

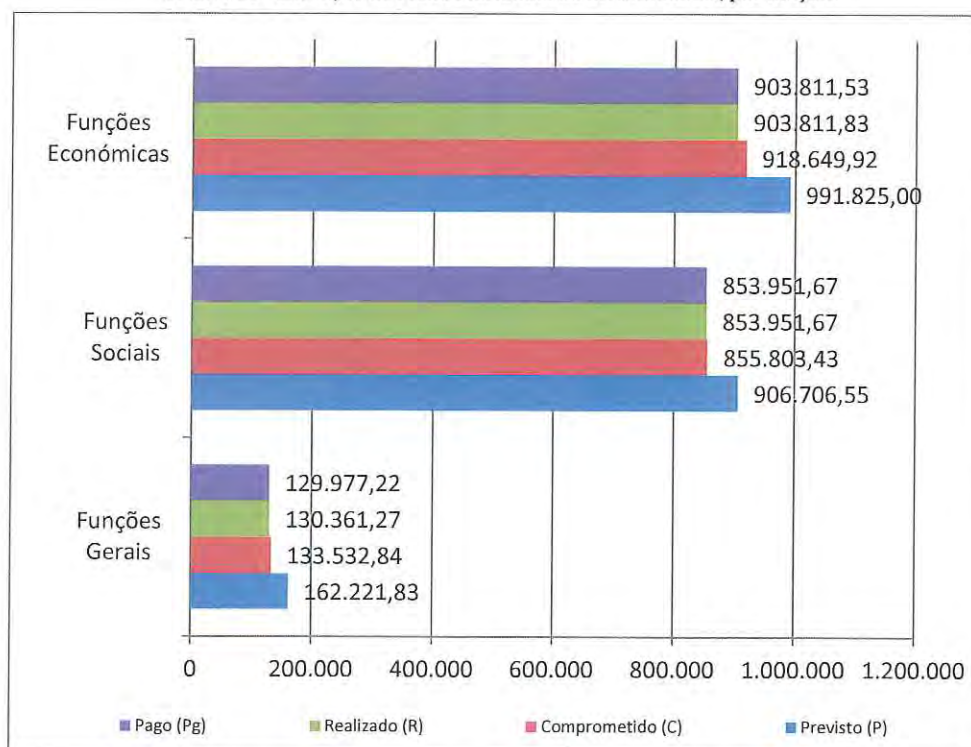
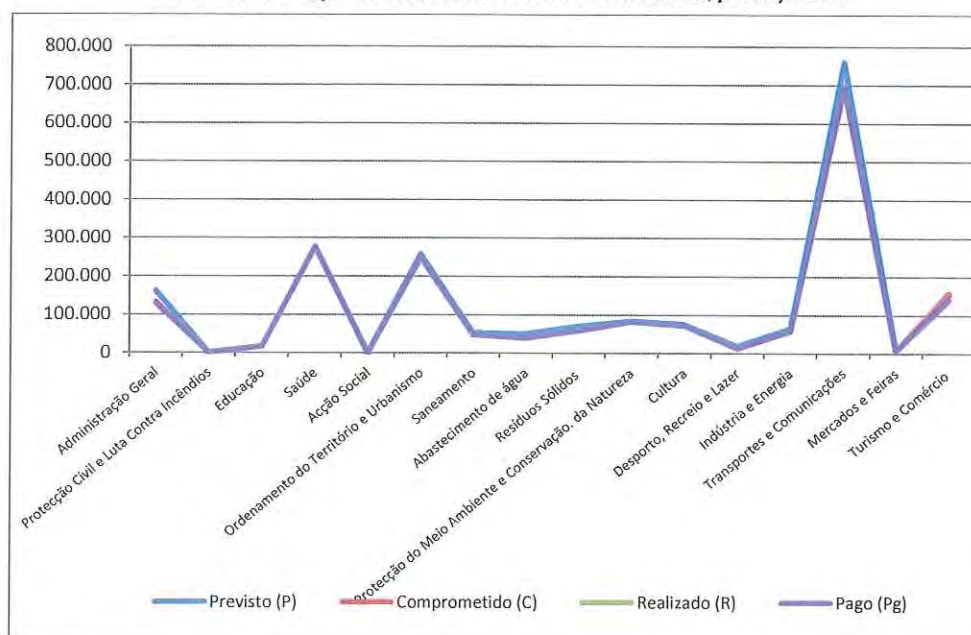


Gráfico 26 - Execução do Plano Plurianual de Investimentos, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 27 – Grau de Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos/previsto), por funções

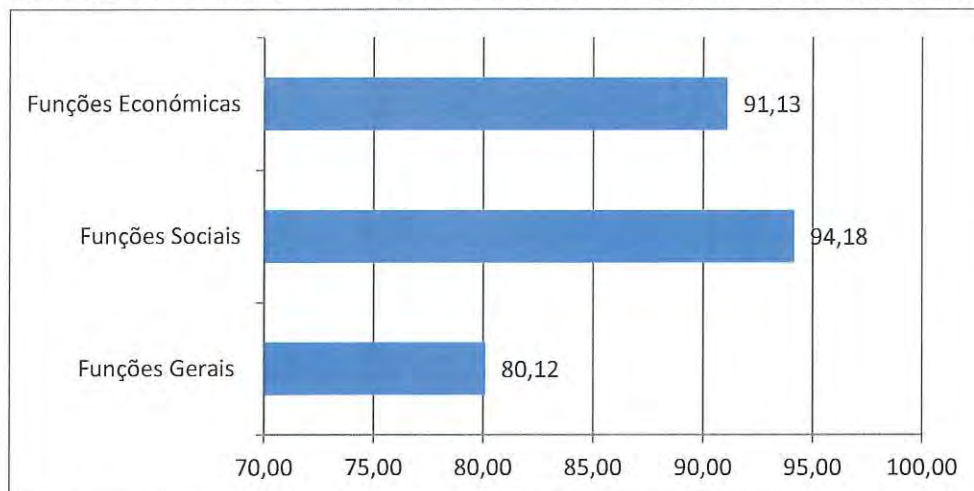
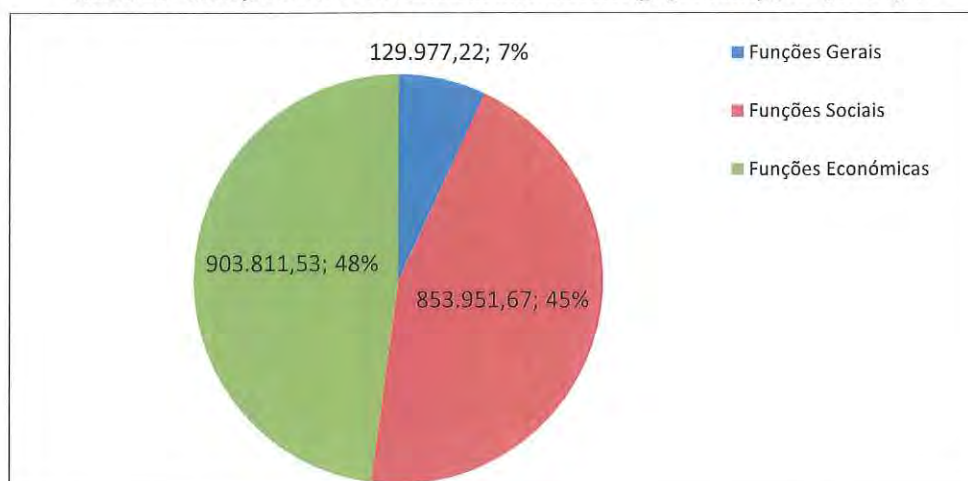


Gráfico 28 – Execução do Plano Plurianual de Investimentos (pagamentos), peso por função



3.7. Execução Orçamental das Actividades Mais Relevantes

No quadro seguinte, a execução das Actividades Mais Relevantes, por funções e objectivos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 20 - Execução das Actividades Mais Relevantes

	Objectivos	Previsto (P)	Comprometido (C)	% C/P	Realizado (R)	% do total realizado	% R/P	Pago (Pg)	% do total pago	% Pg/P
1	Funções Gerais	228.640,00	222.298,85	97,23	222.282,55	5,16	97,22	218.198,22	5,08	95,43
111	Administração Geral	164.800,00	158.984,86	96,47	158.968,56	3,69	96,46	174.672,22	3,61	93,98
121	Protecção Civil e Luta Contra Incêndios	63.840,00	63.313,99	99,18	63.313,99	1,47	99,18	117.781,93	1,48	99,18
2	Funções Sociais	1.461.400,00	1.398.785,02	95,72	1.392.334,74	32,35	95,27	1.383.545,80	32,24	94,67
210	Educação	116.200,00	109.257,42	94,03	109.257,42	2,54	94,03	109.257,42	2,55	94,03
212	Serviços Auxiliares de Ensino	341.150,00	323.401,75	94,80	322.256,43	7,49	94,46	322.256,43	7,51	94,46
220	Saúde	300,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
232	Ação Social	116.750,00	110.219,23	94,41	105.870,65	2,46	90,68	105.870,65	2,47	90,68
243	Saneamento	346.500,00	346.212,97	99,92	346.212,97	8,04	99,92	337.558,42	7,87	97,42
245	Resíduos Sólidos	120.900,00	119.906,45	99,18	119.906,45	2,79	99,18	119.906,45	2,79	99,18
246	Protecção do Meio Ambiente e Conservação. da Natureza	22.000,00	21.579,28	98,09	21.579,28	0,50	98,09	21.579,28	0,50	98,09
251	Cultura	225.600,00	221.239,69	98,07	220.617,32	5,13	97,79	220.482,93	5,14	97,73
252	Desporto, Recreio e Lazer	160.500,00	139.622,56	86,99	139.450,88	3,24	86,89	139.450,88	3,25	86,89
3	Funções Económicas	547.600,00	543.019,81	99,16	543.019,81	12,61	99,16	543.019,81	12,65	99,16
320	Indústria e Energia	1.000,00	729,43	72,94	729,43	0,02	72,94	729,43	0,02	72,94
330	Transportes e Comunicações	75.350,00	73.723,94	97,84	73.723,94	1,71	97,84	73.723,94	1,72	97,84
342	Turismo e Comércio	24.900,00	23.438,51	94,13	23.438,51	0,54	94,13	23.438,51	0,55	94,13
4	Outras Funções	2.388.511,62	2.146.938,45	89,89	2.146.938,45	49,88	89,89	2.146.938,45	50,03	89,89
410	Operações da dívida Autarquica	2.130.533,45	1.917.533,44	90,00	1.917.533,44	44,55	90,00	1.917.533,44	44,68	90,00
420	Transferências entre Administrações	187.400,00	170.903,88	91,20	170.903,88	3,97	91,20	170.903,88	3,98	91,20
430	Diversas não Especificadas	5.000,00	350,00	7,00	350,00	0,01	7,00	350,00	0,01	7,00
	TOTAL	4.626.151,62	4.311.042,13	93,19	4.304.575,55	100,00	93,05	4.291.702,28	100,00	92,77

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

No que diz respeito às Actividades Mais Relevantes, destacamos o comprometimento de 93,19%, uma taxa de realização de 93,05%, e os pagamentos com uma percentagem de 92,77%. A taxa de pagamentos (Pg) / realizado (R), excedeu os 99,70%.

Gráfico 29 - Execução das Actividades Mais Relevantes, por funções

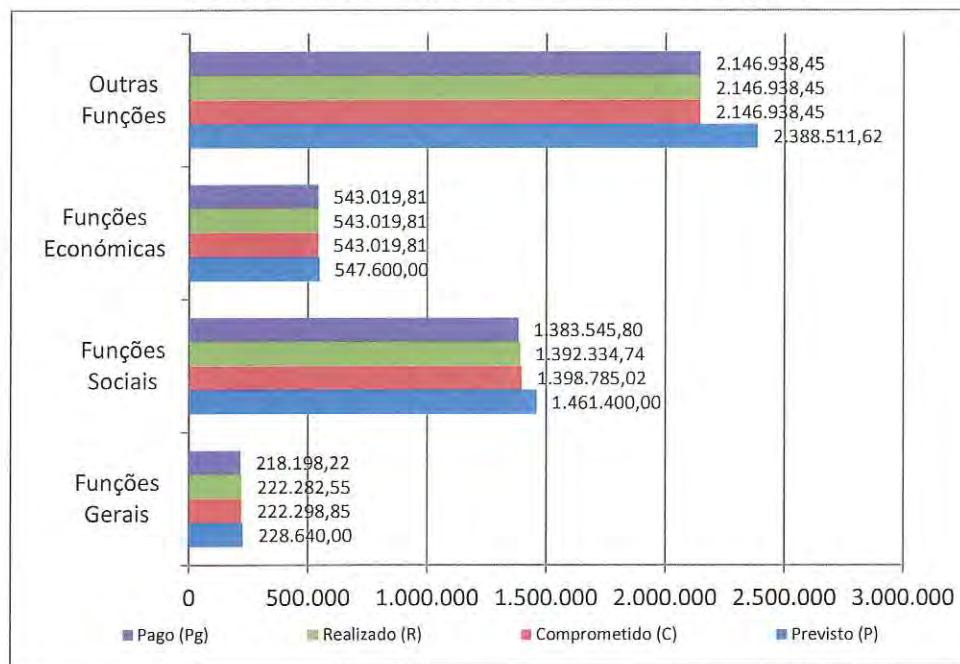
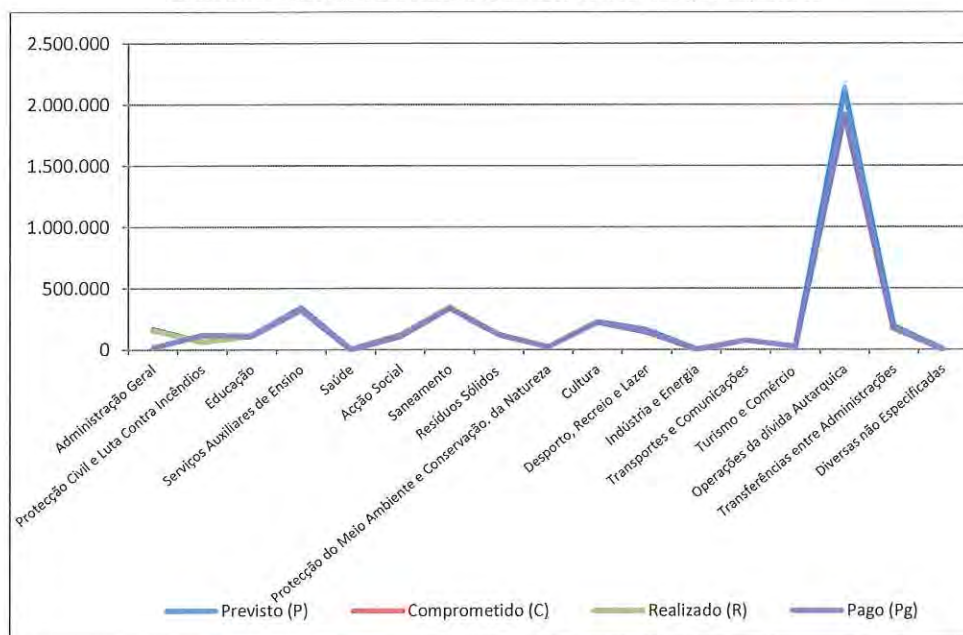


Gráfico 30 - Execução das Actividades Mais Relevantes, por objectivos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 31 – Grau de Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos/previsto), por funções

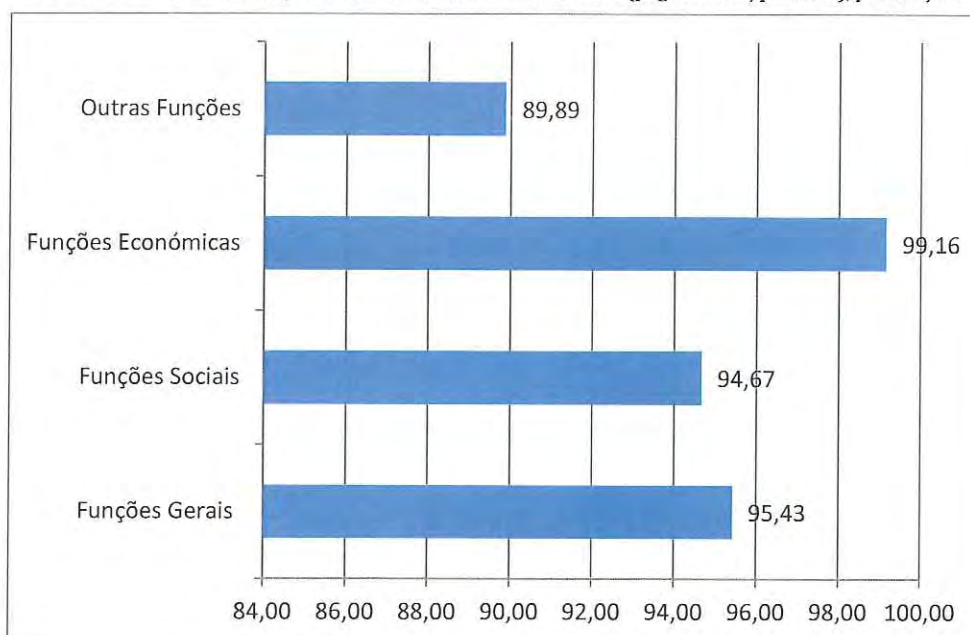
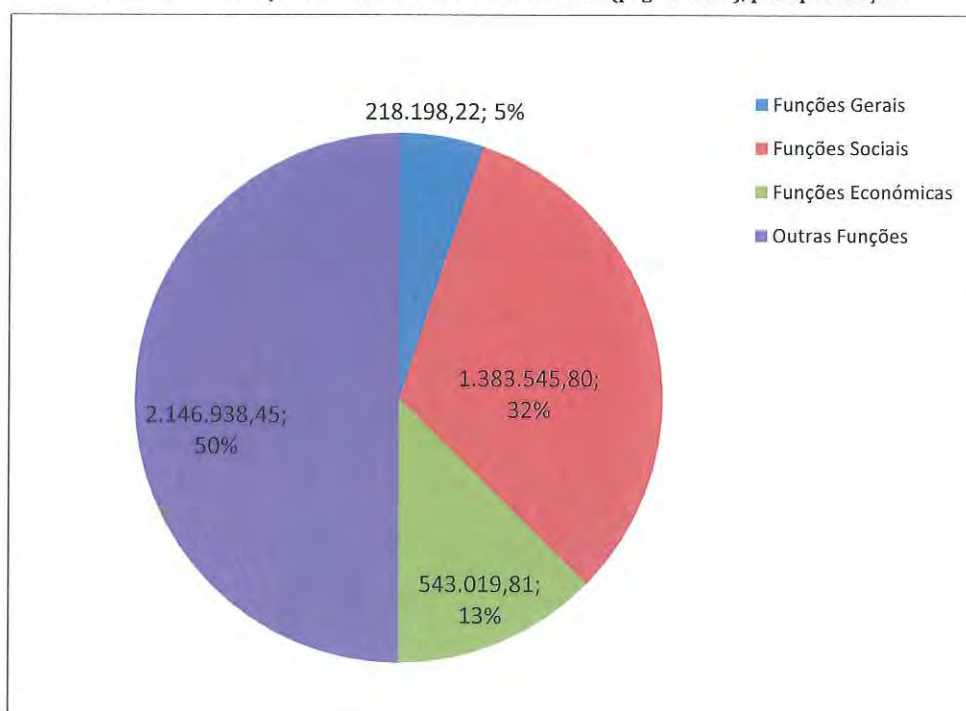


Gráfico 32 – Execução das Actividades Mais Relevantes (pagamentos), peso por função



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.8. Evolução da Dívida

A evolução da dívida, pontuada a 31 de Dezembro dos últimos 5 anos, regista-se no quadro infra.

Quadro 21 - Evolução da dívida

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014	Variação 2014/2013	
							Abs.	Rel.
Empréstimo a Curto Prazo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!
Empréstimo Médio Longo Prazo	9.435.844,19	8.525.520,00	7.744.528,00	6.944.447,57	10.980.694,48	10.784.109,88	-196.584,60	-1,79%
Empréstimo Médio Longo Prazo (Excepcionados)	2.156.525,50	2.007.225,09	1.807.839,14	1.629.101,35	1.442.281,94	0,00	-1.442.281,94	-100,00%
Subtotal	11.592.369,69	10.532.745,09	9.552.367,14	8.573.548,92	12.422.976,42	10.784.109,88	-1.638.866,54	-13,19%
Fornecedores C/C	1.271.595,74	2.472.622,43	2.746.261,00	3.133.270,06	233.566,58	143.040,62	-90.525,96	-38,76%
Fornecedores de Imobilizado	1.497.913,29	1.436.066,20	2.133.869,83	1.765.951,32	97.017,50	153.900,88	56.883,38	58,63%
Outros Credores	2.715.102,37	3.054.078,78	1.809.883,53	931.672,16	416.625,49	336.008,01	-80.617,48	-19,35%
Subtotal	5.484.611,40	6.962.767,41	6.690.014,36	5.830.893,54	747.209,57	632.949,51	-114.260,06	-15,29%
Dívida total	17.076.981,09	17.495.512,50	16.242.381,50	14.404.442,46	13.170.185,99	11.417.059,39	-1.753.126,60	-13,31%

A dívida à banca registava, a 31DEZ2014 e relativamente a 31DEZ2013, um decréscimo de 1.638.866,54€ (-13,19%).

A dívida a fornecedores e a outros credores registou um decréscimo de 114.260,06€ (-15,29%). De salientar que a dívida a "Outros credores" (366.008,01€) respeita, integralmente, a operações de tesouraria.

Se, noutra análise, considerarmos o valor dos (i) compromissos de subsídios e dos (ii) compromissos de aquisição de imóveis, a dívida regista, nos últimos 6 anos, a evolução constante do quadro seguinte.

Quadro 22 - Evolução da dívida (sem operações de tesouraria e incluindo compromissos de subsídios e aquisição de imóveis)

	31-12-2009	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012	31-12-2013	31-12-2014
Dívida total	17.076.981,09	17.495.512,50	16.242.381,50	14.404.442,46	13.170.185,99	11.417.059,39
Dívida de operações de tesouraria (-)	295.626,94	344.122,33	358.010,83	410.547,60	394.613,52	336.008,01
Dívida administrativa (subsídios e compromissos de aquisição de imóveis)	2.078.612,17	1.202.161,26	675.442,54	366.634,97	63.933,95	96.842,00
TOTAL	18.859.966,32	18.353.551,43	16.559.813,21	14.360.529,83	12.839.506,42	11.177.893,38

Variação da dívida	Abs.	%
Variação 2014/2013	-1.661.613,04	-12,94%
Variação 2014/2012	-3.182.636,45	-22,16%
Variação 2014/2011	-5.381.919,83	-32,50%
Variação 2014/2010	-7.175.658,05	-39,10%
Variação 2014/2009	-7.682.072,94	-40,73%

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Gráfico 33 - Evolução da dívida, 2009-2014

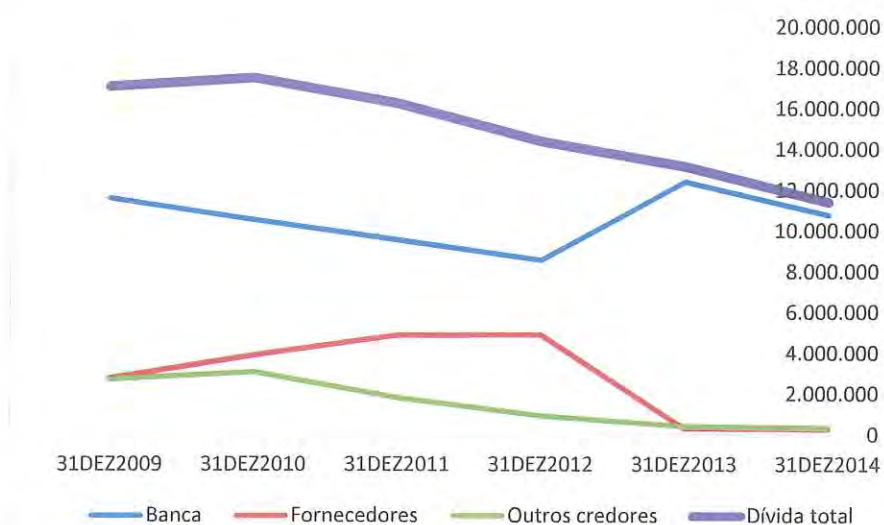
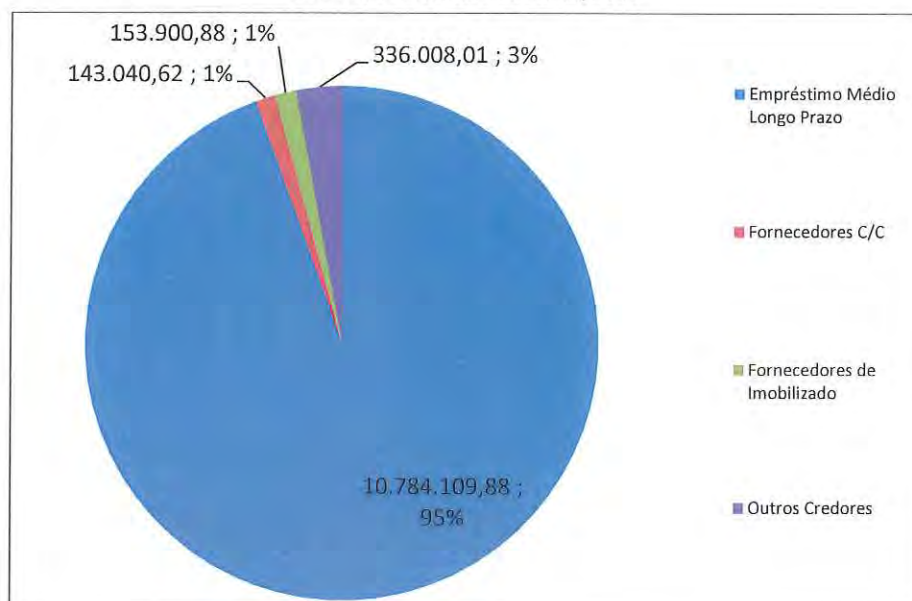


Gráfico 34 - Estrutura da dívida, 2014



3.9. Posição Face aos Limites de Endividamento

O Município de Ansião está, desde 2008, vinculado a um Plano de Saneamento Financeiro, aprovado pelo Tribunal de Contas no âmbito do processo de visto do empréstimo de saneamento financeiro n.º 983/08, no valor de 7.500.000€.

No quadro desse Plano, face ao excesso de endividamento, e por força do disposto no Artigo 37.º da Lei das Finanças Locais (Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, vigente até 31DEZ2013), o Município

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

vinha obrigado a reduzir, ano a ano e até 31DEZ2013 o montante do seu endividamento líquido, em, pelo menos, 10%.

Por modificação do quadro legal, os limites de endividamento estão hoje fixados pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) e resultam em limites à dívida total, ponderado também o contributo das entidades participadas, no conceito do Artigo 52.º daquela Lei.

Deste novo enquadramento legal, resultou, para o Município de Ansião e para o Exercício de 2014, um limite à dívida total fixado em 11.168,733,39€. O quadro seguinte demonstra a posição trimestral, ao longo de 2014, ante aquele limite.

Quadro 23 – Posição ante o limite à dívida total

	01-jan-14	31-mar-14	30-jun-14	30-set-14	31-dez-14
Limite à dívida total (A)	11.168.733,39	11.168.733,39	11.168.733,39	11.168.733,39	11.168.733,39
Dívida a considerar (B)	12.816.524,88	12.489.701,15	11.975.664,05	11.940.845,07	11.093.004,00
Dívidas a instituições de crédito; MLP	12.422.976,42	12.108.598,71	11.429.790,20	11.130.748,68	10.784.109,88
Fornecedores c/c	188.143,71	139.173,53	169.296,47	283.004,16	18.042,33
Fornecedores; em conferência	45.422,87	37.747,73	49.682,03	56.167,77	124.998,29
Fornecedores de imobilizado	97.017,50	101.938,35	220.103,82	458.157,38	153.900,88
Estado e OEP	29.182,21	33.687,53	63.200,34	39.712,80	32.138,54
Outros	387.443,28	423.081,56	410.149,88	346.904,96	303.869,47
Contribuição do SM, AM e SEL	40.952,41	40.532,75	40.532,75	23.086,08	11.952,62
Operações Tesouraria	-394.613,52	-395.059,01	-407.091,44	-396.936,76	-336.008,01
SALDO (C) = (A) - (B)	-1.647.791,50	-1.320.967,77	-806.930,67	-772.111,69	75.729,39

Evidencia-se pois, que, ao longo do Exercício, foi possível operar uma redução da dívida total da Autarquia, da ordem dos 1,724M€, circunstância que assegurou, a 31DEZ2014, o cumprimento do limite de dívida total.

Notamos que, desde que se fixaram os limites ao endividamento na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, é a primeira vez que o Município de Ansião encerra o Exercício em pleno cumprimento dos limites fixados à dívida. Tal é demonstrativo quer do rigor que nos tem conduzido, quer da acerto da decisão municipal, tomada em 2012, de desenvolver, fazer aprovar e executar um Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.10. Evolução da Facturação

A evolução favorável da dívida, que atrás registamos, é expressão de um esforço contínuo de redução da despesa, não obstante muita da rigidez que a enforma, mormente em se tratando de despesa corrente.

Os quadros seguintes vertem esse esforço de ajustamento no confronto 2009-2014.

Quadro 24 – Evolução da facturação da despesa, em expressão absoluta, 2009-2014

RÚBRICA	FACTURAÇÃO					
	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Despesas com pessoal	2.603.491,31	2.572.236,08	2.442.091,21	2.164.186,61	2.305.490,70	2.212.987,91
Aquisição de bens	812.129,82	726.581,86	679.538,62	663.504,09	687.740,52	664.808,74
Aquisição de serviços	2.393.445,59	2.328.863,44	2.444.304,12	2.256.092,66	2.437.851,36	2.378.313,24
Transferências correntes	508.449,16	340.904,91	154.199,36	518.325,37	271.674,73	443.226,02
Outras despesas correntes	29.142,66	6.809,39	13.788,20	56.253,18	79.400,84	109.922,61
Juros e outros encargos	450.565,31	305.356,52	302.457,42	269.769,77	282.036,88	277.962,62
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	6.797.223,85	6.280.752,20	6.036.378,93	5.928.131,68	6.064.195,03	6.087.221,14
Aquisição de bens de capital	5.602.259,29	4.572.188,47	4.149.411,96	3.012.001,74	1.747.447,77	1.804.243,98
Transferências de Capital	145.938,00	145.128,00	218.306,03	230.618,82	167.110,11	131.723,01
Activos financeiros			1.000,00			0,00
Passivos Financeiros	494.771,97	1.133.705,40	1.480.377,95	1.478.818,22	1.260.592,27	1.638.866,54
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	6.242.969,26	5.851.021,87	5.849.095,94	4.721.438,78	3.175.150,15	3.574.833,53
TOTAL GERAL	13.040.193,11	12.131.774,07	11.885.474,87	10.649.570,46	9.239.345,18	9.662.054,67

Quadro 25 – Evolução da facturação da despesa, em expressão relativa, 2009-2014

RÚBRICA	DIFERENCIAL DE FACTURAÇÃO											
	2010/2009		2011/2010		2012/2011		2013/2012		2014/2013		2014/2009	
	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%	Abs.	%
Despesas com pessoal	-31.255,23	-1,20%	-130.144,87	-5,06%	-277.904,60	-11,38%	141.304,09	6,53%	-92.502,79	-4,01%	-390.503,40	-15,00%
Aquisição de bens	-85.547,96	-10,53%	-47.043,24	-6,47%	-16.034,53	-2,36%	24.236,43	3,65%	-22.931,78	-3,33%	-147.321,08	-18,14%
Aquisição de serviços	-64.582,15	-2,70%	115.440,68	4,96%	-188.211,46	-7,70%	181.758,70	8,06%	-59.538,12	-2,44%	-15.132,35	-0,63%
Transferências correntes	-167.544,25	-32,95%	-186.705,55	-54,77%	364.126,01	236,14%	-246.650,64	-47,59%	171.551,29	63,15%	-65.223,14	-12,83%
Outras despesas correntes	-22.333,27	-76,63%	6.978,81	102,49%	42.464,98	307,98%	23.147,66	41,15%	30.521,77	38,44%	80.779,95	277,19%
Juros e outros encargos	-145.208,79	-32,23%	-2.999,10	-0,95%	-32.687,65	-10,81%	12.267,11	4,55%	-4.074,26	-1,44%	-172.602,69	-38,31%
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	-516.471,65	-7,60%	-244.373,27	-3,88%	-198.247,25	-1,78%	138.063,35	2,30%	23.026,11	0,38%	-710.002,71	-10,45%
Aquisição de bens de capital	-1.030.070,82	-18,39%	-422.776,51	-9,25%	-1.137.410,22	-27,41%	-1.264.553,97	-41,98%	56.796,21	3,25%	-3.798.015,31	-67,79%
Transferências de Capital	-810,00	-0,56%	73.178,03	50,42%	12.312,79	5,64%	-63.508,71	-27,54%	-35.387,10	-21,18%	-14.214,99	-9,74%
Activos financeiros	0,00	#DIV/0!	1.000,00	#DIV/0!	-1.000,00	-100,00%	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!	0,00	#DIV/0!
Passivos Financeiros	638.933,43	129,14%	346.672,55	30,58%	-1.559,73	-0,11%	-218.225,95	-14,76%	378.274,27	30,01%	1.144.094,57	231,24%
TOTAL DESPESAS DE CAPITAL	-391.947,39	-6,28%	-1.925,93	-0,03%	-1.127.657,16	-19,28%	-1.546.288,63	-32,75%	399.683,38	12,59%	-2.668.135,73	-42,74%
TOTAL GERAL	-868.419,04	-6,97%	-246.299,20	-2,03%	-1.235.904,41	-10,40%	-1.410.225,28	-13,24%	422.709,49	4,58%	-3.378.135,44	-25,91%

Regista-se uma redução global da facturação da despesa corrente no quadriénio 2009-2014, de 10,45%.

A comparação dos Exercícios 2014 e 2013, em matéria corrente, expressa um acréscimo de 0,38% que encontra justificação nos seguintes factores:

- Despesas com pessoal: sofreu um decréscimo de 4,01%;
- Aquisição de bens: decréscimo de 3,33%;
- Aquisição de serviços: decréscimo de 2,44%;
- Transferências correntes: acréscimo de 63,15%, justificado, na parte mais expressiva, por:

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

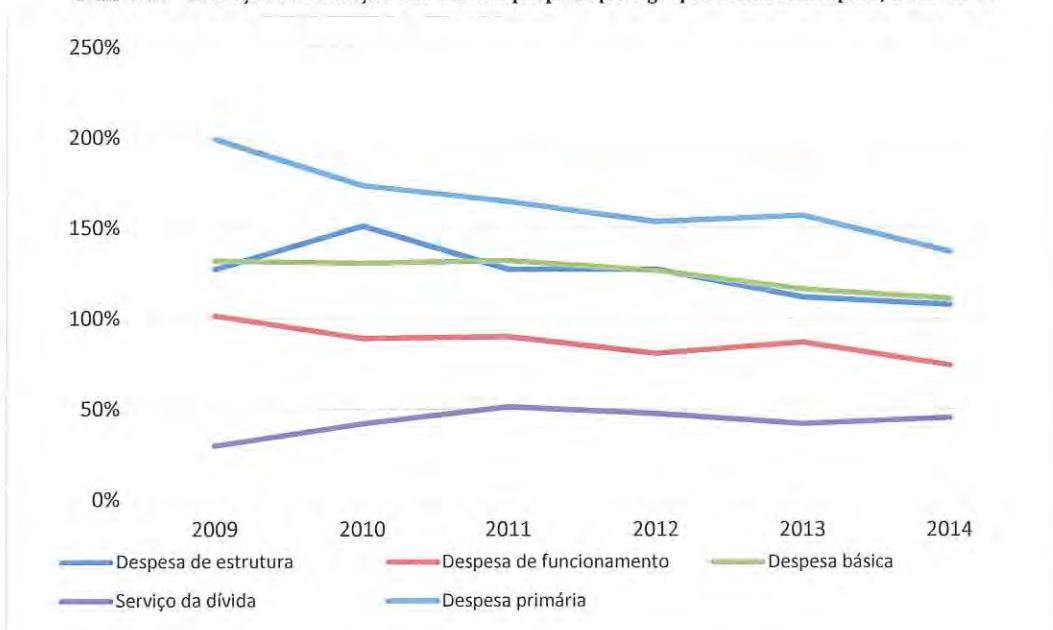
- Participação das despesas RH da CIMRL: 8.091,12€;
- Transferências ao abrigo do protocolo celebrado com a ADILCAN, por reclassificação da despesa: 123.152,28€;
- Outras despesas correntes: agravamento de 38,44%, decorrentes das restituições de impostos directos, em linha com o acréscimo destas mesmas receitas;
- Juros e outros encargos: decréscimo de 1,44%.

O quadro seguinte sintetiza a evolução da absorção das receitas próprias por diversas agregações de despesa facturada, no horizonte 2009-2014.

Quadro 26 – Absorção das receitas próprias, 2009-2014

DESPESA	2009		2010		2011		2012		2013		2014	
	Abs.	% sobre receitas próprias	Abs.	% sobre receitas próprias	Abs.	% sobre receitas próprias	Abs.	% sobre receitas próprias	Abs.	% sobre receitas próprias	Abs.	% sobre receitas próprias
Despesa de estrutura	4.057.277,75	127,29%	4.350.946,99	151,14%	4.379.125,94	127,11%	4.431.099,97	127,11%	4.119.794,58	111,72%	4.573.043,09	107,76%
Pessoal	2.603.491,31	81,68%	2.572.236,08	74,67%	2.442.091,21	70,05%	2.164.186,61	58,69%	2.305.490,70	62,52%	2.212.987,91	52,15%
Transferências correntes	508.449,16	15,95%	339.648,99	9,86%	154.199,36	4,42%	518.325,37	14,06%	271.674,73	7,37%	443.226,02	10,44%
Serviço da dívida	945.337,28	29,66%	1.439.061,92	41,77%	1.782.835,37	51,14%	1.748.587,99	47,42%	1.542.629,15	41,83%	1.916.829,16	45,17%
Despesa de funcionamento	3.234.718,07	101,48%	3.063.510,61	88,93%	3.137.630,94	90,01%	2.975.849,93	80,70%	3.204.992,72	86,91%	3.153.044,59	74,30%
Aquisição de bens e serviços correntes	3.205.575,41	100,57%	3.056.701,22	88,73%	3.123.842,74	89,61%	2.919.596,75	79,17%	3.125.591,88	84,76%	3.043.121,98	71,71%
Outras despesas correntes	29.142,66	0,91%	6.809,39	0,20%	13.788,20	0,40%	56.253,18	1,53%	79.400,84	2,15%	109.922,61	2,59%
Despesa básica	4.203.215,75	131,87%	4.496.074,99	130,51%	4.597.431,97	131,88%	4.861.718,79	126,42%	4.286.904,69	116,25%	4.704.765,73	110,86%
Pessoal	2.603.491,31	81,68%	2.572.236,08	74,67%	2.442.091,21	70,05%	2.164.186,61	58,69%	2.305.490,70	62,52%	2.212.987,91	52,15%
Transferências correntes	508.449,16	15,95%	339.648,99	9,86%	154.199,36	4,42%	518.325,37	14,06%	271.674,73	7,37%	443.226,02	10,44%
Transferências de capital	145.938,00	4,58%	145.128,00	4,21%	218.306,03	6,26%	230.618,82	6,25%	167.110,11	4,53%	131.723,04	3,10%
Serviço da dívida	945.337,28	29,66%	1.439.061,92	41,77%	1.782.835,37	51,14%	1.748.587,99	47,42%	1.542.629,15	41,83%	1.916.829,16	45,17%
Serviço da dívida	945.337,28	29,66%	1.439.061,92	41,77%	1.782.835,37	51,14%	1.748.587,99	47,42%	1.542.629,15	41,83%	1.916.829,16	45,17%
Juros e outros encargos	450.565,31	14,14%	305.356,52	8,86%	302.457,42	8,68%	269.769,77	7,32%	282.036,88	7,65%	277.962,62	6,55%
Passivos financeiros	494.771,97	15,52%	1.133.705,40	32,91%	1.480.377,95	42,47%	1.478.818,22	40,10%	1.260.592,27	34,19%	1.638.866,54	38,62%
Despesa primária	6.346.658,54	199,11%	5.975.395,68	173,45%	5.733.921,51	164,49%	5.658.361,91	153,45%	5.782.158,15	156,80%	5.809.258,52	136,89%
Despesa corrente (+)	6.797.723,85	213,75%	6.280.752,20	182,31%	6.036.378,93	173,16%	5.928.131,68	160,76%	6.064.195,03	164,45%	6.087.221,14	143,44%
Juros e outros encargos (-)	450.565,31	14,14%	305.356,52	8,86%	302.457,42	8,68%	269.769,77	7,32%	282.036,88	7,65%	277.962,62	6,55%

Gráfico 35 – Evolução da absorção das receitas próprias por agrupamentos de despesa, 2009-2014



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.11. Indicadores de Gestão

Apresentamos uma bateria de indicadores de gestão, obtidos com base nos Documentos de Prestação de Contas.

Quadro 27 - Indicadores de gestão 2012-2014

Indicador		Descrição	Factores 2014		Valor de 2014	Valor de 2013	Valor de 2012
1	Receita Corrente Cobrada / Despesa Corrente Paga	Mede a capacidade das receitas correntes cobradas cobrirem as despesas correntes pagas	7.720.567,56	6.273.134,40	123,07%	96,05%	122,07%
2	Receita Capital Cobrada / Despesa de Capital Paga	Mede a capacidade das receitas de capital cobradas cobrirem as despesas da mesma natureza pagas	2.203.618,14	3.658.714,02	60,23%	112,92%	84,01%
3	Despesa de Capital / Despesas Totais	Mede o peso da despesa de capital na despesa total	3.658.714,02	9.931.848,42	36,84%	40,08%	49,61%
4	Despesas Correntes / Despesas Totais	Mede o peso da despesa corrente na despesa total	6.273.134,40	9.931.848,42	63,16%	59,92%	50,39%
5	Impostos Directos / Receita Total	Mede o peso das receitas provenientes de impostos directos nas receitas totais	1.991.725,45	9.936.525,57	20,04%	11,37%	10,19%
6	Despesas com Pessoal / Despesa total	Mede o peso da despesa com pessoal na despesa total	2.242.388,88	9.931.848,42	22,58%	16,08%	18,88%
7	Passivos Financeiros Cobrados/Despesa Total Paga	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas da autarquia provenientes de empréstimos	0,00	9.931.848,42	0,00%	35,99%	4,24%
8	Receitas Próprias Cobradas/ Despesa Total	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelas receitas próprias	4.261.508,47	9.931.848,42	42,91%	29,89%	30,58%
9	Fundos Municipais/Despesa Total	Mede o grau de cobertura das despesas totais pelos fundos Municipais	4.763.334,00	9.931.848,42	47,96%	34,50%	43,81%
10	Receita Próprias/ Receita Total	Mede o peso das receitas próprias no total das receitas arrecadadas	4.261.508,47	9.936.525,57	42,89%	29,05%	29,40%
11	Fundos Municipais/Receita Total	Mede o peso das receitas provenientes de fundos municipais nas receitas totais	4.763.334,00	9.936.525,57	47,94%	33,53%	42,12%
12	Serviço da dívida/Despesa Total	Mede o peso da despesa relativa ao serviço da dívida na despesa total	1.917.533,44	9.931.848,42	19,31%	11,47%	14,81%
13	Despesas com Pessoal/ Fundos Municipais Correntes	Mede o nível de cobertura das despesas de pessoal pelos fundos municipais correntes	2.242.388,88	3.003.824,00	74,65%	57,16%	69,07%
14	Fundos Municipais de Capital/Investimento Executado	Mede o peso das receitas dos fundos municipais de capital no financiamento das despesas de investimento	1.759.510,00	1.835.130,06	95,88%	21,93%	47,78%
15	Transferências de Capital Obtidas de Fundos Comunitários/Investimento Executado	Mede o peso das receitas provenientes das transferências de capital de fundos comunitários no financiamento das despesas de investimento	356.655,14	1.835.130,06	19,43%	8,04%	55,91%
16	Receitas Total Cobrada /N.º de Habitantes	Permite analisar o volume da receita arrecadada, <i>per capita</i>	9.936.525,57	13.128	756,90	1.112,61	922,27
17	Impostos e Taxas/N.º de Habitantes	Permite analisar o volume da receita (impostos e taxas) arrecadada, <i>per capita</i>	2.502.348,68	13.128	190,61	163,29	148,63
18	Fundo Patrimonial/Passivo	Mede a capacidade financeira global da entidade poder solver a totalidade dos seus compromissos	39.235.945,48	23.207.955,98	169,06%	153,15%	147,49%
19	Activo Líquido (exclui-se Bens do Domínio Público) /Passivo	Mede a capacidade financeira global da entidade poder solver a totalidade dos seus compromissos	29.279.698,86	23.207.955,98	126,16%	128,56%	112,75%
20	Passivo/Activo Líquido (exclui-se Bens do Domínio Público)	Mede o peso dos capitais alheios no financiamento das actividades da autarquia	23.207.955,98	29.279.698,86	79,26%	77,78%	80,78%
21	Dívidas a terceiros CP/N.º de Habitantes	Mede o peso dos débitos a CP, <i>per capita</i>	632.949,51	13.128	48,21	56,92	438,08

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

3.12. Consolidação de Contas

As regras de consolidação de contas foram revistas pela Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, (Lei que estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais).

Nos termos do seu Artigo 75.º, os Municípios são entidade consolidante e devem apresentar contas consolidadas com as entidades controladas, de forma directa ou indirecta.

A presunção de controlo é aferida pela verificação dos seguintes pressupostos:

- a) Quanto a serviços municipalizados e intermunicipalizados: a sua detenção, total ou maioritária;
- b) Quanto a entidades de natureza empresarial: a sua classificação como empresas locais nos termos dos artigos 7.º e 19.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto;
- c) Quanto a entidades de outra natureza:
 - i) A verificação de pressupostos de poder, como sejam a detenção da maioria do capital ou dos direitos de voto, a homologação dos estatutos ou regulamento interno e a faculdade de designar, homologar a designação ou destituir a maioria dos membros dos órgãos de gestão;
 - ii) A verificação de pressupostos de resultado, como sejam o poder de exigir a distribuição de ativos ou de dissolver outra entidade.
- d) A existência de poder de controlo, quando se verifique, relativamente a outra entidade, pelo menos um dos seguintes indicadores de poder ou de resultado:
 - i) A faculdade de vetar os orçamentos;
 - ii) A possibilidade de vetar, derrogar ou modificar as decisões dos órgãos de gestão;
 - iii) A detenção da titularidade dos ativos líquidos com direito de livre acesso a estes;
 - iv) A capacidade de conseguir a sua cooperação na realização de objectivos próprios;
 - v) A assunção da responsabilidade subsidiária pelos passivos da outra entidade.

Neste novo figurino legal, e tomando por referência o quadro de participações municipais existente em 31DEZ2014, mapeia-se a responsabilidade de consolidação nos termos do quadro seguinte:

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Quadro 28 – Perímetro da consolidação; Lei 73/2013

Nome da entidade	Presunção de controlo conforme a Lei n.º 73/2013	
	Classificação	Objecto de consolidação?
Entidades societárias		
Águas do Mondego, S.A.	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Ersuc – Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Municípiã, S.A.	Alínea b) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Sicó-formação, S.A.	Alínea b) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Ansipark, Lda.	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Caixa de Crédito Agrícola Mutuo Serras de Ansião CRL	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Entidades não societárias		
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
AMLEI – Associação de Municípios de Leiria	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Associação de desenvolvimento "Terras de Sicó"	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
CIMPIN – Comunidade intermunicipal do Pinhal Interior Norte	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
CIM LR – Comunidade intermunicipal da Região de Leiria	Entidade consolidante	Não
Enerdura – Agência Regional de Energia	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
Adilcan – Associação de Desenvolvimento e Iniciativas Locais do Concelho de Ansião	Alínea d) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não
CESAB – Centro de Serviços do Ambiente	Alínea c) do n.º 4 do Artigo 75.º	Não

No quadro de participações registadas, inexistiu obrigatoriedade de consolidação de contas, no Exercício de 2014.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

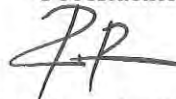
3.13. Resultado Líquido do Exercício

Para cumprimento das condições exigidas no ponto 2.7.3 do POCAL, propõe-se seja aprovado o Resultado Líquido do Exercício, no valor de 919.173,99€ e que o mesmo tenha a seguinte aplicação:

- que o mesmo seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados;
- que a conta 59 – Resultados Transitados reforce as Reservas Legais no montante de 91.917,40€ (10% do resultado líquido);
- que o saldo da conta 51-Património, por ser superior ao limite mínimo imposto pelo POCAL (20,00% do Activo Líquido), não seja objecto de reforço dado que o inscrito em Balanço perfaz 47,96% do Activo Líquido.

Município de Ansião, 27 de Março de 2015,

O Presidente da Câmara,



(Rui Alexandre Novo e Rocha, Dr.)

4. Planeamento e Controlo

4.1. Ciclo de Gestão

O Município de Ansião tem vindo a reforçar as suas competências em matéria de planeamento e controlo, em ciclo de gestão. Este ciclo engloba:

- A definição dos objectivos estratégicos plurianuais;
- A elaboração e aprovação dos documentos previsionais;
- A definição dos objectivos operacionais da Organização e das suas Unidades Orgânicas;
- A adequação da estrutura de meios humanos;
- A definição dos objectivos dos trabalhadores;
- A definição das actividades;
- A definição e colheita dos indicadores;
- A monitorização periódica dos resultados;
- A avaliação do desempenho;
- A revisão do planeamento e das actividades;
- A elaboração do relatório de gestão e a prestação de contas.

Nesta abordagem importa salientar os instrumentos os principais instrumentos ao serviço desta estratégia de planeamento, execução e controlo. Destacamos, assim, (i) o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho, (ii) o Sistema de Gestão da Qualidade e o (iii) Controlo.

4.2. Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP

O Município de Ansião iniciou, no ano de 2010, a implementação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho – SIADAP – de acordo com as regras que emanam da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, aplicada à Administração Local pelo Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro.

No quadro desta metodologia são estabelecidos os objectivos estratégicos e os objectivos operacionais (de eficácia, de eficiência e de qualidade) para o todo organizacional, para cada uma das unidades orgânicas de nível intermédio e para cada um dos trabalhadores.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

O processo de avaliação do desempenho do Exercício de 2014 está a ser realizado conjuntamente com o Exercício de 2013 (até Abril de 2015) por força da natureza bienal do ciclo avaliativo que resultou das modificações introduzidas pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de Dezembro.

4.3. Sistema de Gestão da Qualidade

Realizou-se, nos dias 23 e 24 de Junho de 2014, a Auditoria Externa (de renovação), promovida por equipa auditora da APCER, no âmbito da Norma NP EN ISO 9001:2008, tendo sido auditados os processos relativos às áreas certificadas (Atendimento Geral, Atendimento do Serviço de Águas, Serviço de Obras Particulares, Biblioteca Municipal, Taxas e Licenças e Águas e Saneamento) tendo-se constatado que o Sistema de Gestão revela um nível de eficácia adequado.

Como pontos fortes do Sistema foram identificados:

- Domínio técnico nas actividades da gestão autárquica inseridas no âmbito da certificação;
- Adequabilidade dos meios tecnológicos, materiais e infraestruturas aos processos existentes;
- Preocupação com a satisfação dos requisitos do Cliente (Município) e o seu envolvimento na gestão do Município;
- Aplicações informáticas para gestão das actividades do Município e todo o processo que se encontra a ser implementado ao nível da desmaterialização dos processos;
- Organização do espaço de armazenagem do Estaleiro Municipal;
- O esforço desenvolvido pelo actual Executivo na consolidação das contas do Município;
- Envolvimento da equipa contactada na consolidação e implementação do SGQ e na sua melhoria contínua.

Foram identificadas 4 “não conformidades”, 3 “áreas sensíveis e 9 “oportunidades de melhoria” que foram traduzidas em planos de acção para implementação ou tratamento.

4.4. Controlo

4.4.1. Auditoria Externa às Contas do Município

O Município de Ansião está sujeito à verificação das suas contas anuais por auditor externo, nomeado de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores oficiais de contas. Tal obrigação resultava da antiga Lei das Finanças Locais e resulta, hoje, da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais)

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Este Relatório e Contas está, em razão disso, sujeito à revisão do auditor externo, Dr. Sérgio Manuel da Silva Gomes, Revisor Oficial de Contas inscrito na Ordem sob o n.º 1357; auditor nomeado pela Assembleia Municipal em 28 de Junho de 2013.

Este auditor procedeu também, no Exercício de 2013, a auditoria às contas municipais do primeiro semestre de 2014, tendo feito presente aos Órgãos Municipais o respectivo Relatório e Parecer.

4.4.2. Lei dos compromissos

A Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro) veio a obter regulamentação por meio do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de Junho. Com esta moldura ficou definido o quadro de regras tendentes a garantir que "... a execução orçamental não conduza ao aumento dos pagamentos em atraso".

Este quadro, que vigora desde 22 de Fevereiro de 2012, veio dispor em matéria de assumpção de compromissos (processo de formação da despesa) e de controlo e reporte dos pagamentos em atraso.

O Município de Ansião, adaptou-se aos novos requisitos, calculando mensalmente os Fundos Disponíveis, reportando-os à DGAL, e gerindo a despesa mensal dentro daquelas disponibilidades.

Em causa está a mudança de paradigma; (i) da tradicional execução orçamental para a (ii) disponibilidade de tesouraria. Tal significa que todos os processos de despesa tem de estar estribados na receita disponível a muito curto prazo. Em verdade, no Município de Ansião esta mudança já havia sido antecipada em 2010 com o planeamento mensal que introduzimos nas decisões de despesa, bem assim com a monitorização incidente do lado da receita.

O quadro seguinte expressa a evolução dos pagamentos em atraso, das contas a pagar, e dos fundos disponíveis, mensalmente calculados e reportado à DGAL, nos seguintes conceitos:

- **Contas a pagar:** são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA);
- **Pagamentos em atraso:** as contas que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

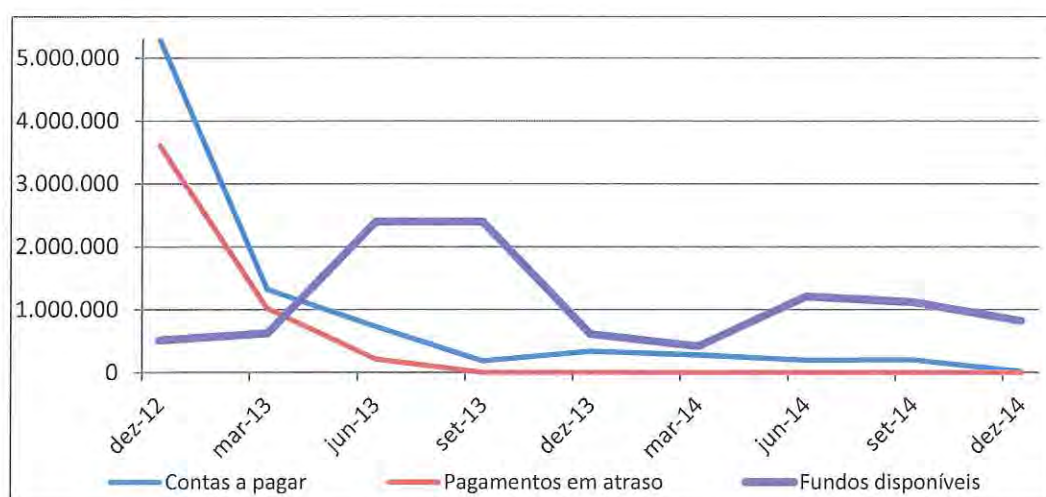
- **Fundos disponíveis:** as verbas disponíveis a muito curto prazo (horizonte de 3 meses), no conceito da alínea e) do Artigo 3.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de Fevereiro.

Quadro 29 – Evolução trimestral das contas a pagar, dos pagamentos em atraso e dos fundos disponíveis;

Stock de	DEZ2012-DEZ2014								
	dez-12	mar-13	jun-13	set-13	dez-13	mar-14	jun-14	set-14	dez-14
Contas a pagar	5.287.391,53	1.318.274,15	727.819,40	185.950,92	339.158,12	280.332,94	196.422,61	198.887,38	16.867,04
Pagamentos em atraso	3.610.820,61	1.019.169,26	216.825,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos disponíveis	508.418,96	620.161,81	2.399.424,74	609.784,78	418.573,26	1.205.951,96	1.112.334,24	820.345,51	427.066,04

Gráfico 36 - Evolução trimestral das contas a pagar, dos pagamentos em atraso e dos fundos disponíveis;

DEZ2012-DEZ2014



São estes indicadores (i) pilares da gestão quotidiana e (ii) expressão do rigor gestor.

4.4.3. Outro controlo de legalidade

Os Municípios têm hoje uma ampla obrigação de reporte de informação que, objectivamente, se destina a garantir o controlo externo (na perspectiva da Autarquia). De entre estas obrigações destacam-se:

- O envio dos Documentos de Prestação de Contas ao Tribunal de Contas, até 30 de Abril do ano seguinte àquele a que respeitem;
- O envio dos Documentos de Prestação de Contas à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), até 30 dias após a respectiva aprovação e independentemente da apreciação pelo órgão deliberativo (artigo 7.º do POCAL);

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- A remessa à Direcção-Geral do Orçamento (DGO) e à Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL) das contas trimestrais e da conta anual, nos 30 dias subsequentes, respectivamente, ao período a que respeitam e à sua aprovação;
- A remessa, à DGAL, da informação respeitante ao endividamento municipal, nos 30 dias subsequentes ao trimestre a que respeitam;
- A remessa dos Relatórios de acompanhamento semestral dos planos de saneamento financeiro, à DGAL e à DGO;
- A remessa dos Relatórios de acompanhamento trimestral dos Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro, à tutela à DGAL e ao Tribunal de Contas;
- A remessa do Balanço Social à DGAL, até 31 de Março do ano seguinte ao período de referência (n.º 5 do Artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro);
- O envio a fiscalização prévia do Tribunal de Contas dos contratos de empréstimo de médio e longo prazo;
- O envio a fiscalização prévia do Tribunal de Contas dos contratos de despesa superior a 350.000€.
- O reporte mensal e trimestral, sobre a execução orçamental municipal, efectuado para a Administração Central, por meio da plataforma SIAL.

Em matéria de tutela de legalidade estão também os Municípios sujeitos, nomeadamente, à acção inspectiva da Inspecção-Geral de Finanças e do Tribunal de Contas.

A Inspeção-Geral de Finanças iniciou uma auditoria ao Município de Ansião, em 15 de Fevereiro de 2013, orientada para o controlo do endividamento e da situação financeira da Autarquia, dos anos 2009 a 2011; a coberto do processo n.º 2013/180/A3/75.

O projecto de relatório foi recebido em 20 de Agosto de 2014, sendo que se exerceu contraditório institucional, nos termos legais, por meio do nosso ofício de referência S/2782/2014, de 16 de Setembro de 2014.

4.4.4. Controlo interno em sentido estrito

Como acções de controlo interno desenvolvidas no decurso de 2014, merecem destaque:

- O reporte mensal da execução orçamental;
- O controlo mensal fundos disponíveis;
- Controlo mensal das contas a pagar;

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- O controlo mensal dos planos de tesouraria;
- O controlo mensal dos pagamentos em atraso;
- O controlo da redução do endividamento;
- A avaliação semestral do desempenho dos principais centros de custos;
- O planeamento trimestral e mensal das necessidades de aquisições de bens e serviços, (i) forçando os colaboradores municipais a planear e antecipar necessidades que possam ser acomodadas nas disponibilidades municipais, (ii) reduzindo-se, por esta via, a margem de imprevistos ou de decisões de última hora;
- O controlo sistemático da execução física e financeira dos projectos municipais co-financiados no sentido do alcance de adequadas taxas de execução e da diminuição do lapso de tempo que decorre entre a execução dos trabalhos e o recebimento dos respectivos co-financiamentos.

5. Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro

O Município de Ansião encontra-se abrangido por um Plano de Saneamento Financeiro (PSF), suportado por uma operação de crédito de 7.500.000,00€ contratada em 2008 junto da Caixa Geral de Depósitos; operação visada pelo Tribunal de Contas em 3 de Outubro desse ano.

No decurso de 2012 foi publicada a Lei n.º 43/2012, de 28 de Agosto, que criou o Programa de Apoio à Economia Local (PAEL); programa orientado para a regularização das dívidas dos Municípios aos fornecedores, vencidas há mais de 90 dias, por referência a 31 de Março de 2012.

O Município instruiu junto da DGAL, ainda em 2012, pedido de adesão ao PAEL conjugado com operação de reequilíbrio financeiro, com o objectivo de proceder à liquidação integral da dívida comercial e administrativa. Esta candidatura, consubstanciada num Plano de Ajustamento e Reequilíbrio Financeiro (PARF), veio a obter aprovação por meio do Despacho n.º 14763-B/2012, de 16 de Novembro.

Os decorrentes contratos de financiamento colheram visto do Tribunal de Contas em sessão diária de visto de 18 de Fevereiro de 2013 e foram integralmente executados entre Fevereiro e Julho de 2013; execução que se traduziu na obtenção de receita de empréstimos no valor de 5.110.019,77 €, receita que aproveitou ao pagamento de toda a dívida comercial e administrativa vencida.

Nos termos do n.º 7 do Artigo 40.º da Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro, conjugado com o Artigo 86.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, a apresentação anual de contas à Assembleia Municipal deve ser acompanhada, em anexo ao balanço, da demonstração do cumprimento do PSF.

Face a esta obrigação e às adicionais que, em matéria de acompanhamento e de reporte anual, abrangem quer o PSF quer o PARF, afigura-se adequado, em linha com os trimestrais relatórios de acompanhamento produzidos, compilar, em abordagem integrada, toda informação e documentação que permita avaliar a execução do conjunto de instrumentos de reequilíbrio financeiro, ao longo do exercício orçamental.

Nestes termos, fazemos juntar aos “Anexos às Demonstrações Financeiras” (integrantes dos Documentos de Prestação de Contas) o Relatório de Execução dos Instrumentos de Reequilíbrio Financeiro, relativo ao Exercício Orçamental de 2014; relatório que já foi presente à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, respectivamente em reunião de 20FEV2015 e sessão de 27FEV2015.

O mesmo relatório, em cumprimento das obrigações de reporte, foi remetido à Direcção-Geral das Autarquias Locais, ao Ministério do Desenvolvimento Regional e ao Tribunal de Contas.

6. Factos Relevantes Pós Exercício

O Artigo 98.º do Orçamento de Estado para 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro), veio estabelecer que o aumento da receita verificado em 2015, relativo a FEF, IRS e IMI, sejam consignados a uma das seguintes finalidades: (i) capitalização do Fundo de Apoio Municipal; (ii) pagamento de dívidas a fornecedores, registadas no SIAL a 30 de Agosto de 2014; e (iii) redução do endividamento de médio e longo prazo.

Em similar consignação, já o Artigo 94.º da Lei do Orçamento do Estado para 2014 (Lei n.º 83-C/2013, de 31 de Dezembro; na redacção da Lei n.º 75-A/2014, de 30 de Setembro) estabeleceu regras extraordinárias em matéria de redução do endividamento.

O n.º 5 daquele Artigo dispõe sobre a afectação do aumento de receita do IMI, resultante do processo de avaliação geral dos prédios urbanos, fixando a obrigação de utilização do valor correspondente a esse aumento de receita nas seguintes finalidades:

- a) Pagamento de dívidas a fornecedores registadas no SIAL a 30 de Agosto de 2013; e/ou,
- b) Redução do endividamento de médio e longo prazo;

Sobreveio, a este propósito, a Circular ANMP CIR_133/2014/AG, que, fazendo a interpretação daquele dispositivo legal, conclui o que, por precisão, se transcreve:

“ ...

4. Mesmo que nenhuma parcela do acréscimo de IMI venha a ser afeta ao pagamento de dívidas a fornecedores, (nos termos do n.º 5 do artigo 94.º da LOE para 2014), a normal redução do endividamento de médio e longo prazo do município pode acontecer que seja, por si só, superior ao aumento de receita comunicado pela Autoridade Tributária.

Não resulta da lei qualquer obrigatoriedade de que a redução de endividamento de médio e longo prazo seja feita por via de amortizações extraordinárias da dívida, entendendo esta Associação que as amortizações ordinárias cumprem aquela obrigação.

5. Entendemos assim, pelas razões acima explanadas, que se encontrará cumprida a norma em apreço, desde que a redução do endividamento de médio e longo prazo, conjugado, se necessário, com o pagamento das dívidas a fornecedores (a que se refere a alínea a) do n.º 5 do art.º 94º) seja igual ou maior que o montante do eventual aumento do IMI resultante da avaliação geral de prédios urbanos.

...”

O Município colheu nesta interpretação, e, por já haver alcançado da redução de endividamento que desse cumprimento ao Artigo 94.º da LOE2014, nenhuma amortização extraordinária realizou que reflectisse o incremento da receita de IMI de 2014.

7. Actividade Municipal

7.1. Modernização Administrativa e Sociedade do Conhecimento

Em termos de modernização administrativa, o ano de 2014 marcou a entrada em funcionamento da ferramenta de Gestão das Funções de Educação, com o objetivo de promover uma gestão centralizada e integrada de todos os recursos e agentes que intervêm no processo educativo, desta forma o Município de Ansião apostou numa plataforma para agilizar processos e aumentar a eficiência dos serviços em áreas-chave para a autarquia: a Gestão da Acção Social, Refeições Escolares e Transportes.

Os benefícios para o município são vários. Por um lado, a integração de soluções tecnológicas inovadoras e o recurso a uma plataforma de gestão da educação permite à autarquia responder às novas competências na área da educação, e capitalizar todo o investimento feito em tecnologias, expandindo o seu usufruto a toda a comunidade. Por outro lado, a gestão realizada com suporte num portal Web, permite a integração de todos os dados educativos numa única plataforma, facilitando a criação de sinergias entre autarquia e comunidade educativa (professores, alunos, encarregados de educação, funcionários...).

Desta forma todos os técnicos e colaboradores da autarquia com funções na área da educação passam a trabalhar com maior facilidade, comodidade e transparência, quer editando e validando inscrições, quer gerindo escalões e fórmulas a aplicar, quer gerindo pagamentos, analisando verbas gastas, elaborando mapas e relatórios tudo num mesmo local, numa mesma aplicação.

Também os Encarregados de Educação têm muito a beneficiar com esta ferramenta. Poderão acompanhar em tempo real todo o processo sabendo os custos e consumos com a alimentação dos seus educandos, comunicar com técnicos da Câmara Municipal, consultar pagamentos efetuados, consultar dívidas e ementas semanais. Foi também disponibilizada a possibilidade de pagamentos por multibanco indo ao encontro das inúmeras solicitações dos pais.

No âmbito da Candidatura SAMA – Projeto moderniza&racionaliza@AMLEI, apoiada pelo FEDER, foram implementados Servidores de Virtualização, atendendo à natural evolução da componente tecnológica, ajustada a uma necessidade crescente de processamento e de espaço para assegurar o processo contínuo de desmaterialização e disponibilidade. Está em curso implementação da plataforma de Dashboard de indicadores financeiros e de Sistema de Interoperabilidade com interface de plataforma de pagamentos e gateway SMS no âmbito da mesma candidatura.

Atendendo à necessidade crescente de melhoria da qualidade de serviço no atendimento telefónico, foi ainda instalado sistema com canais de atendimento automático de voz (IVR -

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Interactive Voice Response), assente em produtos open source, permitindo a definição e suporte de toda a lógica de navegação, media (guias vocais), de apoio ao telefonista.

2014, marcou também a consolidação da WEBDOC enquanto o dinamizador da reorganização dos serviços, que inclui Gestão Documental e BPM - Business Process Management que constituiu uma importante oportunidade para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, e, para o aumento da produtividade dos colaboradores, com a consequente redução de custos envolvidos, quer no tratamento/tramitação processual sem perdas de tempo, bem como no rastreamento integral dos fluxos de processos e interligação com sistemas da organização, desmaterializando processos morosos e complexos em actividades ágeis de resposta rápida. O sistema de Gestão Documental e WorkFlow, enquanto maximizador de sinergias que conta com 270 documentos desmaterializados que asseguram personalidade jurídica com assinatura/despacho recorrendo a certificado digital.

Uma referência também para o nosso Geoportal SIGMA – Sistema de Informação Geográfica do Município de Ansião, assente em ferramentas Open Source, tendo sido alvo de apresentação pública, a convite da AMA – Agencia para Modernização Administrativa, pois consolida toda a informação SIG, num portal dinâmico e funcional.

7.2. Protecção Civil

Em termos de Protecção Civil, a actuação do Município passa bastante pelo trabalho de prevenção, num Concelho densamente florestal, atravessado por vias estruturantes e dotado de uma rede viária recente, que é fundamental para uma resposta eficiente. A protecção civil no Concelho, da responsabilidade da Câmara Municipal, assenta também em parceiros qualificados e interventivos, como o são os Bombeiros, a GNR ou o Centro de Saúde. Um trabalho de equipa de que nos orgulhamos e que inspira confiança.

Persistimos na intenção de construção do Centro Municipal de Protecção Civil, dado tratar-se de um equipamento determinante para o robustecimento das competências neste domínio.

Trata-se de um investimento de meio milhão de euros que aguarda enquadramento em fundos comunitários, condição determinante da sua realização;

Ainda em matéria de protecção civil, destacamos os seguintes apoios atribuídos ou decididos em 2014:

- a) Apoio ordinário, no montante de 33.840,00€;
- b) Apoio ao funcionamento da Equipa de Intervenção Permanente (EIP), no montante de 29.473,99€;
- c) Decisão de apoio aos Bombeiros Voluntários de Ansião para aquisição de terreno que viabilize a qualificação das instalações daquela Associação Humanitária, no valor de 100m€.

7.3. Educação

O ano 2014 ficou associado ao início de mais um mandato autárquico e, mais uma vez, a Educação foi assumida pelo Executivo Municipal como sector estratégico na sua linha de governação. Só com este desígnio será possível assegurar um futuro mais auspicioso, capaz de projectar gerações intelectualmente mais aptas e melhor preparadas para encarar os desafios que se avizinham.

As actividades de carácter socioeducativo, cumpriram a sua missão de tornar o dia-a-dia na Escola mais atractivo e motivante, como foram exemplo a conclusão do Projecto Comenius Régio ou a dinamização do Desfile de Carnaval, dos Jogos Escolares do Concelho de Ansião, das Comemorações do Dia Mundial da Criança, da Reunião Geral de Apresentação do Ano Lectivo ou das Actividades de Natal.

Noutro âmbito, continuaram a ser assegurados os serviços e acções institucionalizadas por delegação de competências do Ministério de Educação, tais como os Transportes Escolares, os almoços nos Jardins-de-infância e EB1's, a gestão do Pessoal Não Docente, os Prolongamentos de Horário e as Actividades de Enriquecimento Curricular.

De salientar ainda o apoio concedido pela Autarquia às inúmeras visitas de estudo propostas pela Comunidade Educativa que, associado a um conjunto diversificado de pequenos apoios e iniciativas, ajudam a tornar a presença de crianças e jovens na Escola mais rica e saudável.

Finalmente, numa missão de acompanhamento e fiscalização do processo educativo concelhio, encontra-se o Conselho Municipal de Educação que iniciou em 2014 novo percurso, com uma renovada constituição, resultado da sua associação aos mandatos autárquicos.

Como corolário destes preceitos, destacam-se algumas actividades:

• Projecto Comenius Régio – Parceria entre Ansião e Kaarina

Decorreu entre 20 e 25 de Janeiro a última das mobilidades prevista na segunda candidatura conjunta entre Ansião e Kaarina ao programa Comenius Régio. Assim deslocou-se à Finlândia uma representação municipal, composta pelo Presidente da Câmara, Dr. Rui Rocha, o Vice-Presidente Prof. Fernando Inácio Medeiros e a Vereadora Filomena Dias, além de três professores do Agrupamento de Escolas de Ansião e ainda 12 alunos, os mesmos que receberam os parceiros finlandeses aquando da sua deslocação a Ansião em Outubro.

O grande objectivo desta mobilidade, para além das conclusões do trabalho realizado no âmbito do tema Saúde e Qualidade de Vida na Europa, foi também discutir o futuro da ligação que se criou entre Ansião



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

e Kaarina por via deste programa Comenius Régio, entretanto formalizada por via de um protocolo de cooperação.

• Desfile de Carnaval Escolar 2014 em Santiago da Guarda

O Município de Ansião voltou a proporcionar, em 2014, o Desfile de Carnaval Escolar, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Ansião, o Instituto Vasco da Gama e as IPP's com intervenção na área da infância. Dando seguimento à rotatividade de locais, este ano coube a Santiago da Guarda acolher esta concentração de cerca de 970 crianças do 1º ciclo e do ensino pré-escolar de todo o Concelho. Este desfile de carnaval encheu de alegria e cor as ruas de Santiago da Guarda na manhã da Sexta-feira, 28 de Fevereiro. Com alguns temas livres e outros inspirados no imaginário infantil, estiveram ainda presentes a fanfarra e alunos do 2º ciclo do Instituto Vasco da Gama, assim como utentes do Centro de Actividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia de Alvorge.



• Comemoração do Dia Mundial da Criança

As comemorações do Dia Mundial da Criança foram antecipadas para a Sexta-feira, 30 de Maio, e decorreram na Mata Municipal ao longo de toda a manhã, com o envolvimento das escolas dos ensinos pré-escolar e 1º ciclo de todo o Concelho. As actividades propostas para este Dia Mundial da Criança tiveram por base o trabalho desenvolvido no âmbito das Actividades de Enriquecimento Curricular (AEC's), numa festa que se iniciou pelas 9h30 com a dinamização de várias actividades desportivas, prolongando-se no período da tarde com a festa das expressões e a visita à Feira do Livro. Números musicais, peddy papers e dança garantiram a animação na Mata Municipal e também no contíguo pavilhão desportivo de Ansião.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Projecto de Empreendedorismo nas Escolas

A final concelhia do concurso Empreendedorismo nas Escolas aconteceu no auditório municipal de Ansião a 28 de Junho, coincidindo com o primeiro dia da Feira do Livro 2014. Apurados para esta final foram 15 projectos distintos, defendidos por alunos e alunas do Agrupamento de Escolas de Ansião, da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó e do Instituto Vasco da Gama. Os temas comuns a quase todos os projectos eram o desporto, o ambiente e a utilização das novas tecnologias de informação.

No final, acabou por sagrar-se vencedor e avançar para a fase distrital do concurso o projecto Endoleiri, onde conquistou um honroso terceiro lugar. Desenvolvido por Alberto Câmara, Paulo Mendes e Mónica Raimundo, da ETP Sicó, o projecto consistia na criação de um website onde divulgar e vender produtos endógenos de toda a região de Leiria.

Também premiados na final concelhia, respetivamente com os 2º e 3º lugares, foram os projectos Sol Adapt (calçado de desporto com solas amovíveis, permitindo adaptar-se a pisos e modalidades distintas) e E-Click (Aplicação móvel para gestão de senhas de almoço). O júri deste concurso foi constituído pelo Vice-presidente da Câmara Municipal de Ansião, Prof. Fernando Inácio Medeiros, pelo empreendedor e empresário do Concelho Jorge Rodrigues (Rodriconcept Tools) e pelo Dr. João Carlos Ramalheiro, colaborador da *Microsoft in Education* e empreendedor na Lousã.



• Campos de Férias 2014

O Município de Ansião voltou a proporcionar, em 2014, actividades pensadas para dinamizar e ocupar as férias das crianças e jovens do Concelho. Durante estes Campos de Férias, dinamizados em parceria com o Centro de Amizade e Animação Social de Santiago da Guarda, as crianças e jovens dispuseram de actividades lúdicas e radicais, jogos na natureza, oficinas de expressão, actividades de envolvimento com a comunidade e, claro, muito desporto.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Divididos em três turnos distintos, tendo como base a Casa da Amizade Ansião Erbach, estes Campos de Férias foram concretizados com proximidade dos pais, através de reuniões prévias, e tendo em conta eventuais carências económicas por parte dos interessados.



• Jogos Escolares do Concelho de Ansião

Os jogos escolares do Concelho de Ansião viveram em 2014 a sua 15ª edição. Trata-se de uma iniciativa do Município, em colaboração com o agrupamento de escolas de Ansião, o Instituto Vasco da Gama e a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó e constituem-se por um conjunto de momentos que, ao longo do ano lectivo, colocam em competição alunos de todo o Concelho, promovendo os valores da competição sã e leal e proporcionando momentos de convívio entre a comunidade educativa.

No tocante à 15ª edição, os jogos escolares proporcionaram actividade na tarde de 28 de Fevereiro, quando aconteceu o Meeting de Atletismo com as modalidades de lançamento do peso, salto em altura e comprimento, provas de velocidade e estafetas, com cada aluno a poder participar num máximo de duas competições. Dada a sua proximidade e as boas condições



proporcionadas aos jovens atletas, este 10.º Meeting de Atletismo, que contou com o apoio da Associação de Atletismo do Distrito de Leiria, decorreu na pista da Federação Portuguesa de Atletismo, instalada na Expocentro, em Pombal.

No segundo momento dos jogos escolares, Santiago da Guarda recebeu, a 2 de abril, os torneios Inter-Escolas nas modalidades de andebol, voleibol e basquetebol. Os escalões em competição eram os iniciados, masculinos e femininos, com equipas representantes da Escola EB 2,3 e Secundário Dr. Pascoal José de Mello, de Ansião, da Escola Nº 2 de Avelar e do Instituto Vasco da Gama.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Na manhã de 10 de Dezembro, quarta-feira, o Estádio Municipal de Ansião e a zona envolvente à Quinta das Lagoas voltaram a ser palco do Corta-mato Escolar, que marcou o arranque dos 16ºs Jogos Escolares do Concelho de Ansião. Participaram cerca de 500 alunos da Escola Básica e Secundária Pascoal José de Mello de Ansião, da Escola Básica nº 2 de Avelar, do Instituto Vasco da Gama e da Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Os alunos disputaram 10 escalões competitivos, com distâncias adaptadas à sua idade. Este Corta-Mato Escolar contou com organização conjunta do Município e das referidas Escolas e o apoio dos Bombeiros Voluntários de Ansião.



7.4. Acção Social

O Gabinete de Acção Social tem como objectivo estratégico melhorar as condições de vida da população do Concelho, em especial da mais desfavorecida, numa óptica de prevenção/redução dos fenómenos da pobreza e exclusão social, procurando intervir prioritariamente junto dos grupos populacionais mais vulneráveis.

O ano de 2014 representou a continuação de um trabalho em prol da população com mais necessidades, com o objectivo de melhorar a sua qualidade de vida desenvolvendo-se um conjunto de actividades distribuídas pelas diferentes áreas de intervenção, a saber:

- 1 - Atendimento Social e Psicológico;
- 2 - Crianças e Jovens;
- 3 - População Idosa;
- 4 - Banco de ajudas técnicas;
- 5 - Apoio social a famílias;
- 6 - Programa Rede Social no Concelho de Ansião;
- 7 - Voluntariado;
- 8 - Gabinete de Apoio a Vítima;
- 9 - Parcerias;
- 10 - Outras Iniciativas.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.4.1. Atendimento

- **Atendimento Social**

No âmbito da intervenção social, o serviço de acção social da autarquia é perspectivado em função dos problemas, das necessidades existentes e dos recursos locais. Actua directamente ou através de relações de cooperação e de parceria com instituições locais e distritais nas diversas áreas de intervenção. Consciente de que a vulnerabilidade social atinge as camadas populacionais mais fragilizadas, nomeadamente, as crianças, os idosos, os deficientes, os desempregados, os toxicodependentes (e outros) e suas famílias, e de que a pobreza e a exclusão social adoptam formas complexas e diversificadas, a autarquia pretende actuar no sentido de assegurar intervenções eficazes e integradas.

- **Atendimento Psicológico**

O Gabinete de Acção Social conta com a colaboração de uma Psicóloga, que realiza actividades de avaliação psicológica e acompanhamento psicológico a crianças, jovens e adultos.

7.4.2. Crianças e Jovens

- **Acção Social Escolar**

No âmbito da Acção Social Escolar, a Câmara Municipal de Ansião, dando cumprimento às disposições legais em vigor e procurando também promover a igualdade de oportunidades de acesso e sucesso escolares a todos os alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Educação Pré-Escolar da rede pública, pretende adequar medidas de apoio socio-educativas destinadas aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de comparticipações financeiras.

As condições de aplicação das medidas de acção social escolar, nas modalidades de auxílios económicos (livros e material escolar) e refeições escolares destinam-se aos alunos que frequentam as escolas do Concelho.



De acordo com o quadro que segue, no ano letivo de 2014/2015 beneficiaram do fornecimento das refeições escolares 38 alunos do Jardim-de-Infância e 162 alunos do 1.º Ciclo do Ensino básico.

Relativamente aos vales escolares, verificamos que existem 120 alunos do 1.º Ciclo do Ensino básico a beneficiar deste apoio das 177 candidaturas apresentadas.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Candidaturas Rececionadas		Candidaturas Apoiadas		
J.I.	46	J.I.	Almoço	38
1.º Ciclo	177	1.º Ciclo	Almoço	42
Total Candidaturas	223		Almoço + Vale escolar	120
			Total de Crianças Apoiadas 200	

7.4.3. População Idosa

O Município de Ansião tem como objectivo promover um conjunto de iniciativas que sensibilizem a comunidade para a importância da valorização da população idosa, de forma a contribuir para a partilha de experiências, saberes e para o convívio entre os idosos da comunidade em geral e das várias instituições do Concelho. Privilegia a articulação com as diversas Instituições Particulares de Solidariedade Social, Juntas de Freguesia, Entidades Públicas e Privadas, no sentido de enriquecer a iniciativa através do envolvimento de diversos participantes/agentes sociais nas várias acções programadas.

- **Sistema de Helpphone**

O Serviço de Teleassistência Domiciliária é um sistema que permite, face a situações de emergência, agravamento de saúde, segurança ou simples solidão, que o utilizador estabeleça contacto imediato com uma central de assistência, por via de um intercomunicador telefónico, ativado por controlo remoto.



Este sistema vem facilitar o dia-a-dia das pessoas que não desejem ou não possam permanecer nos lares de terceira idade, dos doentes, dos deficientes físicos, e das pessoas que vivem só, para além de outras situações similares. Perante a situação em que vivem alguns idosos do Concelho, é particularmente pertinente disponibilizar-lhes um serviço que permite responder a situações de emergência através de um sistema rápido e seguro que funciona 24 horas por dia, durante 365 dias por ano.

Estão instalados os 20 equipamentos disponíveis.

- **Comemoração do Dia dos Avós**

Para comemorar o “Dia dos Avós”, o Município de Ansião e as Juntas de Freguesia organizaram uma viagem no dia 4 de Outubro, destinada a todos os avós do Concelho. A viagem iniciou com

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

uma visita ao Jardim do Éden no Bombarral seguindo-se o almoço na Quinta da Boubã, em Pataias.



Este evento contou com a participação de 600 avós.

• Comemoração do Dia Internacional do Idoso

Este dia foi comemorado a 1 de Outubro, no Centro de Negócios de Ansião, numa iniciativa da Câmara Municipal, em colaboração com as Juntas de Freguesia e IPSS's do Concelho, proporcionando uma tarde de festa a todos os seniores do Concelho com mais de 65 anos.

Estiveram presentes cidadãos da comunidade, inscritos junto das respectivas juntas de freguesia, assim como os idosos que se encontram a frequentar os equipamentos sociais do Concelho: Fundação D. Fernanda Marques, Santa Casa da Misericórdia de Alvorge e Ansião, Centro Social e Paroquial de Santiago da Guarda, Lar Casa da Várzea e Fundação de Nossa Senhora da Guia.



Este evento contou com a participação de 350 seniores.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Cartão Ansião Sénior

Documento de identificação gratuito e vitalício, emitido pela Câmara Municipal de Ansião que concede benefícios ao seu portador. Podem beneficiar deste cartão todos os cidadãos residentes no Concelho de Ansião com idade igual ou superior a 65 anos.

Durante o ano foram atribuídos 32 cartões.

Neste momento beneficiam deste cartão 234 pessoas.

7.4.4. Banco de Ajudas Técnicas

São definidas como ajudas técnicas dispositivos de compensação (cadeiras de rodas, andarilhos, muletas, camas articuladas e pneumáticas, grades de protecção), prescritos por acto médico, e destinados à reabilitação das pessoas com deficiência/dependência, com o objectivo de garantir a sua autonomia/mobilidade e participação plena na sociedade.

Destina-se a pessoas residentes no Concelho, sendo que o requerente deverá assinar um termo de responsabilidade assumindo a sua devolução, logo que deixe de necessitar. Todo o material existente está a ser utilizado, existindo lista de espera, principalmente, para aquisição de cadeiras de rodas e camas articuladas.

Foram apoiadas 15 famílias.

7.4.5. Apoio Social às Famílias

Foi celebrado um protocolo em 2009, entre a Câmara Municipal de Ansião e a Santa Casa da Misericórdia de Ansião, que tem como objectivo o fornecimento de refeições e outros serviços a todos os cidadãos residentes no Concelho de Ansião economicamente muito desfavorecidos e que não tenham a possibilidade de beneficiar de outros apoios sociais ou que por diversas razões estejam a passar por graves dificuldades temporárias por motivos de saúde, de perda de emprego, de divórcio/separação ou outras.

Durante o ano 2014 não houve necessidade de atribuir este apoio, uma vez que os casos com mais necessidades foram encaminhados para a cantina social ou Banco Alimentar.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.4.6. Programa Rede Social no Concelho de Ansião



- **Cantina Social**

Este projecto pretende dar resposta às famílias em situação de carência económica muito grave, possibilitando o fornecimento de refeições diárias. Para este efeito, foi efectuado um protocolo entre o CDSS de Leiria e a Santa Casa da Misericórdia de Ansião (100 refeições). Actualmente as refeições estão a ser servidas pelas seguintes IPSS'S:

- Centro Social e Paroquial de São Tiago da Guarda;
- Fundação D. Fernanda Marques;
- Fundação N. Sra. da Guia;
- Santa Casa da Misericórdia de Ansião.

- **Comissão de Proteção de Idosos de Ansião – CPIA**

A CPIA destina -se a todos os idosos, com mais de 65 anos, que sejam residentes no Concelho de Ansião e que se encontrem em situação de isolamento social, solidão, marginalização ou maus tratos e cuja situação apresente uma ameaça ao seu bem-estar e segurança. Podem ainda ser abrangidos pela CPIA outros adultos, com idade inferior a 65 anos, desde que se encontrem em situação de dependência.

Desde a criação desta comissão foram sinalizadas 20 situações.

Em 2014 foram acompanhados 9 casos dos 12 sinalizados.

- **Voluntariado**

O voluntariado tem assumido na nossa sociedade um destaque cada vez maior, permitindo à população o exercício de uma cidadania mais ativa e participativa. Deste modo, durante o ano de 2014 foram realizadas diversas actividades, algumas das quais na sequência dos anos anteriores mas foi também o ano de lançar novos projectos.

O Banco de Voluntariado de Ansião, continuou a receber inscrições de candidatos/as a voluntários/as e a ser contactado por entidades que pretenderam integrar voluntários/as nas suas entidades.

No final de 2014, o BLV tinha 134 voluntários/as inscritos/as, que ao longo do ano foram sendo inseridos nas diversas actividades de voluntariado dinamizadas, não só pela autarquia como também pelas entidades promotoras de voluntariado do Concelho.

Relativamente às actividades promovidas pelas Autarquia, foram envolvidos, ao longo do ano, 60 voluntários/as. Para além destes, houve a participação de cerca de 50 elementos da comunidade, que mesmo não estando inscritos no BLV, quiseram dar o seu contributo.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Relativamente a novas entidades promotoras de voluntariado, registou-se a inscrição de mais duas entidades.

Durante o ano de 2014, o BLV continuou a dinamizar um conjunto de actividades, que contaram, com a preciosa colaboração dos/as voluntários/as das quais destacamos:

- **Loja Solidária**

A Loja Solidária apresenta-se como um recurso complementar à intervenção de âmbito social desenvolvida no Concelho, como forma de ajudar as famílias do nosso Concelho que estão a passar por maiores necessidades económicas.

Esta Loja tem como objectivo providenciar gratuitamente alguns bens tais como: roupa, calçado, artigos de bebé e brinquedos,... Permite ainda dinamizar o espírito solidário da população em geral, que entrega no espaço bens dos quais prescinde em prol do outro.

O seu funcionamento é assegurado por 7 voluntárias, que diariamente atendem as famílias que recorrem à Loja.



Após um período de interregno a Loja Solidária, abriu novamente à população, no dia 2 de Dezembro, renovada e melhorada. Para este efeito foi adquirido mobiliário novo, o que permite uma melhor organização e arrumação da roupa, do calçado e dos brinquedos existentes.

Projecto “Selecionar e reciclar”

Face à quantidade de roupa armazenada na Loja Solidária, foi necessário definir um novo projecto, que complementasse o trabalho das voluntárias da Loja, assim, criou-se uma nova actividade, a de seleccionar a roupa armazenada e enviar para a reciclagem. Estão envolvidas duas voluntárias que mensalmente, executam esta tarefa.



- **Apoio ao Peregrino**

À semelhança dos anos anteriores, os/as peregrinos/as de Fátima, que passaram por Ansião, nas peregrinações do 13 de maio tiveram à sua disposição, entre os dias 9 e 12 de maio, no espaço verde do Ribeiro da Vide, um posto de apoio.

Este posto de apoio teve como principais funções, prestar cuidados de enfermagem, aconselhamento médico e encaminhamento dos peregrinos em risco de saúde.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Este ano, o posto contou com um serviço complementar e inovador, o serviço de massagens, promovido por uma equipa de fisioterapeutas e massagistas, que asseguraram momentos de relaxe e bem-estar aos peregrinos/as, nomeadamente a massagem Shiatsu. Esta equipa elaborou ainda um panfleto para disponibilizar aos/ peregrinos/as, contendo alguns conselhos úteis.

O posto integra-se na Rota das Carmelitas/Coimbra a Fátima, do qual o Município de Ansião é um dos parceiros, sendo esta actividade promovida numa articulação conjunta de várias entidades entre Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários de Ansião, Centro de Saúde e Santa Casa da Misericórdia de Ansião.

Em média passaram por Ansião cerca de 400 peregrinos e tendo sido assistidos cerca de 84 peregrinos.

Nesta actividade estiveram envolvidos/as 25 voluntários/as.

• Recolha Concelhia de Bens Alimentares

Apoiar famílias do Concelho que se encontram em situação de maior fragilidade económica, é o objectivo da recolha de bens alimentares levada a cabo pelo Município em estreita colaboração com várias entidades do Concelho: Rotary Club de Ansião, Cáritas, Agrupamento de Escuteiros 1363, Casa do Canto, Grupos Socio-caritativos, Juntas de Freguesia, Agrupamento de Escolas de Ansião, Instituto Vasco da Gama e ETP Sicó e comércio local. Para além das entidades envolvidas, foi fundamental a colaboração dos voluntários/as, que se distribuíram por vários locais de comércio, distribuindo um saco às pessoas e explicando o objectivo da recolha.



No total foram contabilizadas cerca de 2 300 unidades de produtos recolhidos, tendo estado envolvidos cerca de 50 voluntários/as.

• Fim-de-Semana Radical

A organização do Fim-de-semana Radical em Ansião, promovido pelo Município, possibilitou ao Banco Local de Voluntariado, complementar esta iniciativa com o apoio de 8 voluntárias, que se organizaram por turnos, de modo a auxiliarem na preparação das refeições dos participantes no evento.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- **Apoio na Piscina Municipal**

O voluntariado enquanto forma de participação activa na comunidade de forma livre e desinteressada, contou com mais uma actividade no Concelho, no âmbito da Piscina Municipal. Deste modo, uma voluntária, disponibilizou-se para apoiar as crianças do 1º ciclo de Avelar, que não podendo participar na actividade ficavam sozinhas na sala de espera. Estas crianças passaram a estar ocupadas durante esse período.

7.4.7. Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica

No dia 14 de Novembro, realizou-se a apresentação do Gabinete de Apoio à Vítima de Violência Doméstica (GAV) instalado no Gabinete de Acção Social, que contou com a presença da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, Dra. Teresa Morais.

Paralelamente, foi assinado entre o Município e a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género um protocolo de cooperação, no sentido de reforçar o envolvimento municipal em políticas de igualdade.



O GAV tem como função o atendimento e o encaminhamento das vítimas de violência doméstica, bem como a dinamização de um conjunto de iniciativas de sensibilização à população para as questões da violência.

7.4.8. Parcerias

Uma vez que os problemas sociais não devem ser trabalhados de forma isolada, verifica-se uma articulação entre este Gabinete e vários serviços locais por forma a dar resposta aos problemas sociais emergentes. Desta articulação resulta a participação em várias parcerias:

- **Programa Neo-Natal**

Durante o ano de 2014, deu-se continuidade ao Programa Neo-Natal, tendo sido realizados 3 cursos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Este projecto, com génese na Rede Social, tem sido implementado graças à parceria entre o Centro de Saúde e o Município de Ansião, possibilitando aos participantes a aquisição de conhecimentos necessários para um bom desempenho da sua parentalidade.

Os objectivos deste projecto são os seguintes:

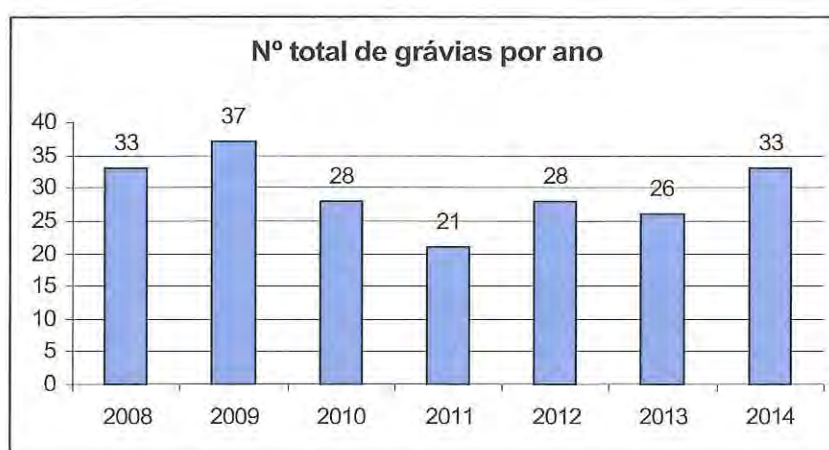
- Prestar os cuidados neo-natais à puérpera e ao recém-nascido/a em domicílio, evitando a sua deslocação ao Centro de Saúde.
- Preparar os pais e as mães para a chegada de um novo elemento;
- Fortalecer a relação parental;
- Apoiar a família depois do regresso da maternidade;
- Diminuir a taxa de referenciação de crianças e jovens em risco e/ou em situação de vulnerabilidade;
- Promover a satisfação dos utentes com os cuidados prestados.

Este programa é constituído por três momentos distintos:

- Curso sobre parentalidade e preparação para o Nascimento - pré natal
- Pós-parto
- Visita domiciliária à puérpera e ao recém-nascido/a.

Ao longo do ano de 2014, decorreram três cursos, com a duração de 20h cada, tendo participado um total de 35 grávidas.

De seguida, apresenta-se um gráfico, onde se pode fazer uma leitura do número total de grávidas que participaram em cada ano, desde o seu início, no programa Neo-Natal, sendo que se registou um ligeiro aumento de 2013 para 2014.



De referir que na última sessão de cada curso, há a colaboração da Biblioteca Municipal que distribui por cada uma das participantes um livro infantil, de modo a incentivar os hábitos de leitura. Esta participação insere-se no âmbito do Projecto "O meu brinquedo é um livro" que tem como objectivos: sensibilizar os pais e as mães para a importância da leitura e do livro no

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

desenvolvimento cognitivo da criança, estimular o hábito de leitura e de contar histórias aos filhos/as.

- **Encontro Nascer e Crescer em Pleno**

Com o objectivo de fazer um balanço de 6 anos de existência do Programa Neo-Natal e como forma de reflectir no nosso modelo de intervenção e de melhorar conhecimentos, considerou-se pertinente a realização de um Encontro temático.

Neste sentido, no dia 28 de Novembro, realizou-se o Encontro Nascer e Crescer em Pleno – Paradigma(s) de Intervenção Multidisciplinar.

O 1º painel do Encontro teve como tema “Preparação para o Nascimento e Parentalidade: modelos de intervenção” e iniciou com a apresentação do Programa Neo-Natal de Ansião.

Seguidamente, houve a intervenção das equipas da UCSP de Tábua, da UCC Dr. Arnaldo Sampaio de Leiria e do ACES Dão Lafões de Viseu, que partilharam os seus modelos de intervenção.

No período da tarde, decorreu o 2º painel com o tema “Parentalidade: Um desafio para todos (pais, profissionais, sociedade, poder local), que contou com as palestrantes Ana Fonseca da Faculdade de psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Júlia Carvalho da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra e Isabel Loureiro da Escola Nacional de saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa.



- **Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo (CPCJ)**

A CPCJ é uma Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Foram sinalizadas 23 crianças durante o ano 2014.



- **Rendimento Social de Inserção**

A instituição do rendimento social de inserção pela lei n.º 13/2003, de 21 de Maio, consiste numa prestação incluída no sub-sistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

A Câmara assume um papel relevante em todos os momentos da sua aplicação, designadamente, através de um representante que tem assento nos órgãos aos quais cabe,

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

localmente, gerir a aplicação da medida, nomeadamente no Núcleo Local de Inserção (NLI), participando no acompanhamento de processos do RSI e na avaliação de acções de inserção.

Em Dezembro de 2014, existiam 120 acordos assinados, sendo que a cada acordo corresponde uma família, abrangendo 289 beneficiários.

• Projecto Igualdade Positiva

No âmbito da apresentação de uma candidatura à medida 7.2 do Programa do Potencial Humano (POPH), “Planos para a Igualdade” e à CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, continuou a ser dinamizado o Projecto Igualdade Positiva, cujo objectivo principal é a promoção da igualdade do género no município e no Concelho de Ansião.



Deste projecto, resultou a criação de um Plano para a Igualdade no Município de Ansião e um Guia para a Igualdade de Género do Concelho de Ansião.

Relativamente ao Guia, este pretende ser um instrumento facilitador da promoção da Igualdade de Género no Concelho, no qual estão preconizadas um conjunto de medidas distribuídas por cinco áreas nomeadamente: Educação, Cultura, Violência de Género e Violência Doméstica, Emprego e Parcerias.

Eixo Educação- Escola + Igual

Em 2014, iniciou-se um conjunto de acções de sensibilização no âmbito da Educação, sobre temáticas como a igualdade de oportunidades e igualdade de género.

Neste âmbito o Gabinete de Acção Social, a Biblioteca Municipal de Ansião, as Bibliotecas Escolares lançaram o projecto de igualdade, designado **Escola + IGUAL**, envolvendo 153 alunos/as, distribuídos por 9 salas dos 6 Centros Escolares.

Com o desenvolvimento deste projecto foram implementadas várias medidas de sensibilização na área da educação, tendo como público-alvo alunas e alunos do 3º ano do 1º Ciclo; professores e professoras, pais e mães/ encarregados/as de educação; assistentes operacionais das escolas.

Este projecto pretende sensibilizar as crianças para a temática de igualdade género e de oportunidades bem como envolver a comunidade educativa no desenvolvimento de um ambiente socialmente favorável à concretização da igualdade de género.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Eixo Emprego

Uma das iniciativas previstas no Guia para a Igualdade de Género do Concelho de Ansião, visa informar a população sobre o fenómeno de tráfico humano. Assim, ao longo do ano de 2014, demos continuidade às acções de sensibilização sobre o tráfico de seres humanos. Durante as sessões, os participantes foram alertados/as para os perigos associados à aceitação de ofertas de emprego onde são pouco explícitas as condições de trabalho, de remuneração e outras, que poderão levar a situações de exploração laboral e tráfico.

Foram dinamizadas 3 sessões sobre tráfico de seres humanos, em articulação com o IEFP, GIP de Ansião e CLDS+ de Ansião, envolvendo cerca de 60 pessoas em situação de desemprego.



7.4.9. Outras Iniciativas

• Elaboração de Cabazes de Natal

A Câmara Municipal em parceria com entidades do Concelho e voluntários/as, elaborou 102 cabazes de Natal com alimentos que foram distribuídos pelas famílias com mais necessidades.

Esta acção abrangeu cerca de 102 famílias.



• Contrato Local de Desenvolvimento Social + - CLDS+

O Plano de Acção para o ano de 2014 foi aprovado em CLAS (Conselho Local de Acção Social) da Rede Social no dia 26 de Março de 2014 e, reflecte a actividade do CLDS+ Ansião entre o dia 15 de abril e 31 de dezembro de 2014.

Até meados de Abril foram dados os passos pela entidade coordenadora e executora deste projecto, no sentido de elaborar o plano de acção, constituir a equipa técnica e identificar/adaptar um espaço provisório para o seu funcionamento.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Só em julho a equipa do CLDS+ passou para as instalações definitivas, localizadas na sede de freguesia, local central em relação à amplitude geográfica do território a abranger e mais acessível à grande maioria do público-alvo.

No âmbito do programa são trabalhados 4 eixos:

- Eixo1:Emprego,formação e qualificação;
- Eixo 2: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil;
- Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições;
- Eixo 4: Outras áreas de intervenção

Eixo 1 – Apoio à Empregabilidade

Foi criado um Gabinete de Apoio à Empregabilidade.

Tem como principais objectivos informar, acompanhar e encaminhar a população desempregada do Concelho, mediante diagnóstico de necessidades de formação dos indivíduos e das empresas



Foram atendidas 187 pessoas até 31 de Dezembro.

Foram dinamizadas diversas sessões de formação / informação para facilitar a procura activa de emprego sobre temas como “coaching”, auto-estima e auto-conceito, marketing pessoal, entrevistas de emprego e trabalho em equipa, empreendedorismo +, entre outras.

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza Infantil

Criação do Gabinete Família e Comunidade

Neste eixo desenvolveram-se estratégias ao nível da qualificação das famílias, designadamente informação dos seus direitos de cidadania, desenvolvimento de competências e aconselhamento em situação de crise, desenvolvimento de estratégias direccionadas para as crianças assentes na optimização dos recursos existentes, dotação de meios complementares ao nível da saúde, da formação, do desporto e da educação para a cidadania.

As actividades no Gabinete Família e Comunidade prenderam-se essencialmente com: diagnóstico das situações; acompanhamento sociofamiliar e psicológico;

definição de projectos de vida; realização de visitas domiciliárias para acompanhamento das famílias nos seus projectos de vida; encaminhamento para outras estruturas de apoio à comunidade/ família e/ou para programas de competências sociais e parentais.

Foi disponibilizada uma consulta psicológica gratuita para jovens adolescentes e suas famílias.

Férias Divertidas com Acção

Foram realizados dois programas de férias, nomeadamente no Verão e Natal, onde foram abrangidas 44 crianças e jovens.

Programa + Competências

Programa de treino de competências pessoais através da dinamização de diversas acções de informação, sensibilização e formação.

Foram ainda dinamizados diversos ateliers de cozinha, costura e trabalhos manuais.

Ansião + Inclusiva

Envolveu ações dirigidas a indivíduos portadores de deficiência residentes no Concelho de Ansião. Foram dinamizados 2 momentos de animação, com recurso a prática desportiva, jogos de socialização, jogos tradicionais, execução de ateliers, convívio entre indivíduos e almoço partilhado. Num dos momentos as actividades incidiram nas TIC.

Para a realização destas actividades foi importante o apoio e colaboração da Santa Casa da Misericórdia do Alvor e Cerci de Penela, nomeadamente na preparação e dinamização das actividades, no transporte e refeição dos utentes.

Eixo 3: Capacitação da comunidade e das instituições.

Foram desenvolvidos vários projectos em 2014:

- **Banco de Entreeajuda**, relacionado com a dinamização de um grupo de voluntários que se disponibilizaram para a concretização de actividades socialmente necessárias.
- **“Bolachinha Solidária”** durante a época de Natal, em colaboração como Agrupamento de Escolas de Ansião e o Instituto Vasco da Gama, revertendo a verba da venda das bolachas para a aquisição de produtos de higiene para entrega às famílias em acompanhamento.
- **Apadrinhamento Escolar**, envolvendo alunos do 5º ano, do Instituto Vasco da Gama e o Agrupamento de Escolas de Ansião, assim como os

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

alunos do 3º ciclo e secundário que passaram a ser padrinhos dos mais jovens. Foram envolvidos nesta acção 225 crianças e jovens.

Eixo 4: Outras áreas de intervenção - Apoio ao indivíduo portador de doença mental e seus cuidadores.

Foram sinalizados alguns indivíduos portadores de doença mental e seus familiares, pelas equipas de saúde e elaboradas as fichas de caracterização individual pela equipa do CLDS+ Ansião.

Ainda dentro deste âmbito procedeu-se à planificação e preparação das actividades ocupacionais e realizaram-se algumas visitas domiciliárias, em conjunto com a equipa da UCC Nabão, para mobilização e divulgação da Unidade, bem como das actividades ocupacionais a dinamizar.

7.5. Ordenamento do Território e Urbanismo

7.5.1. Revisão do Plano Director Municipal de Ansião

No que refere à Revisão do PDM, durante o ano de 2014 e após a terceira reunião plenária da Comissão de acompanhamento, que se realizou dia 15 de Novembro de 2013, foram analisados e ponderados todos os pareceres das entidades.

Estando a decorrer, simultaneamente, o processo de delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN), verificou-se a necessidade de promover as seguintes reuniões:

- Reunião sectorial com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) – 7 de Janeiro de 2014;
- Reunião sectorial com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C)-13 de Janeiro de 2014;
- Reunião Sectorial com a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C) e a Agência Portuguesa do Ambiente (APA)-21 de Março de 2014.
- Reunião da Comissão da Reserva Ecológica Nacional (CNREN), para análise e aprovação da REN- 24 de Abril de 2014;
- Reunião da Comissão da Reserva Ecológica Nacional (CNREN), para análise e aprovação da REN- 9 de Outubro de 2014;
- Reunião sectorial com a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC) – 10 de Outubro de 2014;
- Reunião sectorial com o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) – 31 de Outubro de 2014.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Importa referir que na 1ª reunião de análise e apreciação do processo de exclusões da REN, a APA, embora não comparecendo à reunião, manifestou parecer desfavorável a 122 propostas de exclusão, tendo sido parecer da Comissão Nacional de Reserva Ecológica Nacional, que as mesmas fossem fundamentadas. Em Maio de 2014, foi reformulado todo o processo de exclusões da REN, tendo sido acrescentados novos elementos justificativos.

Dia 9 de Outubro de 2014, foi deliberado pela CNREN, na sua 55.ª reunião ordinária, emitir parecer favorável à adenda à proposta de delimitação da REN de Ansião, elaborada em simultâneo com a revisão do PDM, com excepção de 17 propostas de exclusão.

A CNREN solicita ainda à CCDR-C, a revisão de alguns pontos da proposta apresentada, para posterior aprovação e publicação pelo Governo.

Dia 29 de Junho de 2014, entrou em vigor a Lei de bases gerais da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo (LBPPSOTU), aprovada pela Lei nº 31/2014, prevendo um regime transitório, no artigo 82.º, para procedimentos de elaboração, alteração ou revisão de planos territoriais que se encontrem em curso, que estabelece que esses processos, continuarão no prazo de 1 ano, a reger-se pelas normas relativas à classificação do solo constantes do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial em vigor.

Face ao exposto, foi elaborado um novo cronograma, de forma a que o processo de revisão do PDM, seja aprovado em Assembleia Municipal, até 29 de Junho de 2015.

7.5.2. Alteração do Plano Director Municipal de Ansião

No que refere ao processo de alteração do PDM, na reunião de conferência de serviços realizada dia 16 de Janeiro de 2014, foram emitidos pareceres favoráveis das seguintes entidades:

- Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC);
- Direcção Regional de Cultura do Centro (DRCC);
- Direcção Regional de Economia do Centro (DREC);
- Direcção regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC);
- A Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, emitiram pareceres desfavoráveis.

Face ao exposto e na sequência da conclusão do parecer da conferência de serviços, a Câmara Municipal, promoveu reuniões de concertação, com as duas entidades envolvidas, no dia 14 de Fevereiro de 2014, com o seguinte resultado:

- APA – Face aos esclarecimentos prestados pela Camara Municipal, emitiu parecer favorável, condicionado a que sejam acauteladas medidas de protecção do meio hídrico na fase de implementação dos projectos.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- ICNF - Manteve o parecer desfavorável, referindo que o processo deveria ser reanalisado após revisão do Plano Municipal de Defesa Contra Incêndios (PMDFCI), com consequente aprovação por parte do ICNF.

No dia 12 de Maio de 2014, o PMDCFI foi enviado para o ICNF para aprovação, tendo dia 3 de Novembro o ICNF, enviado um ofício a solicitar esclarecimentos.

Dia 10 de Dezembro de 2014, foi dada resposta ao ofício do ICNF, já com as reformulações ao PMDCI, devidamente validadas pela Comissão de Defesa de Florestas Contra Incêndios (CMDFCI).

No final de Dezembro de 2014, o processo de alteração do PDM, encontrava-se pendente, a aguardar a aprovação do PMDFCI, por parte do ICNF.

7.5.3. Procedimentos de Urbanização e Edificação

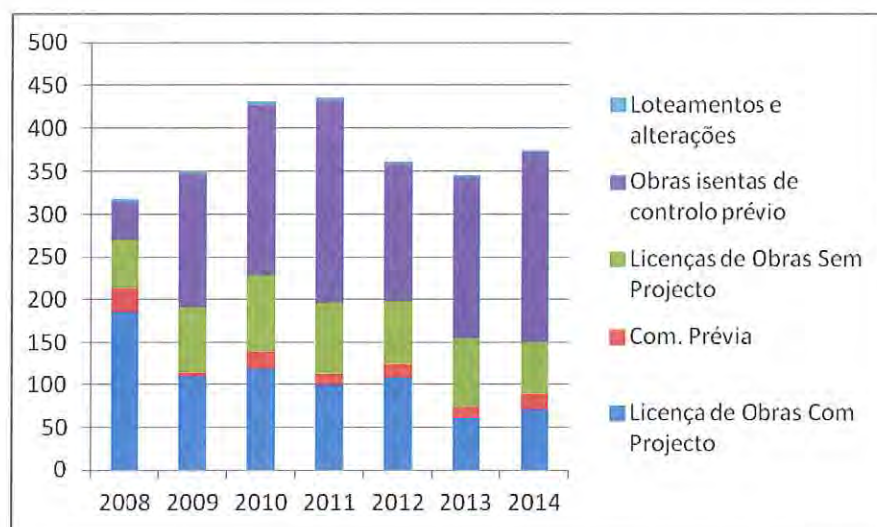
Em termos de procedimentos de obras particulares, verifica-se um ligeiro aumento do número de pedidos de licenças de obras com projecto e de comunicações prévias, um aumento significativo das obras isentas de controlo prévio e uma diminuição de pedidos de licença de obras sem projecto, relativamente ao ano de 2013.

Tirando os anos de 2010 e 2011, que teve um maior número de pedidos relativamente aos outros anos, verifica-se que o total de pedidos, encontra-se dentro da normalidade.

Relativamente a 2008, continua-se a verificar uma descida muito significativa dos pedidos de licença para obras com projecto e uma subida também muito significativa, das obras isentas de controlo prévio.

	Licença de Obras Com Projecto	Com. Prévia	Licenças de Obras Sem Projecto	Obras isentas de controlo prévio	Loteamentos e alterações	Total de pedidos
2008	186	29	56	44	3	318
2009	109	5	78	156	1	349
2010	119	21	89	198	4	431
2011	100	12	85	235	3	435
2012	108	17	73	162	1	361
2013	61	13	81	188	1	344
2014	71	19	61	221	2	374

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



7.6. Ambiente

Os aspectos ambientais mantiveram-se na lista de prioridades do Executivo Municipal.

Com a crescente preocupação em torno das questões que se cruzam com esta temática, foram desenvolvidos esforços e apuradas estratégias no sentido de assegurar a prestação de um melhor serviço diário aos munícipes.

7.6.1. Abastecimento de Água

Destacamos as seguintes intervenções:

- Exploração e manutenção de todo o sistema de abastecimento de água, desde a captação à torneira do consumidor;
- Reparação de roturas nas redes de abastecimento de água, mantendo o serviço com o mínimo de impacto às populações servidas;
- Substituição e ampliação da rede de condutas de abastecimento de água;
- Tratamento e monitorização da qualidade da água distribuída.

Relativamente ao abastecimento em alta, não se verificaram durante o ano de 2014, falhas na captação e tratamento da água produzida nas duas ETA's, mantendo-se esta área no domínio municipal.

No respeitante ao abastecimento em baixa foram executados, na distribuição de água, os seguintes trabalhos:

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

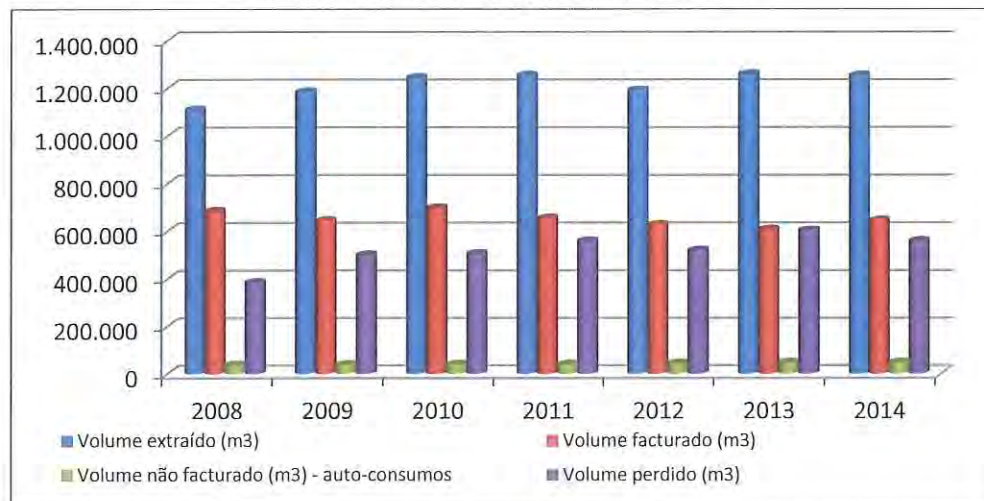
- Substituição de conduta e ramais de abastecimento instalados na Rua da Mó em Chão de Couce, numa extensão de 650ml, conduta que permitiu reduzir anualmente as perdas de água e as interrupções pontuais de fornecimento em cerca de 22/ano;
- Substituição de conduta em fibrocimento e ramais de abastecimento instalados na Rua da Castelo em Avelar numa extensão de 700ml, conduta que permitiu reduzir anualmente as perdas de água e as interrupções pontuais de fornecimento em cerca de 20/ano;
- Substituição de conduta de abastecimento instalados na Travessa do Furadouro em Chão de Couce numa extensão de 95ml;
- Ampliação de 105ml de condutas abastecimento diversas;
- Execução de 24 novos ramais domiciliários;
- Execução de 121 roturas na rede de abastecimento.

O quadro e gráfico seguintes representam a evolução recente em matéria de captação, distribuição e afetação de água de consumo humano.

Desempenho do Sistema de Água para Consumo Humano

	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Volume extraído (m³)	1.109.837	1.184.648	1.244.388	1.254.289	1.192.089	1.260.018	1.253.949
Volume facturado (m³)	685.250	645.026	697.542	654.840	627.189	608.475	645.795
Volume não facturado (m³) - auto-consumos	38.160	38.784	40.176	40.427	44.872	47.645	48.932
Volume perdido (m³)	386.427	500.838	506.670	559.022	520.028	603.898	559.222
% de perdas	34,82%	42,28%	40,72%	44,57%	43,62%	47,93%	44,60%
Contratos em vigor final do ano	7.987	8.052	8.097	8.097	8.120	8.193	8.083

Evolução de Volumes de Água para Consumo Humano



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Relativamente ao ano em análise, verificou-se uma ligeira diminuição do volume captado e verificou-se o correspondente aumento do volume da água faturada. Para a diminuição de água captada contribuiu a substituição de condutas existentes que sistematicamente tinham problemas de roturas e a passagem de um verão chuvoso.

A diminuição de perdas deveu-se à diminuição de roturas nas redes de abastecimento adutora e distribuição, à substituição de contadores avariados e a uma mais eficaz monitorização das dívidas de água por parte dos consumidores.

7.6.2. Saneamento

Na rede de saneamento de águas residuais urbanas evidenciam-se, como trabalhos mais significativos na rede de saneamento, os seguintes serviços:

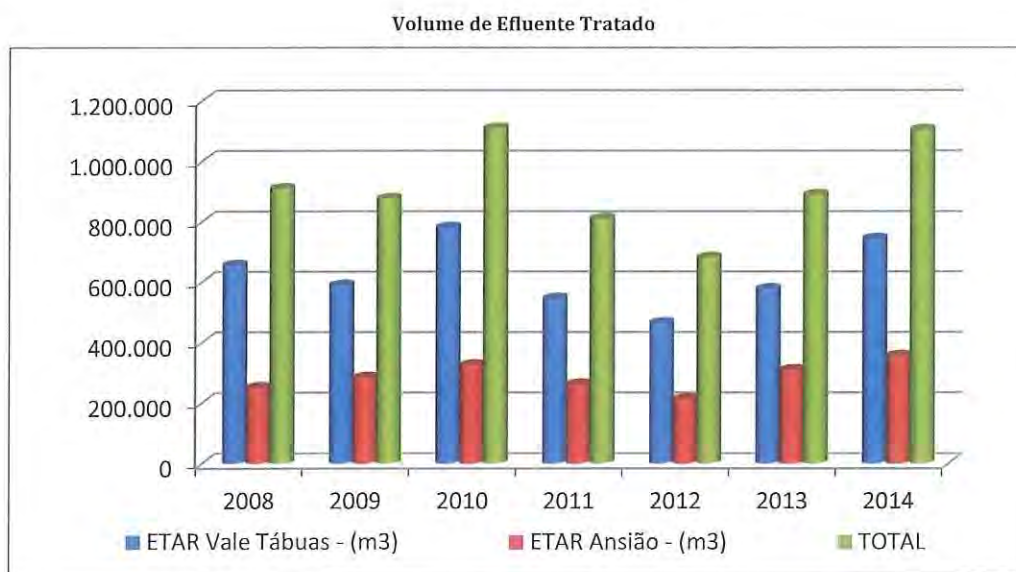
- Exploração e manutenção do sistema de recolha de águas residuais em baixa, ou seja desde o município à entrada das Etar's;
- Desobstrução e limpeza de coletores de saneamento e pluvial;
- Recolha de lamas de sistemas prediais;
- Exploração e manutenção do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos em baixa;
- Execução de coletor de esgoto na Rua do Guincho, numa extensão de 95ml;
- Execução de coletor de pluvial na Rua do Castelo, numa extensão de 500ml;
- Execução de coletor de pluvial na Rua da Silveirinha, numa extensão de 420ml;
- Execução de coletor de pluvial na Arranjos Cemitério Alvorge, numa extensão de 42ml;
- Execução de 2 ramais de esgotos;
- Execução de coletores pluviais em diversos locais, totalizando 197ml de extensão.

O quadro e gráfico seguintes representam a evolução em matéria de tratamento de águas residuais.

Desempenho do Sistema de Saneamento

Volume de Efluentes Tratados	ANO						
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
ETAR Vale Tábuas - (m ³)	656.104	590.351	780.950	546.043	465.719	578.109	744.709
ETAR Ansião - (m ³)	251.873	284.253	325.548	262.453	213.795	309.712	357.217
TOTAL	909.985	876.613	1.108.508	810.507	681.526	889.834	1.103.940

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



O volume de efluentes tratados nas duas Estações de Tratamento de Águas Residuais do Concelho apresentou um acréscimo relativamente aos dois últimos anos, fundamentalmente pelo grande índice anual de precipitação registado.

7.6.3. Resíduos Urbanos

O sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos teve como ações mais significativas os seguintes serviços:

- Exploração e manutenção do sistema de recolha de resíduos sólidos urbanos em baixa;
- Monitorização da georreferenciação de novos contentores de recolha de RSU;
- Instalação de fixadores metálicos de contentores RSU;
- Lavagem e desinfeção de todos os contentores de RSU;
- Reabilitação de 4 conjuntos de ecopontos;
- Ampliação da rede de pilhões, com mais 12 contentores específicos;
- -Ampliação da rede de contentores disponíveis aos munícipes;

Da análise dos quadros abaixo representados, depreende-se uma diminuição das quantidades recolhidas de resíduos recicláveis e um aumento dos resíduos indiferenciados e monos.

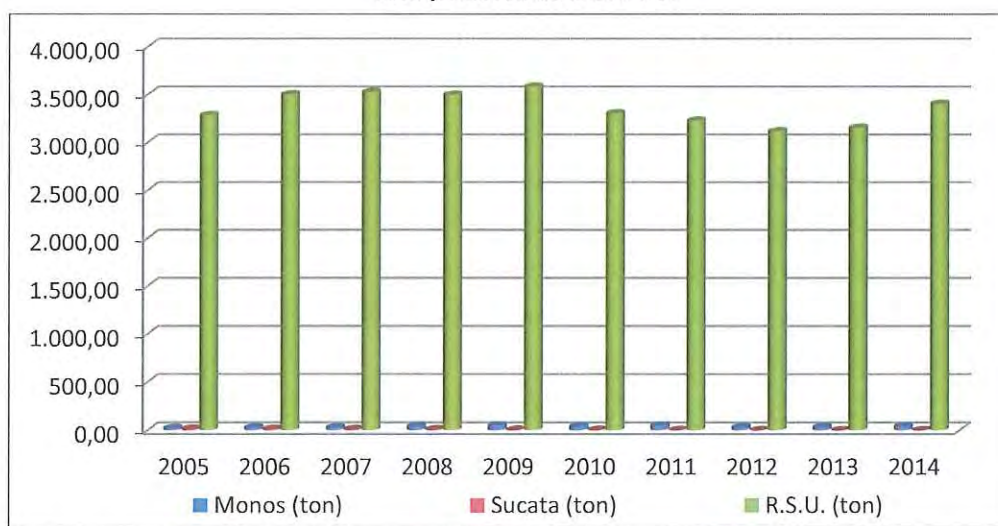
Os quadros e gráficos seguintes expressam o desempenho de diversos indicadores do sistema de RSU.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

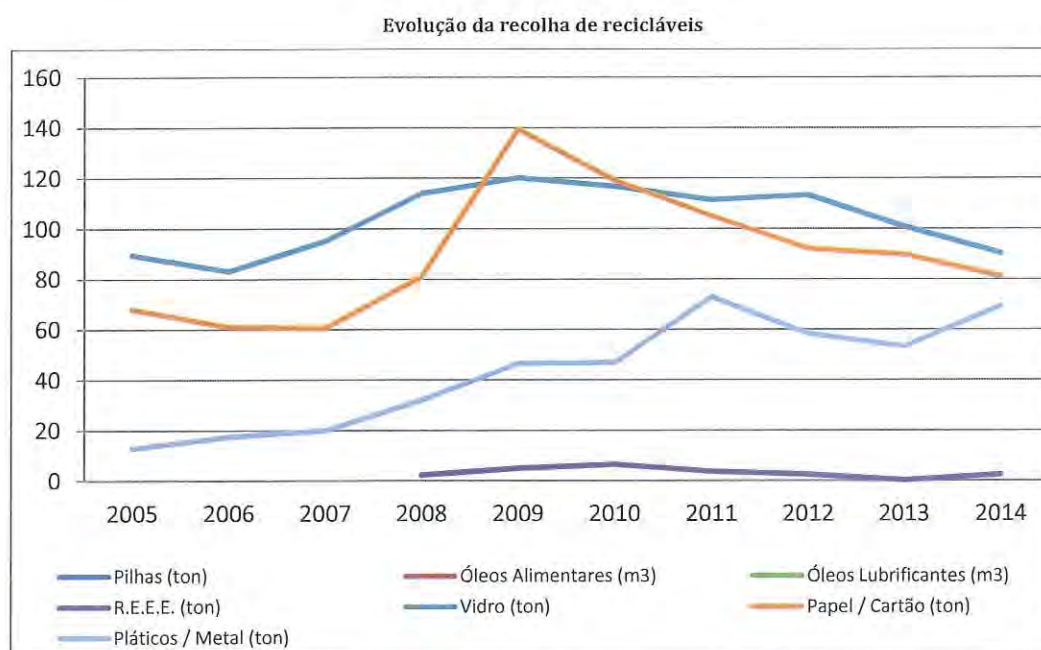
Desempenho do Sistema de RSU 2014

2014	RECOLHA SELECTIVA			ESTAÇÃO DE TRANSFERÊNCIA									
	Vidro	Papel	Plástico	R.S.U.	Monos	Sucata	Vidro	Papel	Plástico	R.E.E.E	Óleos Alimentares	Óleos Lubrificantes	Pilhas
Janeiro	4.100	6.100	3.160	268.260	8.280	260	520	620	960	0	76	0	60
Fevereiro	3.260	4.220	2.380	238.020	1.800	0	0	660	1.320	200	53	0	0
Março	6.160	5.180	4.195	269.240	2.300	0	5.920	580	320	100	61	0	100
Abril	12.620	6.440	5.212	287.020	1.980	120	800	1.820	860	80	162	0	0
Maio	4.320	5.160	3.889	271.120	1.800	0	0	860	1.720	400	0	0	60
Junho	5.840	5.640	4.910	273.780	2.000	0	100	2.820	1.900	240	0	0	40
Julho	11.720	5.400	5.125	331.760	3.840	520	180	1.620	1.580	380	0	0	0
Agosto	16.100	5.860	4.929	331.940	5.600	0	1.180	1.620	920	480	0	200	0
Setembro	0	6.380	6.610	319.860	3.200	0	1.160	960	1.160	340	0	0	0
Outubro	6.840	6.500	4.653	298.380	3.020	0	520	840	2.560	0	0	0	60
Novembro	7.160	5.280	4.346	247.200	3.360	0	1.800	1.560	1.100	320	0	0	0
Dezembro	0	3.860	5.533	266.860	1.080	0	0	1.140	180	0	0	0	80
TOTAL (KG)	78.120	66.020	54.942	3.403.440	38.260	900	12.180	15.100	14.580	2.540	352	200	400
TOTAL (TON)	78,12	66,02	54,94	3.403,44	38,26	0,90	12,18	15,10	14,58	2,54	0,35	0,20	0,40

Evolução da recolha de resíduos



B. RELATÓRIO DE GESTÃO



Da análise dos quadros anteriores, verificam-se acréscimos de quantidades nos resíduos urbanos e no plástico. Nos restantes resíduos recicláveis que o sistema comporta, as quantidades recolhidas mantêm uma tendência de decréscimo, valores decerto resultantes do ainda frágil poder de compra das populações.

Apesar do aumento da oferta de deposição de novos ecopontos, não se verificam ainda reflexos dessa utilização. De referir ainda que passámos a monitorizar mais três resíduos recicláveis, que são as pilhas, os óleos alimentares e os óleos industriais das oficinas municipais.

7.6.4. Conclusão da Reflorestação da Mata Municipal

O presidente da Câmara Municipal de Ansião, Dr. Rui Rocha, acompanhou e colaborou a 21 de março na conclusão dos trabalhos de reflorestação da Mata Municipal de Ansião, muito fustigada pela intempérie de 19 de janeiro de 2013. Nessa altura a Mata Municipal perdeu cerca de 60 árvores, entre as quais alguns pinheiros e carvalhos centenários. Desde então foram plantadas na Mata Municipal cerca de uma centena de árvores, num processo que simbolicamente se concluiu no Dia Mundial da Floresta.

As árvores plantadas foram pinheiro manso e carvalho Português. Localizada na proximidade de equipamentos desportivos, culturais e de ensino, como a Piscina Municipal de Ansião, o Pavilhão Desportivo de Ansião, o Centro Cultural de Ansião ou a Escola Básica e Secundária Dr. Pascoal José de Mello, a Mata Municipal de Ansião é há décadas ponto de encontro para Ansianenses e não só, sendo também um dos palcos preferidos do Concelho de Ansião para eventos ao ar livre.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Espera-se com esta reflorestação repor todo o esplendor natural da Mata Municipal, bastante abalado aquando do referido temporal.



7.6.5. Hora do Planeta

Mais uma vez o município de Ansião integrou o conjunto de entidades que em todo o Mundo assinalam a Hora do Planeta. Trata-se de uma iniciativa da WWF (World Wide Fund for Nature), iniciada em 2007 em Sidney, na Austrália, e que é hoje o maior evento mundial de ação ambiental. A Hora do Planeta 2013 celebrou-se em 154 países e territórios em todos os continentes, entre as 20h30 e as 21h30 do sábado 29 de março, e o município de Ansião desligou nessa Hora do Planeta toda a iluminação no Complexo Monumental de Santiago da Guarda, no Centro de Negócios de Ansião e no edifício dos Paços do Concelho.

No seu compromisso com a Hora do Planeta, Ansião incluiu ainda a promoção e dinamização de actividades de sensibilização ambiental e prática desportiva ao ar livre, bem como o incentivo à utilização das bicicletas de uso partilhado e-ginga.

7.6.6. Dia Mundial do Ambiente

O Município de Ansião convidou os jardins-de-infância do Concelho a associarem-se, a 5 de junho, às comemorações do Dia Mundial do Ambiente, numa manhã de brincadeira na Praça do Município, mas também de apresentação de diversos equipamentos que vieram reforçar a capacidade de recolha e tratamento de resíduos em todo o Concelho.

As crianças participaram em diversas brincadeiras e jogos, enquanto iam compondo uma bandeira representando um Mundo mais verde e menos poluído. Paralelamente, o Município expôs uma nova viatura de recolha de resíduos, um novo aspirador de detritos urbanos, 12 novos conjuntos de ecopontos, equipamentos de recolha seletiva a distribuir pelos estabelecimentos de

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

ensino e equipamentos para a recolha de óleos usados, num investimento total próximo dos 200.000€.

O Município assinou ainda dois protocolos com vista à recolha e tratamento de óleos usados, tanto alimentares como lubrificantes, após o que o Dr. Rui Rocha, presidente da Câmara Municipal de Ansião, referiu a importância dos equipamentos apresentados, no seguimento da estratégia do município para uma cobertura cada vez mais eficaz em termos de recolha de resíduos. Exemplificou, referindo que os 12 ecopontos apresentados, permitem uma cobertura no Concelho de 1 ecoponto para cada 220 habitantes, quando a média recomendada é de 1 ecoponto para 500 habitantes.

A terminar esta manhã foi hasteada, nos Paços do Concelho, a bandeira evocativa deste Dia Mundial do Ambiente, pintada pelas crianças do Concelho.



7.7. Cultura e Património

7.7.1. Biblioteca Municipal

A Biblioteca conta actualmente com 2421 leitores, valor que representa um crescimento de 5% face ao ano de 2013, sendo neste momento utilizada por 18% da população.

O desenvolvimento das colecções da Biblioteca, baseou-se, tal como nos anos anteriores, numa política de aquisições assente nas necessidades dos utilizadores.

A Câmara Municipal contemplou no seu orçamento verba para aquisição de documentação, a qual permitiu renovar e atualizar o fundo documental. Foram adquiridos mais de 500 novos documentos.

• Inventário

No ano de 2014, fez-se o inventário da documentação e uniformização de cotas da secção infantil. Esta actividade permitiu : colocar os livros organizados e em ordem, principalmente

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

aqueles que foram guardados em local errado; identificar documentos que precisam de reparos; conferir possíveis problemas nas cotas que indicam a localização dos livros; permitiu efectuar novos registos ou correcção dos mesmos; permitiu ainda actualização das bases bibliográficas, eliminando ou repondo o que está extraviado.

• Reorganização do fundo local documental

O Fundo Local reúne todo o tipo de documentação e publicações referentes a uma determinada localidade. Assim, o Fundo Local engloba documentos sobre a história, a política a economia, a sociedade, as instituições, a vida religiosa, as actividades associativas e sindicais, culturais e desportivas, as artes e as letras, as personalidades, etc., de uma determinada comunidade e ainda sobre a geografia, a geologia, a fauna, e a flora da região em que ela está inserida.

Compete à Biblioteca Municipal recolher, tratar, conservar, explorar e difundir toda essa documentação, nos seus diferentes tipos de suporte, tornando-a acessível a toda a população.

Em 2014, reorganizámos o fundo local, tornando esta documentação mais acessível em termos de consulta livre.

• Tratamento técnico da documentação

A base de dados local da Biblioteca é gerida através do *software* documental *bibliobase*, desde Fevereiro de 2005.

Salienta-se que todas as obras registadas na base de dados da Biblioteca, constantes das suas colecções, estão acessíveis através do seu catálogo on-line na página web do Município de Ansião.

Em 2014, para além dos livros adquiridos fez-se o tratamento técnico de livros em língua estrangeira, provenientes de ofertas de vários leitores e de um fundo dedicado à Igualdade de género.

• Difusão e divulgação

Com este serviço pretende-se a difusão de aquisições recentes e das actividades de extensão cultural, divulgar mensalmente as novas aquisições de recursos de informação junto dos utilizadores, reais e potenciais, bem como divulgar a biblioteca através da promoção do seu fundo bibliográfico.

As actividades de Extensão Cultural são divulgadas através da Agenda da Câmara, no site, assim com é feita a divulgação nos jornais, pelo gabinete de imprensa.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Serviço de apoio às bibliotecas escolares (SABE)

Neste serviço e no âmbito do protocolo com a rede concelhia de bibliotecas escolares, mantivemos a actualização na base de dados de fundo documental, colaborámos com o inventário e autos de abate de documentação e planeámos o serviço de leitura.

No ano de 2014 trabalharam-se vários documentos que deverão constar do Portal de Bibliotecas.

• Serviço educativo e cultural

Este serviço coordena as actividades de promoção da leitura desenvolvidas nas Bibliotecas. Estas actividades caracterizam-se pelas várias abordagens da promoção da leitura e da divulgação cultural e destinam-se a vários tipos de públicos: adultos, crianças, jovens, famílias, etc.

1 - *Hora do conto*

Actividade no âmbito da sensibilização pela leitura, dirigida a crianças dos 3 aos 10 e para outro grupos, em ambiente escolar. Nesta iniciativa participaram cerca de 700 crianças



2 - *Ateliers*

A biblioteca municipal de Ansião promoveu ateliers temáticos mensais, cujo desafio foi o de criar objectos com material acessível, promovendo a reutilização de materiais. Estas oficinas de expressão têm como público-alvo, os alunos dos jardins-de-infância e do 1º ciclo, mas também outros grupos organizados. Nestes ateliers participaram cerca de 480 crianças.

3 - *Manta de histórias*

A Manta de histórias é um projecto de leitura promovido pela BMA dirigido à população sénior e outros, cujo objectivo é divulgar os livros e a leitura, proporcionando momentos de lazer.

Este projecto consiste na realização de sessões de conto uma vez por mês nas IPSS'S, com valência de centros de dia, lar residencial e centros ocupacionais.

Na primeira sessão, o contador de histórias entrega na instituição o início da "manta" de histórias, que corresponde a um quadrado de tecido ao qual a Instituição acolhedora deverá unir e decorar um outro com as mesmas dimensões.

Os materiais a utilizar deverão ser resistentes a lavagens e os trabalhos poderão ser feitos em diversas técnicas artesanais tais como: crochet, tricôt, malha, aplicação de fitas ou tecidos entre outras.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Terminada a actividade, a instituição deverá entregar na biblioteca “a manta” para que se possa continuar o itinerário pelas instituições. Esta iniciativa envolverá trabalhar com cerca de 200 idosos distribuídos por 6 instituições do Concelho e será desenvolvido de Novembro de 2014 a Agosto de 2015.



4 - Escola + igual

No âmbito da iniciativa 7.2 – Planos para a Igualdade, financiada pelo POPH – Programa Operacional Potencial Humano e pela CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, o Município de Ansião está a desenvolver o projecto Igualdade Positiva. Neste enquadramento, a Biblioteca Municipal, as Bibliotecas Escolares e o Gabinete de Acção Social apresentaram o projecto de igualdade, designado Escola+IGUAL para o ano letivo 2014/2015. Os objectivos subjacentes são sensibilizar as crianças para a temática de igualdade de género e de oportunidades e envolver a comunidade educativa no desenvolvimento de um ambiente socialmente favorável à concretização da igualdade de género.

Os temas a abordar são sexo e género; - Papéis sociais de género, paradigmas e estereótipos; - Linguagem como paradigma das (des) igualdades; - Igualdade de género na escola.

Esta iniciativa envolverá 9 turmas, 153 alunos do 3º ano, 28 sessões para alunos; 1 sessão para professores e funcionários e 4 sessões para pais e mães.

5 - Bibli@nline

O “Bibli@nline” é um projecto a desenvolver nas escolas do Concelho, consiste em promover formação de utilizadores, com o objectivo esclarecer e sensibilizar os/as alunos/as para a missão das bibliotecas públicas, os serviços prestados na Biblioteca, e sobretudo, oferecer pistas para conhecerem o fundo documental existente na Biblioteca Municipal.

Esta formação pretende dar a conhecer as várias formas de pesquisa no catálogo online da Biblioteca Municipal. Dirige-se aos 160 alunos /as do 4º ano de escolaridade do 1º CEB do Concelho.

Esta formação desenvolveu-se de fevereiro a Abril, tendo sido realizadas 8 sessões no ano de 2014.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

6- *Projecto biblioforyou*

Os objectivos deste projecto passam por fomentar a leitura, rentabilizar o fundo e angariar novos leitores. O biblioforyou teve início em Agosto de 2014 e disponibiliza, em regime de livre acesso, cerca de 200 títulos em inglês, francês e alemão de autores contemporâneos.



7 - *Projecto À conversa com ...*

Este projecto visa sensibilizar e incentivar a leitura e a escrita, através do contacto com diferentes géneros literários e autores, de forma a estabelecer um diálogo constante e interactivo ente o autor e



os participantes, promovendo o livro como fonte de conhecimento e prazer. Os autores participantes foram Prates Miguel, António Martins e Irene Valente. Nestas iniciativas participaram cerca de 100 alunos e idosos.

7.7.2. Arquivo

• Enquadramento

O Arquivo Municipal de Ansião é constituído pelos fundos da Câmara Municipal e da Administração do Concelho (datas extremas: século XIX à actualidade).

Actualmente o arquivo está integrado na Secção Administrativa, na directa dependência do Departamento Administrativo e Financeiro, competindo-lhe designadamente, administrar o arquivo geral do Município e propor a adopção de medidas adequadas para o seu melhor funcionamento, bem como assegurar a gestão integrada do sistema de arquivo (corrente, intermédio, definitivo/histórico) necessário às actividades municipais e a articulação dos existentes em cada unidade orgânica com o geral.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Tratamento arquivístico: recolha, inventariação, avaliação, selecção e eliminação

A documentação acumulada de 1980 -2007 foi organizada e feito o recenseamento em ficheiro Excel.

No ano anterior fez-se o recenseamento dos projectos de obras públicas e em 2014 iniciou-se o controlo e criação de índices do material existente nos projectos da rede viária e das águas.

Foram digitalizados processos de obras dos anos de 1997 a 2005 de acordo com as instruções de trabalho definida.

Em Janeiro colaborámos o Instituto Nacional de Estatística, digitalizando cerca de 300 projectos.

• Serviço de extensão cultural

No dia 9 de Junho decorreu nas instalações do Arquivo um Workshop iniciação à conservação e restauro de livros, com a coordenação da formadora Maria do Céu Ferreira, no qual foram abordados os seguintes pontos - Introdução aos materiais utilizados nas intervenções de conservação e restauro – papéis e adesivos; - Operações de higienização de livros: equipamentos e materiais para a sua execução; - Técnicas para a realização de pequenas intervenções de restauro como colagem de rasgões e inserção de folhas soltas.

7.7.3. Outros projectos culturais

• Comemoração dos 500 anos dos Forais Manuelinos

Durante o ano de 2014, o Município de Ansião apresentou e dinamizou um conjunto de actividades muito variadas, em conjunto com as respectivas Juntas de Freguesia de Ansião, Avelar, Chão de Couce e Pousaflores, para comemorar os 500 anos da outorga dos Forais Manuelinos a Terras de Ansião.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

5 de Julho

- Palestras no Auditório da Câmara Municipal:
 - “Foral Manuelino de Ansião”- Dra. Margarida Sobral Neto
 - “Os Forais de Avelar, Chão de Couce e Pousaflores”- Dr. Manuel Augusto Dias
- Cortejo Real e Leitura do Foral de Ansião - Praça do Município



B. RELATÓRIO DE GESTÃO



8 de Agosto

- Abertura da Exposição “Ansião Quinhentista” – Centro Cultural de Ansião



9 de Agosto

- Lançamento do livro “500 dos Forais Manuelinos a Terras de Ansião”- Manuel Augusto Dias



• Outras actividades culturais

Ao longo do ano desenvolveram-se vários ateliers nas escolas de 1º CEB do Concelho, nomeadamente “Vamos fazer uma iluminura”- Paula Soares

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



22 de Agosto

- Abertura da Exposição Itinerante “Ansião Quinhentista” em Chão de Couce



4 de Setembro

- Abertura da Exposição Itinerante “Ansião Quinhentista”- Avelar



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

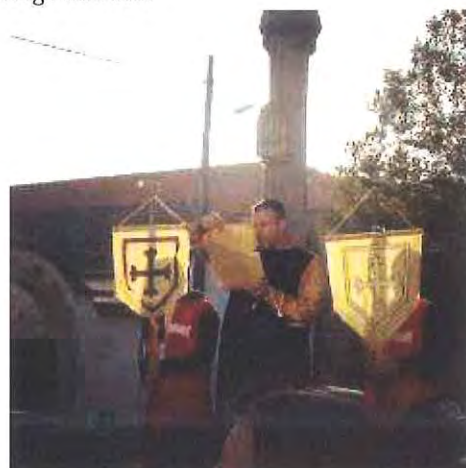
Outubro

- Animação nas diversas localidades de Pousaflores – ACREP



9 de Novembro

- Chão de Couce: Dramatização da Leitura e entrega do Foral



- Pousaflores: Abertura da Exposição Itinerante “Ansião Quinhentista” e Noite de Fados



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

12 de Novembro – Avelar (Praça Costa Rego e Escola B2/3 de Avelar)

- Desfile da EB2/3 de Avelar e crianças da Creche da Fundação N. Senhora da Guia até ao Pelourinho .
- Convocatória dos Nobres para a Leitura do Foral de Avelar- EB 2/3 de Avelar
- Animação musical e cultural



13 de Novembro

- Desfile da Praça Costa Rego até ao Pelourinho – ETP Sicó
- “Confronto Histórico de D. Manuel com o Avelar do séc. XXI”

15 de Novembro

Avelar

- Sessão Solene - Junta d e Freguesia de Avelar
- Mercadilho do Afortunado
- Arruada pela Sociedade Filarmónica Avelarense e actuação do grupo de Metais de Música Antiga

Ansião

- Conferência: “A importância dos Forais”, por Dra. Paula Pinto Costa



- Peça de Teatro – Grupo Canto Firme de Tomar- Centro Cultural de Ansião, “Uma Floresta de Enganos”- Vida e obra de Gil Vivente

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

16 de Novembro – Pousaflores

- Abertura do Mercado Medieval
- Representação da peça de Teatro “A Lenda da princesa Flor”
- Representação e entrega do Foral a Pousaflores por D. Manuel I.



7.7.4. Feira dos Pinhões

Milhares de pessoas visitaram Ansião no fim-de-semana de 25 e 26 de Janeiro, por ocasião da tradicional Feira dos Pinhões. O programa preparado pelo município de Ansião visou a promoção do Concelho mas, sobretudo, de todos os produtos que distinguem a sub-região de Sicó. Um programa que incluiu o folclore do Rancho Típico de Alvorge, o canto popular das Tempodavó, um desfile Romano e, sobretudo, a transmissão em direto para todo o Mundo do programa Somos Portugal, da TVi. Uma emissão que preencheu a tarde de domingo e que, além de se constituir como um retrato do que melhor Ansião tem para oferecer, atraiu muitos visitantes a esta Feira que remonta pelo menos ao século XVII mas que, em 2014, surgiu profundamente renovada.



7.7.5. Comemoração do Dia Mundial do Teatro

Em parceria com o Teatro Olimpo, o município de Ansião comemorou o Dia Mundial do Teatro, no centro cultural de Ansião. Uma efeméride celebrada a 27 de março, mas que em Ansião assinalámos no sábado, dia 29, com a peça "Nem Louco, Nem Morto", espetáculo do Teatro Olimpo construído a partir de "O Doido e a Morte", de Raúl Brandão.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.7.6. Feira do Livro

A Feira do Livro 2014 aconteceu em Ansião, entre 28 de maio e 1 de junho, na Praça do Município. Como é tradição, a Feira do Livro integra diversos momentos culturais e de convívio, a acontecer em diversos espaços da vila de Ansião, além do espaço de compra de livros e de pavilhões com contadores de histórias e outros momentos de animação.

Destacamos as seguintes actividades:

- **Quarta-feira 28 de Maio**

- Encontro com Artes, do Agrupamento de Escolas de Ansião;
- Fase concelhia do projecto Empreendedorismo nas Escolas;

- **Quinta-feira 29 de Maio**

- Espetáculo de dança pela academia DanSpirit.
- Apresentação da obra A Filha do Papa, de Luís Miguel Rocha;

- **Sexta-feira 30 de Maio :**

- Coimbra Gospel Choir



- **Sábado 31 de Maio**

- Apresentação do livro São Brás Acuda ao Rapaz- Vida de São Brás contada às Crianças, de Filipe Antunes dos Santos.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

- Concerto da banda da Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília.



- **Domingo 1 de Junho :**
Espectáculo de Dança pela Escola Diogo de Carvalho.

7.7.7. Apresentação do livro a título póstumo de Moisés Fazenda Dias

Ao final da tarde de 28 de junho, o auditório Municipal de Ansião acolheu a apresentação, a título póstumo, da Obra Poética de Moisés Fazenda Dias.

Natural do Cruzeiro - Torre de Vale de Todos mas tendo desenvolvido o seu percurso profissional sobretudo em Lisboa, foi professor e geógrafo, mas também atleta, dirigente associativo e, como ficou evidenciado nesta homenagem, poeta. Esta homenagem foi organizada por uma comissão formada por antigos colegas, amigos de Moisés Fazenda Dias, sendo a compilação de poemas organizada pelo Dr. Prates Miguel, que apresentou e descreveu a poesia ali plasmada como, sobretudo, uma escrita de entrelinhas, em permanente evocação do silêncio. Pontuada por momentos musicais e declamação de poemas, a cerimónia foi conduzida pelo Dr. José Miguel Medeiros e intervieram ainda os amigos do poeta Dr. Jorge Camacho, Dra. Cecília Dias e Dr. Rui Oliveira, tal como João Fazenda Dias, irmão do homenageado.

7.7.8. Festas do Concelho

As Festas do Concelho 2014 propuseram um programa cultural diversificado e com actividades para todas as idades. As exposições, o teatro e os livros foram os principais elementos culturais em quatro dias recheados de convívio, animação e festa.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

A sessão solene de abertura das festas foi o ponto de partida oficial das Festas, que aconteceu dia 8 no salão nobre dos Paços do Concelho pelas 18h00, presidida pelo Secretário de Estado da Solidariedade e Segurança Social, Dr. Agostinho Branquinho. Esta cerimónia englobou, entre outros momentos, uma homenagem aos colaboradores do município com mais de 25 anos de serviço.



Seguiu-se, às 19h00, a inauguração do edifício sede do programa de apoio ao desenvolvimento social – CLDS+ e, às 19h15, a visita à mostra de actividades económicas do Concelho de Ansião.



Dando continuidade aos festejos dos 500 Anos de Forais Manuelinos, pelas 20h00 foi inaugurada a exposição Ansião Quinhentista, no centro cultural

de Ansião. Também no centro cultural, o Teatro Olimpo apresentou a peça Harpagão, o velho avarento, baseado num texto Molière.

No sábado pelas 15h30, a Biblioteca Municipal festejou o seu 22º aniversário com 2 sessões de contos, a primeira sessão com Clara Haddad, e a segunda sessão com a leitura de um conto em linguagem gestual, por Tiago Freire e Rita Prates Miguel.

Mais tarde, pelas 16h00, decorreu no auditório municipal a apresentação do livro 500 Anos de Forais Manuelinos a Terras de Ansião, inserido também nas comemorações oficiais dos 500 anos de forais em Ansião. Outro livro foi apresentado



no domingo, pelas 16h00 no auditório municipal: O desabrochar do lótus – O brilho do diamante interior, da ansianense Irene Valente.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Para terminar as Festas do Concelho assistimos a um belíssimo concerto de João Pedro Mais no antigo campo da Mata Municipal.



7.7.9. Cortejo Alegórico do Povo

As ruas da vila acolheram no sábado 9 de Agosto mais uma edição do Cortejo Alegórico do Povo. Composto por 10 carros alegóricos preparados por coletividades e juntas de freguesia, foram mostradas práticas agrícolas, personagens, momentos históricos e locais marcantes. O alfaiate, o alambique, os forais manuelinos ou as ervas aromáticas da nossa região foram apenas alguns dos



temas trazidos este ano, em carros que ficaram expostos no recinto das Festas do Concelho. Pela qualidade do trabalho envolvido em cada carro alegórico, pelas apresentações preparadas e pela diversidade de assuntos, este foi um grande Cortejo, apreciado por milhares de pessoas durante quase 3 horas.

7.7.10. Encant'Ansião

O Município de Ansião iniciou no ano de 2012 o projecto musical "Encant'Ansião", dirigido às crianças e jovens dos estabelecimentos de ensino no nosso Concelho.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Este projecto visou essencialmente descobrir e dar a conhecer talentos vocais dos nossos alunos, bem como promover e valorizar a música portuguesa.

Os alunos inscritos foram submetidos a um casting de pré-seleção para o qual prepararam 2 músicas portuguesas. Após esse casting foram seleccionados 10 alunos para cada escalão definido: 1º ciclo, 2/3º ciclos e secundário.

Ao longo do ano de 2014 realizámos 3 semifinais em diferentes freguesias do Concelho : Avelar, Chão de Couce e Santiago da Guarda, com o objectivo de apurar os 5 finalistas de cada escalão.

No dia 9 de Agosto, em plenas Festas do Concelho, foi realizado o espectáculo final com os 15 finalistas apurados ao longo do ano, com a apresentação especial do nosso conterrâneo Luís de Matos que também nos brindou com alguns truques de magia!



Este espectáculo final, onde os artistas foram as crianças e jovens estudantes do nosso Concelho, realizado com uma Banda de músicos profissionais, foi um dos momentos mais altos destas Festas.

7.7.11. 4ª Conferência Nacional da Sesta – 27 de Setembro

Realizou-se em Ansião, no dia 27 de Setembro a 4.ª Conferência Nacional sobre a sesta, com o apoio da Camara Municipal de Ansião, uma organização da Associação Portuguesa dos Amigos da Sesta (APAS) presidida por Prates Miguel .



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.7.12. 6ª Mostra Gastronómica “Sabores de Ansião”

O Salão de Exposições do Centro de Negócios acolheu nos dias 17, 18 e 19 de outubro a 6ª edição da Mostra Gastronómica Sabores de Ansião.

Orientada para a promoção da cultura, produtos e sabores populares, esta Mostra Gastronómica contou, ao longo dos três dias, com a



presença de 18 expositores dedicados aos produtos mais autênticos e demonstrativos das especificidades do maciço de Sicó. O mel, o queijo, o azeite, o vinho, os licores, os doces tradicionais, o pão e as geleias foram alguns dos produtos que os visitantes ali puderam descobrir.

Mas foram os restaurantes de cada junta de freguesia a proporcionar ementas verdadeiramente regionais e alicerçadas nas tradições locais, que atraíram milhares de pessoas ao longo dos três dias, na que terá sido a edição com mais público de todas as realizadas até hoje.

Paralelamente decorreu um programa de animação dinamizado por várias colectividades : O Rancho Folclórico de Pousaflores, a Orquestra Ligeira de Ansião, o Grupo de Cantares da Câmara Municipal de Ansião, o Rancho Folclórico Margaridas da Serra e a banda da Sociedade Filarmónica Avelarense garantiram, ao longo de toda a Mostra, animação de qualidade e a fundamental preservação da identidade do território.

Enquanto no salão de exposições decorria a 6ª Mostra Gastronómica Sabores de Ansião, o auditório do Centro de Negócios de Ansião acolheu a 18 de outubro a apresentação do livro “No silêncio da noite o Rouxinol disse...”, de Ercília Ribeiro da Silva.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Pelo meio, e precisamente no sentido da promoção dessa identidade, foi transmitido a partir do Centro de Negócios o programa Terra a Terra, da TSF.



7.7.13. Encena 2014

Mais uma vez o Município de Ansião e o Teatro Olimpo organizaram em parceria o Encena, entre os dias 7 e 9 de Novembro com a realização de 4 espectáculos :

- “Nem Louco, Nem Morto!” de Raúl Brandão- Teatro Olimpo;
- “Hansel e Gretel”- Companhia de Teatro Capoeira, de Barcelos;
- “Fuga” - Teatro Experimental e de Intervenção de Alvarim-Tondela;
- “Lendas de Leiria” - Teatro de Animação de Santa Eufémia-Leiria.



7.7.14. Exposição de Presépios de Natal de Virgínia Estorninho

Exposição de presépios da escultora Virgínia Estorninho esteve patente no Centro Cultural a partir do dia 12 de Dezembro.



7.8. Desporto e Tempos Livres

A prática desportiva surge aos olhos do cidadão comum como a forma mais edificadora, saudável e acessível para assegurar padrões de vida condizentes com todo o conforto e comodidade que a evolução tecnológica permite na vida profissional e familiar do quotidiano.

Nos últimos anos, a estratégia levada a cabo pela Câmara Municipal de Ansião tem alterado significativamente os hábitos de prática desportiva da população do Concelho, verificando-se uma verdadeira transformação, quer ao nível das condições físicas do Parque Desportivo quer da própria fomentação da prática das várias modalidades.

Assim, a predisposição para a prática desportiva gradualmente adquirida pelos nossos concidadãos deve-se, em grande medida, à acção do Município que, neste domínio e em concertação com a dinâmica reconhecida das colectividades desportivas e não só, vem estimulando e dinamizando a prática desportiva de forma regular e consistente ao longo dos últimos anos, quer pelas actividades dinamizadas, quer pelo investimento que tem feito ao nível das infraestruturas do seu Parque Desportivo que, estando praticamente concluído, apenas se lhe identifica a necessidade de construção da Bancada no Estádio Municipal de Ansião, cuja edificação se perspectiva ver concluída durante o ano de 2015.

Nesse sentido, a Piscina Municipal de Ansião continua a assumir um papel relevante na dinamização desportiva municipal, contribuindo de forma bem visível para o crescimento do índice de prática desportiva da população, mas também todos os outros equipamentos desportivos, que diariamente recebem imensas solicitações para sua utilização ou até aqueles que, por estarem vocacionados e disponíveis para a prática de exercício informal ao ar livre, evidenciam uma afluência digna de registo, como é o caso do Parque Verde do Nabão e de todos os equipamentos de que esse espaço dispõe.

Renovado em 2014 na sua constituição, o Conselho Municipal de Desporto continuou a constituir-se como fórum privilegiado de reflexão, resultando daí uma meditação conjunta, entre os vários agentes desportivos do Concelho, que em muito contribui para o aproveitamento e potenciação da utilização do Parque Desportivo Municipal, no sentido de atrair o maior número de jovens praticantes, através de uma estratégia concertada e dinamizada por e para todos.

Em linha com estes desenvolvimentos de carácter estratégico, o Município desenvolveu ao longo de todo o ano um conjunto diversificado de projectos que pretenderam proporcionar, através do contacto com diversas realidades, o fomento e dinamização da prática desportiva regular na população Ansianense, dos quais se destacam:

• XV Jogos Desportivos do Concelho de Ansião

A ideia de reunir regularmente pessoas de todo o Concelho em torneio de diversas modalidades surgiu há mais de 15 anos, quando os torneios de sueca se revelaram uma forma acessível e agradável de convívio e competição. Dessa ideia e da colaboração entre Município e Associações

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

nasceram os Jogos Desportivos do Concelho de Ansião. Desde então, são já 15 edições ininterruptas a proporcionar convívio, competição saudável e conhecimento de locais entre gentes de todo o Concelho. Como é tradição, foi o torneio de Sueca a abrir esta 15ª edição, a que se seguiram torneios de caminhadas, cicloturismo, jogo da malha, futebol de 7 e, novidade desta edição, o torneio de ténis. Foram seis meses de actividade ininterrupta, proporcionando, a par com os Domingos Activos, actividade física semanal a milhares de pessoas.

A festa de encerramento dos 15ºs Jogos Desportivos do Concelho de Ansião aconteceu no Parque Verde do Nabão, a 13 de Julho, momento em que foi entregue o troféu Prestígio à A.L. Netos, colectividade que conseguiu a melhor participação na combinação de resultados em todos os torneios.



• Domingos Activos – Ginásio ao Ar Livre

A iniciativa Domingos Activos surgiu pela primeira vez em 2014 e decorreu entre Janeiro e Julho, proporcionando à população aulas diversificadas e orientadas por professores credenciados, tendo por cenário o parque verde do Nabão. Os Domingos Activos aconteceram a um ritmo quinzenal, em alternância com os Jogos Desportivos do Concelho de Ansião, e pretenderam contribuir para a criação de hábitos de actividade física na população, de forma muito acessível.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Rallye de Clássicos – Rallye de Inverno, Rallye da Primavera e Rallye Verde Pino

O Município de Ansião tornou-se parceiro regular do Núcleo de Desportos Motorizados de Leiria, com o Concelho a receber diversas provas organizadas por aquele clube, com destaque para os rallyes de regularidade, com presença predominante de carros clássicos e não só. O ponto comum foi a realização de várias provas especiais de classificação slalom no Parque Empresarial do Camporês.

A 25 de Janeiro decorreu o Rallye de Inverno, a 22 de Fevereiro o Rallye de Primavera e a 26 de Abril o Rallye Verde Pino, provas que atraíram o público amante dos carros e da velocidade.



• Estágio da Seleção Nacional de Andebol / Juniores B na Casa da Amizade

Na continuação da parceria entre o Município de Ansião e a Federação de Andebol de Portugal, Ansião acolheu um estágio entre os dias 2 e 5 de Março. Tratou-se da presença da equipa nacional feminina de Juniores B, que ficou alojada na Casa da Amizade Ansião-Erbach e realizou 6 treinos no pavilhão desportivo de Ansião. Depois deste, esta equipa nacional de juniores B femininos realizou ainda três outros estágios, em Abril e Julho, preparando a sua participação no campeonato do mundo de sub-18, disputado na Macedónia entre 20 de Julho a 3 de Agosto. Ansião tem sido um dos principais parceiros do andebol jovem nacional, acolhendo estágios e competições ininterruptamente, há mais de uma década.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Semana Aberta

A Piscina Municipal de Ansião promoveu de 10 e 15 de Março a semana aberta à população, proporcionando a experimentação gratuita de aulas, devidamente monitorizadas, a quem não fosse ainda utilizador da piscina, visando precisamente promover os serviços daquele equipamento desportivo, com um número actual de utilizadores superior a um milhar.

Inaugurada em agosto de 2007, a Piscina Municipal de Ansião assumiu-se desde logo como uma componente fundamental para a qualidade de vida no Concelho pela qualidade de instalações, corpo docente e multiplicidade proporcionada de propostas de prática desportiva.



• II Trail Terras de Ansião

Aconteceu na manhã de 16 de Março a segunda edição do Trail Terras de Ansião, iniciativa dos Ansibikers, com a colaboração do Município de Ansião. Existiam três opções de participação à escolha: Trail, Mini Trail e Caminhada, com aproximadamente 25, 15 e 12 quilómetros de extensão, respetivamente, e cada uma delas superou largamente o número de participantes esperado, registando-se uma participação global de 480 atletas.

O percurso do Trail e Mini Trail era de dificuldade média e passou por pontos de elevado interesse cultural e natural do Concelho, com destaque para a serra da Ameixieira, alguns troços do caminho Português de Santiago de Compostela e uma passagem junto ao rio Nabão, na zona do Marquinho, aliando assim a divulgação do território à promoção do exercício físico. Ao final da manhã era notório o cansaço mas também a satisfação dos participantes, vincando a boa aposta neste tipo de iniciativas.

Quanto às classificações, David Quelhas da equipa CoimbraTrailRunning foi o vencedor da variante de 25 quilómetros, enquanto que Cláudia Medeiros da A.C.S.MAMEDE foi a vencedora entre as senhoras. No mini-trail de 15 quilómetros o vencedor foi Paulo Ferreira, do Clube Gau Bajouca, enquanto nas senhoras venceu Carla Isabel Santos, do Clube Académico das Gândaras.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



• Nadar por uma causa

A Piscina Municipal de Ansião promoveu, a 2 de Maio, mais uma edição do evento Nadar Por Uma Causa que tem como objectivo aliar o desporto à solidariedade, através da recolha de géneros alimentares, doados pelos supermercados Intermarché e Mini-preço de Ansião, em função do resultado desportivo, designadamente, o número de metros nadados.

O resultado materializou-se em 710 produtos alimentares, dos quais 600 foram oferecidos pelos supermercados e 110 pelos participantes. Os produtos foram distribuídos pelos serviços de Acção Social às famílias carenciadas do Concelho, tendo ocorrido a esta iniciativa 123 participantes.



• Fim-de-Semana Radical

Ansião viveu três dias de aventura, emoções fortes e animação constante com o regresso do Fim-de-Semana Radical, actividade de aventura e natureza que aconteceu de 2 a 4 de Maio. Uma exigente e disputada prova de orientação noturna abriu as hostilidades, na noite de Sexta-feira. Uma noite que se prolongou depois com a festa de boas-vindas, no Parque Verde do Nabão, onde os *djs* Fernando Alvim e Angel mantiveram muita gente animada até de madrugada. Na manhã de Sábado as 13 equipas participantes foram divididas em três grupos, cumprindo outros tantos conjuntos de actividades: percursos de BTT em torno de Santiago da Guarda, torneio de paintball junto à zona de lazer de Chão de Couce e circuito *challenger* entre a localidade de Pessegueiro e o leito do rio Nabão. Aí os participantes tiveram que procurar diversos pontos e superar

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

actividades como tirolesa, tiro com arco, slide e mergulho, obrigando a muita resistência, estratégias bem definidas e muito trabalho de equipa.

No final desse dia os participantes (e não só) rumaram de novo ao parque verde para uma sunset party, que incluiu o jantar convívio e muita música com a Banda Red e os DJ's VitoM, Byt e Hask.

A rotatividade entre actividades prosseguiu na manhã de Domingo, com o Fim-de-Semana Radical a terminar num almoço servido junto ao rio Nabão, em pleno parque verde, onde aconteceu depois a entrega de prémios.



• 9.º Passeio de Carros Antigos

Pelo nono ano consecutivo, os proprietários e amantes de carros antigos reuniram-se em Ansião para um passeio pelas estradas do Concelho, com alguns pontos de paragem com motivações tanto turísticas quanto gastronómicas. O passeio aconteceu na manhã do Domingo 4 de Maio e o local de concentração foi o espaço do mercado municipal de Ansião, de onde os 30 carros participantes saíram pelas 10h15. Pouco depois os inscritos tomaram o pequeno-almoço no Complexo Monumental de Santiago da



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Guarda. O passeio culminou pelas 13h00 com o almoço, num restaurante bem no centro da vila de Ansião.

• 8ª Maratona de BTT de Ansião

A oitava edição da Maratona BTT de Ansião aconteceu na manhã de 1 de Junho, com organização do clube de promoção do BTT Ansibikers. Esta prova contou com cerca de 300 inscritos e a partida aconteceu pelas 9h00, junto à Mata Municipal de Ansião. Este evento comportava duas variantes distintas: a maratona propriamente dita, com aproximadamente 60 quilómetros de extensão, e a meia maratona, com 30 quilómetros. A partida para ambas foi conjunta, com a divisão dos percursos a acontecer na zona de Figueiras de São João. Como sempre, o percurso da maratona BTT de Ansião era distinto de todos os anteriores, levando os participantes a locais do Concelho de muita beleza natural e importância histórica. Vários trilhos foram percorridos pela primeira vez, sobretudo nas freguesias de Chão de Couce e Pousaflores, mas passando também por Lagarteira, Alvorge e Santiago da Guarda.



• Torneio Sénior de Boccia

O Município de Ansião associou-se mais uma vez à Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto, a 14 de Junho, para a organização e divulgação conjuntas de diversos momentos em torno do Boccia. Assim, aconteceu um torneio sénior de Boccia, no pavilhão desportivo de Ansião, que contou também com a colaboração e envolvimento da Universidade Sénior do Rotary Club de Ansião.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



• Torneio de Verão de Cadetes

No dia 19 de Julho, a Associação de Natação do Distrito de Leiria em colaboração com o Município e com o Núcleo de Formação Desportiva do Concelho de Ansião (NDA), realizou o Torneio de Verão de Cadetes. Neste evento, a Piscina Municipal recebeu uma centena de jovens atletas em representação de 9 clubes, 8 do distrito de Leiria (NDA, Bairro dos Anjos/Bomcar, Clube Naval da Nazaré, Núcleo de Pombal, Desportivo Náutico na Marinha, Óbidos Criativa, Alcobaça e Pimpões/Cimais) e 1 do distrito de Lisboa (Clube de Futebol “Os Belenenses”).



O NDA esteve presente com 14 atletas a competir que alcançaram 23 recordes pessoais, 13 do clube e 10 lugares de pódio, nomeadamente, quatro 3^{os} classificados, cinco 2^{os} e um 1^o.

• Festival “Os Meus Mergulhos”

O evento de encerramento da época desportiva da Piscina Municipal aconteceu no dia 8 de Agosto, com a participação de quase 200 pessoas repartidas por diversas actividades: fotografia subaquática; insufláveis aquáticos gigantes; jogos; hidroginástica e aquazumba com instrutores convidados.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Torneio Inter-freguesias e Homenagem a Eusébio

No domingo 10 de Agosto o programa das Festas do Concelho incluiu, no polidesportivo de Ansião, as finais do Torneio Inter-freguesias do Concelho de Ansião em Futebol. Momentos antes, naquele local, foi descerrada uma placa de homenagem a Eusébio da Silva Ferreira, que na década de 80 participou na inauguração do primeiro equipamento desportivo ali instalado. Uma homenagem na qual estiveram representados, com uma ampla comitiva, os órgãos sociais do Sport Lisboa e Benfica, nomeadamente através do Vice-presidente da Direção, Dr. Alcino António.



• Troféu de Futsal do Concelho de Ansião

A equipa de futsal do Sporting Clube de Portugal cumpriu em Ansião o seu habitual estágio de pré-época e disputou, ao final da tarde de 15 de Agosto de 2014, o 9º Troféu de Futsal do Concelho de Ansião, no pavilhão desportivo de Ansião.

O Troféu foi disputado entre a equipa do Sporting e as duas equipas federadas do Concelho: da União Desportiva de Santiago da Guarda na primeira parte e do Atlético Clube Avelarense na segunda. Para as equipas do Concelho foi um bom desafio competitivo, face a jogadores com que raramente têm oportunidade de se cruzar. Em suma, um bom jogo de promoção da modalidade, numa grande festa do Futsal.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

• Torneio do Município de Ansião em Futebol 11

Como acontece há muitos anos, o Município de Ansião promoveu um jogo entre as equipas do Concelho com futebol sénior federado. Na época 2014-2015 essas equipas foram o Atlético Clube Avelarense e o Clube de Caçadores de Ansião, que se encontraram no Parque de Jogos Manuel Antunes Pintassilgo, em Avelar, a 28 de Setembro. Um jogo que terminou com a vitória do C.C.A. por 1-0 e que contou com o apoio da Associação de Futebol de Leiria.



• Taça Nacional de Orientação

Ansião recebeu pela primeira vez, no fim-de-semana de 18 e 19 de Outubro, uma prova da Taça Nacional de Orientação. Tratou-se, mais concretamente, do I Troféu Armando Peres, organizado em parceria entre o Ginásio Clube Figueirense e o Município de Ansião. As provas de natureza aconteceram em Vale Florido, no Sábado e no Domingo, intercaladas por um sprint urbano na vila de Ansião, na noite de Sábado. A cerimónia de entrega de prémios e o encerramento aconteceram à hora de almoço de Domingo, também com forte envolvimento da A.R.C. Vale Florido.



• Edifício cedido pelo Município aos ANSIBIKERS

Os Ansibikers, colectividade dedicada à promoção dos desportos de natureza em geral e do BTT em particular, inauguraram a sua sede a 23 de Novembro. Trata-se de um edifício situado junto a Ansião, no local do antigo cruzamento para a Constantina, recuperado aquando das obras de requalificação da envolvente ao Rio Nabão e agora cedido pelo Município de Ansião a esta associação.

O programa da inauguração iniciou-se com a apresentação dos novos equipamentos dos Ansibikers e prosseguiu com um breve passeio de bicicleta pelas ruas de Ansião. Depois, perante

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

sócios, patrocinadores e convidados, foi assinado o protocolo de cedência das instalações entre os Ansibikers e o Município, a que se seguiu um convívio em forma de churrasco, para todos os presentes.



7.9. Juventude

• Dia Internacional da Juventude

O Dia Internacional da Juventude celebrou-se a 12 de Agosto e teve em 2014 como tema principal a "Saúde Mental". O Município de Ansião associou-se a este dia através do seu Conselho Municipal de Juventude, que propôs um cartaz de actividades diversificado e incentivando o convívio, tendo como principal público os jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 30 anos.

O programa desenvolveu-se durante a tarde no parque verde do Nabão, com jogos informais de futebol de praia, caminhadas e ginásio ao ar livre. Pelas 18h00 aconteceu uma demonstração de Aerodance em parceria com o ginásio Energym.

Os jovens do Concelho puderam ainda usufruir gratuitamente das instalações da Piscina Municipal. Ao início da noite, no entanto, a chuva teimou em marcar presença e a animação musical, inicialmente prevista para o Parque Verde, acabou por acontecer num bar de Ansião, com um concerto pela banda alemã .antonio.



7.10. Promoção do Desenvolvimento Económico

A promoção desenvolvimento económico, passa em grande medida, pelo Parque Empresarial do Camporês enquanto infra-estrutura competitiva no contexto regional e pilar do emprego e do crescimento económico do Concelho, que tem merecido por parte do Executivo uma forte aposta, tendo tomado a decisão em 2014 de aprovação de uma matriz de incentivos assente em sobre dois eixos:

- a) A redução do preço de alienação dos terrenos em 50%;
- b) A redução do preço das taxas urbanísticas em 50%.

Apesar de a economia continuar a retrair-se, a aquisição de lotes no Parque Empresarial do Camporês superou o nível de 2013, tendo-se consolidado a venda de 2 lotes e formalizado a intenção de mais 5 lotes, 3 lotes dos quais se encontram a aguardar escritura e outros 2 que se encontram em análise pelo Executivo Municipal.

Em 2014 iniciamos a elaboração, com a participação da comunidade e das forças vivas, de um documento estratégico estruturante – a Agenda Ansião 2020 – que alicerçado no potencial concelhio e na sua diferenciação positiva, aponte caminhos, fomenta sinergias, e abra fronteiras para o crescimento económico e para a sustentabilidade social concelhia suportada nas linhas orientadoras e no plano de ação do Quadro Estratégico Comum.

Iniciamos a elaboração de uma brochura de promoção integrada do Parque Empresarial do Camporês, congregando sinergias e muito direccionada para as novas tecnologias, na perspectiva de alcançar outros públicos-alvo, apostando numa vertente interactiva.

Mantemos também o Centro de Negócios como montra privilegiada para eventos de promoção e desenvolvimento económico, através de eventos como a MOSTRA GASTRONÓMICA "SABORES DE ANSIÃO".

7.11. Turismo

Na área do Turismo apresentamos um conjunto de actividades desenvolvidas ao longo de 2014.

7.11.1. Dinamização do turismo no Concelho

• Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

O Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, 18 de Abril, foi assinalado com actividades realizadas entre 12 e 20 de Abril em diversos pontos do Concelho, assumindo o lema Lugares

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

de Memória, proposto pela Secretaria de Estado da Cultura. As actividades incluíram dois Percursos Pedestres:

- Realizado a 12 de Abril, ligou Ansião ao Complexo Monumental de Santiago da Guarda, com visitas guiadas às capelas de Nossa Senhora da Paz, na Constantina, e de Nossa Senhora da Orada, na Granja.
- Realizado a 19 de Abril, recriou o percurso da Via Sacra, partindo de Pousaflores e subindo à Serra do Anjo da Guarda.

Também no âmbito do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, propusemos a actividade "Arqueólogo por umas horas", desenvolvida no sítio arqueológico do Poço do Carvalhal, em conjunto com uma outra dedicada a Jogos Tradicionais e concretizada no pátio do Complexo Monumental de Santiago da Guarda. Estas actividades, também de inscrição prévia, contaram com a participação de 70 pessoas, sobretudo grupos escolares do Concelho e utentes do Centro Social e Paroquial de Santiago da Guarda.

• Concurso de Fotografia Olhar Ansião 2014

O concurso de fotografia Olhar Ansião teve mais uma edição em 2014. Tendo por objectivos a promoção do Concelho de Ansião, a sensibilização para a observação e conhecimento do património do Concelho e o desenvolvimento da criatividade através da fotografia, este Concurso contou em 2014 com 33 imagens, apresentadas por 11 fotógrafos, que disputaram um prémio pecuniário de 200 Euros para o vencedor, outro de 75 para o segundo classificado e ainda um cabaz de produtos regionais para o terceiro. A entrega de prémios aconteceu em Setembro, depois de as imagens terem estado expostas ao público durante dois meses, no Complexo Monumental de Santiago da Guarda.



"A Eira" é o nome da fotografia vencedora, da autoria de Miguel Meneses Mesquita, que conquistou assim um prémio pecuniário de 200 Euros, a que juntou também o prémio do público, conquistado pela mesma imagem.

• Ciclo do Pão

Este projecto da Liga de Amigos da Gramatinha conta com o envolvimento da Junta de Freguesia de Pousaflores e do Município de Ansião, e todas as visitas foram guiadas por colaboradoras da equipa de Turismo. Visando proporcionar ao visitante um conhecimento tão realista quanto possível de todas as etapas que envolvem a confeção do pão, o Ciclo do Pão veio permitir diversificar a oferta turística do Concelho e conferir visibilidade ao património natural

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

envolvente, designadamente a toda a serra do Anjo da Guarda e à limítrofe mancha de carvalho cerquinho.

O espaço contou com a visita de 414 pessoas.

Uma análise a estes dados, por comparação com os 413 visitantes de 2014, leva-nos a registar uma ligeira subida do número total, embora a média se mantenha nos últimos anos em torno das quatro centenas de visitantes.

- **Visitas ao Concelho**

A oferta de pontos de visita diferenciados em locais distintos do Concelho, tem fomentado o surgimento de pedidos de visitas guiadas ao conjunto do território ou a pontos específicos de atracção. Em 2014 notou-se um aumento do número deste tipo de visitas

7.11.2. Dinamização do Complexo Monumental de Santiago da Guarda

A promoção cultural e patrimonial do território está em muito ancorada no Complexo Monumental de Santiago da Guarda. Em termos concelhios, este afirma-se cada vez mais como o cenário ideal para a realização de actividades e para a valorização do Território. De 2014, destacamos:

- **Exposição itinerante 500 Anos dos Forais Manuelinos a Terras de Ansião**

Integrada no programa das comemorações dos 500 Anos dos Forais Manuelinos, a Exposição permaneceu no Complexo Monumental de Santiago da Guarda entre 13 de Setembro e o final desse mês. Nesse período recebeu a visita de vários grupos organizados, sobretudo de alunos do Concelho.

- **Feira Quinhentista**

Decorreu a 13 e 14 de Setembro, em torno do Complexo Monumental de Santiago da Guarda, uma Feira Quinhentista organizada pelo município de Ansião em parceria com diversas colectividades do Concelho. Enquadrada nas comemorações dos 500 anos dos Forais Manuelinos, esta Feira atraiu centenas de visitantes, embora tenha sido prejudicada, no último dia, pelas péssimas condições atmosféricas que se fizeram sentir.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Ainda assim, foram registados 800 visitantes à Residência Senhorial, ultrapassando o número total de visitas o milhar de pessoas. Os objectivos passaram por proporcionar um evento turístico atractivo, permitindo reviver trajes, ofícios e modos de vida perdidos há séculos. Além da animação propriamente dita, houve lugar a uma zona de tascas, dinamizadas pelas associações.

• Visitantes

A atratividade do Complexo Monumental de Santiago da Guarda é necessariamente complementada pelos eventos que ali são proporcionados. Se em 2013 o número de visitas foi claramente aumentado pelo momento de inauguração dos arranjos exteriores (4000 visitantes em apenas um dia) a 24 de Março, em 2014 verificou-



se uma diminuição do número de visitantes durante os grandes eventos, tendo a Feira Quinhentista sido claramente prejudicada pelo mau tempo ao longo do fim-de-semana, particularmente no Domingo. Ainda assim, em termos homólogos, o número de visitantes cresceu na maioria dos meses de actividade normal do Complexo Monumental.

Total de visitantes		
	2014	2013
Janeiro	70	36
Fevereiro	489	319
Março	122	4166
Abril	554	474
Maio	550	399
Junho	467	385
Julho	1897	647
Agosto	593	393
Setembro	1005	2289
Outubro	311	357
Novembro	128	298
Dezembro	112	132
Total	6298	9895

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.11.3. Posto de turismo - Ansião

O Posto de Turismo de Ansião, localizado no edifício dos Paços do Município, teve em 2014 um número de visitantes ligeiramente superior ao registado em 2013. A localização central do Posto de Turismo potencia a sua visita também por peregrinos de Santiago de Compostela, uma presença cada vez mais habitual neste local.

Total de visitantes 2014		2013
Janeiro	42	26
Fevereiro	18	30
Março	32	15
Abril	48	66
Maio	27	104
Junho	28	14
Julho	32	15
Agosto	80	34
Setembro	55	49
Outubro	44	16
Novembro	31	33
Dezembro	29	37
Total	466	439

Em Ansião verificou-se uma subida significativa da venda de produtos endógenos. Os cabazes demonstrativos de vários produtos regionais de qualidade reconhecida continuam a registar uma procura assinalável, sendo já a opção de algumas empresas para oferta em quadras festivas.

7.11.4. Inauguração das escolas de Turismo low cost – 4 de Julho

O presidente da Entidade de Turismo do Centro, Dr. Pedro Machado, marcou presença na inauguração, a 4 de julho, dos estabelecimentos de turismo acessível construídos a partir dos edifícios das antigas escolas primárias de Aljazedo, na freguesia de Alvorge e de Casais da Granja, na freguesia de Santiago da Guarda.

A envolvimento muito própria de cada um destes edifícios, localizados em aldeias tranquilas onde as práticas tradicionais da agricultura e pecuária fazem ainda parte do dia a dia, são

outro dos atrativos naturais destas propostas, vocacionadas tanto para uma estadia em família ou em grupo, como foi sendo destacado nas diversas intervenções.



B. RELATÓRIO DE GESTÃO

Este projecto integra e complementa as rotas de peregrinos de Fátima e de Santiago de Compostela, mas também o projecto Villa Sicó, que tem como pilar fundamental o eixo da romanização.

7.12. Empreitadas

O mapa seguinte constitui a relação das empreitadas lançadas em 2014, com um volume de investimento de 1,370M€.

FREGUESIA	DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA	VALOR (€)
Alvorge	Pavimentação da Estrada da Serra do Alvorge	41.971,82 €
Alvorge	Arruamento do Cemitério de Alvorge	14.580,30 €
Ansião	Requalificação da Envolvente da Capela da Constantina	13.711,10 €
Ansião	Pavimentação Lagoas / Sarzedela	49.954,89 €
Ansião	Obras Requalificações Urbanas – Muro Vedação antigo Campo da Mata	26.923,62 €
Ansião	Obras Requalificações Urbanas – Vala Técnica Rotunda dos Bombeiros	21.197,63 €
Ansião	Arranjos em Diversos Espaços Públicos – Interface de Transportes de Passageiros (Taxis)	23.848,41 €
Ansião	Arranjos em Diversos Espaços Públicos – Abrigo de Passageiros (Taxis)	11.053,68 €
Avelar	Pavimentação da Rua do Castelo	144.024,16 €
Avelar	Rua Junto à Famocol	17.453,47 €
Avelar	Execução de Muros do Cemitério de Avelar	59.337,48 €
Chão de Couce	Pavimentação da Rua do Guincho	35.820,05 €
Chão de Couce	Pavimentação da Rua da Mó	52.289,80 €
Santiago da Guarda	Pavimentação Cabeça / Largo do Freixo	27.560,00 €
Santiago da Guarda	Pavimentação Casais da Granja / Venda do Brasil	23.399,50 €
Santiago da Guarda	Pavimentação da Rua da Carrasqueira	68.407,10 €
Santiago da Guarda	Pavimentação em Vale de Avesada	90.842,00 €
Santiago da Guarda	Construção de Unidade de Saúde Familiar de Santiago da Guarda	409.472,00 €
Santiago da Guarda	Adaptação de Escolas Desactivadas: Escola Marquinho	56.950,08 €
SUB-TOTAL		1.188.797,09 €
Concelho	Manutenção e conservação de diversas estradas e caminhos (betuminoso)	47.837,80 €
Concelho	Conservação de Diversas Estradas e Caminhos no Concelho: Pavimentação Antiderrapante 2014	13.223,50 €
Concelho	Toponímia – Aplicação de Placas em Várias Localidades	67.522,00 €
Concelho	Extensão e Remodelação das Redes: Ramal Eléctrico	6.068,50 €
Concelho	Centro Negócios – Acesso às Instalações Sanitárias	5.091,07 €
Concelho	Beneficiação do Centro Cultural: Substituição Unidade de Climatização	41.552,00 €
SUB-TOTAL		181.294,87 €
TOTAL		1.370.091,96 €

Juntamos algumas fotos das intervenções em obra.

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



Construção de Unidade de Saúde Familiar de Santiago da Guarda- SANTIAGO DA GUARDA



Requalificação da Envolvente da Capela da Constantina- ANSIÃO



Arranjos em Diversos Espaços Públicos – Interface de Transportes de Passageiros (Taxis)



Pavimentação da Rua do Guincho- CHÃO DE COUCE



Pavimentação da Rua do Castelo - AVELAR



Pavimentação Lagoas / Sarzedela – ANSIÃO

B. RELATÓRIO DE GESTÃO



Obras Requalificações Urbanas – Muro Vedação
antigo Campo da Mata - ANSIÃO



Execução de Muros do Cemitério de Avelar-
AVELAR



Pavimentação da Rua da Mó – CHÃO DE COUCE



Arruamento do Cemitério de Alvorge- ALVORGE

B. RELATÓRIO DE GESTÃO

7.13. Candiaturas a Fundos Comunitários

Fazemos constar mapa de posição financeira dos projectos cofinanciados, reportado a 31DEZ2014.

QUADRO DE INVESTIMENTOS CO-FINANCIADOS								
Designação	Investimento total	Financiém. QREN	Auto Financiamento	Faturado	Paga	Dívida	Recebido	Δ receber
111. Administração Geral	505.849,23	366.890,53	138.958,70	247.206,70	247.206,70	0,00	185.039,38	191.503,48
Estágios Profissionais - 12647/2008/522	49.019,04	32.482,04	16.537,00	47.610,04	47.610,04	0,00	32.482,04	0,00
Estágios Profissionais - 27657/2009/522	24.520,40	17.127,88	7.392,52	24.605,32	24.605,32	0,00	16.666,18	0,00
SAMA - Sistema de Apoio à Modernização Adm.	82.486,67	62.259,21	20.227,46	82.486,67	82.486,67	0,00	61.815,46	443,75
Qualificação de Profissionais da Adm. Pública	68.852,16	54.448,29	14.403,87	68.852,16	68.852,16	0,00	64.562,32	0,00
SAMA (III) - Sistema de Apoio à Modernização Adm.	200.770,53	137.150,61	63.619,92	0,00	0,00	0,00	0,00	137.150,61
Qualificação de Profissionais da Adm. Pública (II)	37.841,43	29.925,00	7.916,43	12.948,83	12.948,83	0,00	4.488,75	25.436,25
Qualificação de Profissionais da Adm. Pública (III)	42.359,00	33.497,50	8.861,50	10.703,68	10.703,68	0,00	5.024,63	28.472,87
21. Educação	2.868.704,17	2.392.671,05	216.818,40	2.863.636,40	2.863.636,40	0,00	2.281.614,74	124.360,98
Escola Pré-primária e 1º CEB de Santiago da Guarda	910.655,28	741.299,13	11.691,06	910.655,28	910.655,28	0,00	705.029,25	36.269,88
Escola 1º CEB de Avelar	999.977,57	841.342,59	57.085,35	999.977,57	999.977,57	0,00	799.275,46	42.067,14
Escola 1º CEB e Jardim de Infância de Chão de Coque	845.533,63	715.216,84	130.316,79	845.533,63	845.533,63	0,00	690.750,03	37.791,46
Gestão de resíduos e empreendedorismo nas escolas	64.187,69	53.550,00	10.637,69	64.181,26	64.181,26	0,00	53.550,00	0,00
Comenius Regio	46.350,00	41.262,50	7.087,50	43.288,66	43.288,66	0,00	33.010,00	8.252,50
22. Saúde	409.471,97	348.051,17	61.420,80	276.688,70	276.688,70	0,00	235.185,40	112.865,77
Unidade de Saúde Familiar de Santiago da Guarda	409.471,97	348.051,17	61.420,80	276.688,70	276.688,70	0,00	235.185,40	112.865,77
232. Acção Social	70.547,45	59.147,45	11.400,00	73.637,16	73.637,16	0,00	59.147,45	0,00
Programa Conforto Habitacional para Idosos (PCHI)	32.547,45	32.547,45	0,00	32.547,45	32.547,45	0,00	32.547,45	0,00
Plano para a Igualdade	38.000,00	26.600,00	11.400,00	41.089,71	41.089,71	0,00	26.600,00	0,00
242. Ordenamento do Território	2.740.996,05	2.123.871,55	617.124,50	2.740.996,05	2.740.996,05	0,00	2.118.075,37	9.238,73
Operação Isolada para o centro urbano de Ansião:	1.896.167,01	1.557.122,62	339.044,39	1.896.167,01	1.896.167,01	0,00	1.597.955,97	-37.340,80
1ª e 2ª Fases - Praça do Município, Largo do Pelourinho e arruamentos envolventes	1.752.268,77	1.027.689,63	224.578,64	1.252.268,27	1.252.268,27	0,00	1.093.922,18	-66.241,56
3ª Fase - Ruas Dr. Adriano Ribeiro, Dr Rosa Falcão, D. Manuel de Melo e Heróis do Ultramar	409.004,62	341.328,36	67.676,26	409.004,62	409.004,62	0,00	336.717,59	4.610,77
4ª Fase - Rua Dr. Placido Melo Freire	172.005,99	134.755,97	37.250,02	172.005,99	172.005,99	0,00	154.513,07	-16.355,54
Centro Vivo	15.187,50	12.803,13	2.384,38	15.187,50	15.187,50	0,00	12.803,13	0,00
Equipamento (E-Gingas)	47.700,63	40.545,54	7.155,09	47.700,63	47.700,63	0,00	0,00	40.545,54
Valorização da Envolvente da Residência Senhorial dos Condes de Castelo Melhor	385.601,01	327.760,86	57.840,15	385.601,01	385.601,01	0,00	330.519,74	-2.758,88
Projecto RAMPA	268.906,18	189.599,66	79.306,52	268.906,18	268.906,18	0,00	189.599,66	0,00
Overbooking 2014	190.321,85	49.388,41	140.933,44	190.321,85	190.321,85	0,00	0,00	49.338,41
246. Protecção do Meio Ambiente e conservação da Natureza	1.793.013,96	1.438.845,56	354.168,40	1.792.575,57	1.792.575,57	0,00	1.428.697,05	10.148,51
Requalificação do Rio Nabão - sector Jusante	1.708.447,18	1.359.648,30	348.798,88	1.708.008,79	1.708.008,79	0,00	1.349.499,79	10.148,51
Galerias Rípidas do Concelho de Ansião	84.566,78	79.197,26	5.369,52	84.566,78	84.566,78	0,00	79.197,26	0,00
252. Desporto	603.078,96	395.484,03	207.594,93	603.078,96	603.078,96	0,00	375.709,82	19.774,21
Parque Desportivo Quinta das Lagoas: Campo sintético	603.078,96	395.484,03	207.594,93	603.078,96	603.078,96	0,00	375.709,82	19.774,21
32. Indústria	2.606.030,87	1.877.714,36	728.316,51	2.567.966,62	2.567.966,62	0,00	1.793.052,00	94.371,17
Parque Empresarial do Camporês -Infraestruturas - 3ª Fase	2.606.030,87	1.877.714,36	728.316,51	2.567.966,62	2.567.966,62	0,00	1.793.052,00	94.371,17
342. Turismo	324.923,36	177.615,51	147.307,85	245.276,44	245.276,44	0,00	73.731,55	103.883,83
Sinalética de Locais de Interesse	74.759,99	36.022,13	38.737,86	74.759,99	74.759,99	0,00	18.011,06	18.010,94
Reabilitação de antigas escolas primárias (Aljazeera e Casais da Granja)	199.909,37	111.440,98	88.468,39	170.516,45	170.516,45	0,00	55.720,49	55.720,49
Reabilitação de antigas escolas primárias (Marquinho)	50.254,00	30.152,40	20.101,60	0,00	0,00	0,00	0,00	30.152,40
TOTAL DAS OPERAÇÕES	11.822.616,02	9.180.291,22	2.483.110,08	11.411.062,60	11.411.062,60	0,00	8.550.352,76	666.186,61